

MEMORIAL ACADÊMICO

Entre-lugares:
percursos de uma professora

Profa. Dra. Iara Vieira Guimarães

MEMORIAL ACADÊMICO

Entre-lugares: percursos de uma professora

Profa. Dra. Iara Vieira Guimarães

Uberlândia, Minas Gerais
2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

G963 Guimarães, Iara Vieira,
2024 Entre-lugares [recurso eletrônico] : percursos de uma professora / Iara
Vieira Guimarães. - 2024.

Memorial Descritivo (Promoção para classe E - Professor Titular) -
Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Educação.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2024.5195>

Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de
Uberlândia. Faculdade de Educação. III. Título.

CDU: 378.124

André Carlos Francisco
Bibliotecário Documentalista - CRB-6/3408

MEMORIAL PARA PROMOÇÃO À CLASSE DE PROFESSOR TITULAR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR

Profa. Dra. Iara Vieira Guimarães

Memorial apresentado à Faculdade de Educação — Faced da Universidade Federal de Uberlândia —UFU como requisito parcial para promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, conforme a Portaria do MEC n.º 982, de 03 de outubro de 2013 e a Resolução n.º 03/2017, de 09 de junho de 2017, do Conselho Diretor — Condir da UFU, alterada pela Resolução SEI n.º 05/2018, de 22 de agosto de 2018, do Condir da UFU.

Uberlândia, Minas Gerais
2024

COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO
Banca Exame de Titularidade

Membro Titular Interno (Presidente da Comissão)

Prof. Dr. Guilherme Saramago de Oliveira
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Membros Titulares Externos

Profa. Dra. Ivaine Maria Tonini
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Prof. Dr. Jader Janer Moreira Lopes
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Prof. Dra. Jussara Fraga Portugal
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Membro Suplente Externo

Profa. Dra. Regma Maria dos Santos
Universidade de Goiás (UFG)

Membro Suplente Interno

Camila Lima Coimbra
Profa. Dra. Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Para Murilo, Carolina e Marcus, minha preciosa trupe.

Para meus irmãos e a força amorosa dos nossos pais, Rubens e Divina.

ITINERÁRIO

Introdução	11
-------------------------	-----------

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA

1.1 - Formação na Educação Básica	17
1.2 O curso de graduação na Universidade Federal de Uberlândia - UFU ..	22
1.3 O curso de mestrado na Universidade de São Paulo - USP	27
1.4 O curso de doutorado na Universidade de São Paulo - USP	35
1.5 O pós-doutorado na Universidade Federal Fluminense - UFF	42

2. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

2.1 A docência na educação infantil, nos anos iniciais e na EJA	46
2.2 Atuação nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio	50

3. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

3.1 A atuação no Ensino	56
3.2 Atuação em ações de extensão	62
3.3 Atuação na gestão acadêmica	74
3.4 Atuação no campo da pesquisa em educação	78
3.5 – Produção Bibliográfica	103

4. OS CAMINHOS TRILHADOS	116
CONSIDERAÇÕES FINAIS	128
AGRADECIMENTOS	130
REFERÊNCIAS	132
ANEXO	134

Vamos, não chores...
A infância está perdida.
A mocidade está perdida.
Mas a vida não se perdeu.
O primeiro amor passou.
O segundo amor passou.
O terceiro amor passou.
Mas o coração continua.
Perdeste o melhor amigo.
Não tentaste qualquer viagem.
Não possuis carro, navio, terra.
Mas tens um cão.
Algumas palavras duras,
em voz mansa, te golpearam.
Nunca, nunca cicatrizam.
Mas, e o humour?
A injustiça não se resolve.
À sombra do mundo errado
murmuraste um protesto tímido.
Mas virão outros.
Tudo somado, devias
precipitar-te, de vez, nas águas.
Estás nu na areia, no vento...
Dorme, meu filho.

Carlos Drummond de Andrade

RESUMO

Este memorial acadêmico apresenta uma narrativa pessoal que abrange minha trajetória intelectual e profissional no campo da educação, documentando minha formação e percurso até o segundo semestre de 2024. Nele, são registradas experiências marcantes e atividades que moldaram minha atuação como docente. O documento está estruturado em quatro partes principais. Na primeira parte, aborda-se minha formação acadêmica; na segunda, descreve-se minha experiência como docente na Educação Básica. A terceira parte destaca minha atuação na Educação Superior, com ênfase em atividades no ensino, extensão, pesquisa e gestão. Por fim, na quarta parte, são feitas reflexões sobre minha trajetória profissional, explorando aspectos da vida e do trabalho intelectual. A produção apresentada atende aos requisitos necessários para a promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, conforme estabelecido pela Portaria do MEC n.º 982, de 03 de outubro de 2013, e pela Resolução n.º 03/2017, de 09 de junho de 2017, do Conselho Diretor — Condir da Universidade Federal de Uberlândia — UFU, modificada pela Resolução SEI n.º 05/2018, de 22 de agosto de 2018, do Condir da UFU.

Palavras-Chave: Memorial. Trajetória Profissional. Ensino. Pesquisa. Extensão. Gestão.

ABSTRACT

This academic memoir presents a personal narrative outlining my intellectual and professional journey in the field of education, documenting my academic development and career trajectory up to the second semester of 2024. It chronicles pivotal experiences and activities that have shaped my role as an educator. The document is organized into four main sections. The first part addresses my academic background; the second details my experience as a teacher in Basic Education. The third section emphasizes my work in Higher Education, focusing on teaching, outreach, research, and administrative roles. Finally, the fourth section offers reflections on my professional path, exploring various aspects of intellectual life and work. This submission fulfills the requirements for promotion from Associate Professor IV to Full Professor in the Higher Education Teaching Career, as established by MEC Ordinance No. 982 of October 3, 2013, and Resolution No. 03/2017 of June 9, 2017, of the Governing Council (Condir) of the Federal University of Uberlândia (UFU), as amended by SEI Resolution No. 05/2018 of August 22, 2018, of the Condir of UFU.

Keywords: Memoir. Professional Trajectory. Teaching. Research. Outreach. Administration.



INTRODUÇÃO



A elaboração deste memorial acadêmico revelou-se um desafio significativo, maior do que eu poderia ter antecipado. Ao revisitar minhas experiências na formação escolar e na construção da minha carreira profissional, me deparei com elementos que foram fundamentais na construção de quem sou. Refletindo sobre essa trajetória, uma questão inquietante surgiu: o que realmente aconteceu comigo? As memórias entrelaçadas, ao serem evocadas, trouxeram à tona recordações que eu pensava já terem sido esquecidas.

Parto da reflexão apresentada pela escritora Rosa Monteiro, no livro *O perigo de estar lúcida*. Segundo a autora “há duas afirmações opostas que, no entanto, são igualmente válidas, porque a vida é contraditória e paradoxal. Essas afirmações são: Verdade número 1: todos somos iguais. Verdade número 2: Todos somos diferentes” (Monteiro, 2022, p. 38).

Concordo com a autora ao afirmar que vivenciamos constantemente esses dois extremos. Somos, por um lado, parte integrante da multidão, compartilhando semelhanças com outros indivíduos. Por outro lado, cada um de nós é detentor de peculiaridades e vivências únicas, o que nos distingue de forma singular no tecido da existência.

Essa ambiguidade reflete a complexidade da experiência humana, em que a igualdade e diversidade coexistem. Além disso, as nossas histórias se formam em lugares que moldam e são moldados pela atuação humana. Doreen Massey (2008) aponta que lugares, assim como pessoas, não possuem identidades fixas e são marcados por conflitos internos. Reconhecer a multiplicidade implica aceitar a espacialização e a coexistência de diversas influências e perspectivas. Os lugares são formados por relações sociais

impregnadas de poder, e o poder, por sua vez, desenha sua própria cartografia. É nos lugares que nos constituímos, pois eles são o espaço onde a multiplicidade pode existir em constante construção, abertas, inacabadas, complexas.

Como seres plurais, enfrentamos constantes desafios e é difícil alcançar uma visão privilegiada sobre nós mesmos, pois estamos imersos em nossas próprias experiências. Somos protagonistas de uma trama complexa, sem a possibilidade de nos distanciar para uma análise completamente objetiva. Refletir sobre si mesmo é uma das tarefas mais complexas.

De acordo com Delory-Momberger (2021, p. 4), “nunca deixamos de nos biografar, ou seja, de inscrever nossa experiência em padrões temporais orientados que organizam mentalmente nossos gestos, nossos comportamentos, nossas ações, de acordo com uma lógica de configuração narrativa”. Portanto, seguimos a vida e, como humanos, estamos sempre construindo uma biografia para nós mesmos, mas com muitos borrões e rasuras.

A escrita autobiográfica nos impulsiona a buscar memórias significativas, mas logo percebemos que é impossível lembrar tudo. Além disso, é importante considerar que toda memória é uma recriação feita no presente, moldada pelas circunstâncias atuais. Como diz Pollak (1989, p. 6), existem nas lembranças “zonas de sombra, silêncios, não-ditos. As fronteiras desses silêncios e não-ditos com o esquecimento definitivo e o reprimido inconsciente não são evidentemente estanques e estão em perpétuo deslocamento”. Essa edição inevitável das memórias nos lembra a complexidade da experiência humana e da natureza multifacetada da memória, destacando que nem sempre o explícito conta toda a história.



Assim, este memorial representa a minha construção atual acerca do meu processo de vida, minhas experiências como docente, minhas vivências na pesquisa, enfim meu esforço intelectual no campo da educação. Dentro da sala de aula, na produção de conhecimentos ao trabalhar com alunos e professores em formação, com a pesquisa, a extensão e a divulgação científica, este documento reflete minha trajetória.

Este registro é, igualmente, um encontro com as minhas ausências, uma reflexão sobre aquilo que não deu certo na minha trajetória, minhas falhas, recomeços e as lutas diárias que enfrentei e enfrento. É uma oportunidade de olhar de frente para os momentos em que me sinto incompleta e à beira do fracasso, reconhecendo que essas experiências fazem parte da minha jornada, e admitindo minhas vulnerabilidades.

O documento está estruturado em quatro partes principais: formação acadêmica, experiência na Educação Básica, atuação na Educação Superior (incluindo ensino, extensão, pesquisa e gestão) e uma reflexão sobre minha trajetória profissional, explorando aspectos da vida e do trabalho intelectual. Esta produção atende aos requisitos para a promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, conforme estabelecido pela Portaria do MEC n.º 982, de 03 de outubro de 2013, e pela Resolução n.º 03/2017, de 09 de junho de 2017, do Conselho Diretor — Condir da Universidade Federal de Uberlândia — UFU, modificada pela Resolução SEI n.º 05/2018, de 22 de agosto de 2018, do Condir da UFU.

Movendo-me por diferentes lugares, fui construindo a minha vida profissional e pessoal. Do rural ao urbano, da pequena cidade



à metrópole, do interior ao centro, do próximo ao distante, cada espaço trouxe experiências e aprendizagens. A vivência em múltiplos lugares me mostrou a importância do movimento no espaço, dos percursos e da busca por pertencimento.

Nesse sentido, a produção deste memorial foi uma jornada de auto conexão, se é que isso é possível. Ele narra meu repertório, minhas influências e o que fiz de mim mesma. Sou grata pela oportunidade de relembrar capítulos da minha vida e de perceber a importância de valorizar cada etapa, mesmo as fragmentadas ou obscuras. Compreendi que a minha biografia não é linear. A construção deste registro me ensinou que foi necessário percorrer uma trajetória complexa para que esta obra pudesse existir. Vida e obra se mesclam, e é com essa compreensão que apresento o que segue.

The background features a light beige color with several organic, watercolor-like shapes in muted teal and brown tones. A dark, wavy line meanders across the right side of the page, overlapping the shapes. On the left, a vertical, textured brown shape resembles a root or a piece of wood.

1
FORMAÇÃO
ACADÊMICA

1.1 - Formação na Educação Básica

Minha educação básica foi realizada em uma pequena cidade do Estado de Minas Gerais. Iniciei a 1ª série do ensino fundamental no ano de 1977 e continuei na mesma escola até a 8ª série, em 1984. Nos primeiros anos, eu adorava dançar e participar das apresentações escolares. Além disso, minha irmã, que já era professora, me proporcionava o contato com livros. Em minha modesta família, a valorização da educação era essencial; o estudo era visto como uma tarefa a ser cumprida, um trabalho e um projeto de vida.



Memória dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Escola Estadual José Faleiros de Aguiar. Grupiara/MG, 1978.



Cabe destacar que Grupiara, minha cidade natal, situada no Alto Paranaíba, é a 20ª cidade menos populosa do Brasil, segundo o Censo de 2022. Localizada às margens da represa de Emborcação, no Rio Paranaíba, o município conta com apenas 1.392 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dessa forma, minha infância desenrolou-se naquele ambiente rural, marcada pelas brincadeiras de rua, atividades escolares, pouco contato com a televisão e idas frequentes à fazenda nos finais de semana e férias. Foi uma vida interiorana que, embora carregue memórias afetivas, não deve ser romantizada, pois as contingências da vida são sempre complexas e desafiadoras.

Na época, não havia ensino médio na pequena cidade em que eu vivia, e para continuar meus estudos, foi necessário me mudar para outra localidade. Meus pais optaram por me enviar para Brasília, onde fui morar com meu irmão mais velho, que já era casado e tinha um filho. Assim, em 1985, ano da redemocratização do Brasil, passei a residir em Brasília.

Nesta cidade, iniciei o ensino médio em uma escola pública, um ambiente muito diferente da minha experiência anterior, com muitos alunos e professores. Aos 14 anos, meus horizontes geográficos se expandiram significativamente. Viver em uma cidade densamente povoada, utilizar o transporte público urbano e frequentar uma escola com mais de dois mil alunos apresentou-se como um desafio monumental para uma menina que cresceu em uma pequena cidade do interior.

Com o tempo, me adaptei às novas experiências, fiz amigos

e a vida seguiu seu curso. Brasília nos anos 1980 era uma cidade vibrante, com bandas de rock como Legião Urbana, Plebe Rude, Capital Inicial e Paralamas do Sucesso dominando o cenário musical. Além disso, havia uma cena cultural efervescente, com cinemas, grupos de teatro amador e um grêmio estudantil ativo na escola, além de uma biblioteca repleta de livros e revistas disponíveis para empréstimo. Essa mudança trouxe novas referências culturais e experiências para uma adolescente ávida por participar e enriquecer sua vida com novas vivências.

Meu irmão, então estudante na Universidade de Brasília — UNB, trouxe da biblioteca da universidade o livro “Desobediência Civil”, de Henry David Thoreau. Essa leitura foi marcante, pois me fez refletir sobre as injustiças sociais e a importância de resistir a elas, desenvolver uma consciência individual e agir para promover mudanças. Este livro teve um impacto profundo na minha adolescência e reaparece vividamente em minha mente neste momento de reflexão.

Outro livro que surge com nitidez em minhas lembranças é *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell. Essa obra, que foi lida durante o ensino médio, me marcou profundamente, especialmente pelo destino do cavalo Sansão, cuja trajetória me entristeceu intensamente. Ele representa a figura do trabalhador incansável, dedicado e leal, que se entrega de corpo e alma à causa. Na fábula distópica trabalhar sempre mais era o lema do cavalo. No entanto, mesmo com tanto esforço e dedicação, seu fim é trágico, mostrando a crueldade de um sistema que explora e descarta aqueles que se sacrificam. A história de Sansão é uma poderosa metáfora da desilusão e da injustiça, ressoando ainda



hoje como uma manifestação sobre os abusos de poder e sobre as adversidades do mundo trabalho. A influência de um livro na formação de uma pessoa é difícil de quantificar, examinar ou racionalizar, pois pode permanecer esquecido por anos e depois ressurgir na memória com incrível clareza.

No segundo ano do ensino médio, optei pela então chamada Escola Normal, denominação do antigo curso para a formação de professores primários, abrangendo a área de humanidades. O desejo de que eu cursasse a Escola Normal profissionalizante, na época ensino de 2º grau, sempre foi do meu pai. Ele sempre desejou que todas as filhas se tornassem professoras, vendo na profissão uma nobre e adequada carreira para mulheres. Além disso, o diploma me habilitaria a entrar no mercado de trabalho, facilitando a vida de nossa família de trabalhadores, que sempre valorizou a educação e buscava a mobilidade social.

Desde o ensino médio, minha inclinação para as humanidades já era evidente, assim como a minha persistência nos estudos, na escrita e na análise de questões sociais e econômicas. Eu adorava todas as disciplinas relacionadas às ciências humanas e vivi experiências valiosas na Escola Normal, fundamentais para confirmar meu interesse nas humanidades e contribuir significativamente para minha trajetória acadêmica e profissional.

Lembro-me de uma aula em especial da professora de Língua Portuguesa chamada Sônia Jarson. Ela pediu que escrevêssemos um texto sobre um objeto qualquer do nosso cotidiano. Eu escolhi escrever sobre a seda, pois havia assistido a uma reportagem na televisão sobre o processo de produção desse teci-

do e como ele era valorizado pelas mulheres. Escrevi um texto de 40 linhas e entreguei para a professora.

Na semana seguinte, ela chegou com os textos corrigidos para entregar para a turma e disse que lia dois textos que, na avaliação dela, estavam interessantes e bem escritos. Um dos textos era o meu. Fiquei surpresa com os elogios da professora. Ela nos contou que fazia mestrado na Universidade de Brasília — UNB e levou os dois textos lidos para que sua turma avaliasse como estudantes da escola pública podiam escrever bem. Foi um momento inesquecível, que me mostrou o quanto eu poderia lapidar o meu potencial, que eu poderia escrever.

Essa professora de Língua Portuguesa jamais soube o impacto que causou na minha trajetória, e quão significativa foi para mim. Esse fato me fez perceber, desde muito cedo, que não deveria esperar reconhecimento no trabalho docente, pois o trabalho do professor é silencioso. Não temos noção do quanto influenciemos nossos alunos, das marcas que efetivamente deixamos registradas neles. Também é difícil mensurar a nossa verdadeira magnitude. Aprendi com essa experiência que, como docentes, temos um papel essencial na vida dos estudantes, mesmo que muitas vezes não saibamos o impacto que causamos.

Em 1987, concluí a Escola Normal, obtendo a Habilitação Específica para o Magistério, que me permitiu lecionar na pré-escola e nos anos iniciais (1º ao 4º ano) do ensino de primeiro grau, conforme a Lei nº 5.692 (BRASIL, 1971). Tornar-me professora foi um passo importante na minha jornada educacional, pois estava pronta para alçar voos mais altos e continuar minha formação, seguindo em direção à universidade.

1.2 O curso de graduação na Universidade Federal de Uberlândia – UFU

Em 1988, após concluir o ensino médio, prestei vestibular para o curso de Geografia na Universidade Federal de Uberlândia e tive a imensa alegria de ser aprovada em primeiro lugar. Naquele momento, eu estava na fazenda com meus pais e, ansiosamente, ouvi pelo rádio os nomes dos aprovados no exame. A felicidade transbordou nos rostos dos meus pais. Minha mãe expressou que todo o esforço em morar em Brasília e sua determinação para que eu não desistisse e retornasse à pequena cidade onde vivíamos, sem empregos ou perspectivas de vida, havia valido a pena. Meu pai, com um olhar terno, demonstrou um orgulho imenso.

Os exemplos marcantes dos meus pais influenciaram profundamente minha formação pessoal e trajetória profissional. Eles sempre estiveram presentes, mesmo a distância. A aprovação no vestibular foi um momento de grande realização pessoal e, também, foi uma ocasião de reconhecimento e gratidão aos meus pais.

Durante minha trajetória universitária, vivenciei um paradoxo entre a abundância de descobertas e experiências enriquecedoras — representadas pelo intenso estudo e desafios existenciais — e a constante presença da escassez, da luta contra adversidades e da busca por soluções para as questões mais prementes da vida. Tive a oportunidade de realizar trabalhos de campo, participar de viagens, fazer novos amigos e desfrutar da liberdade de integrar diversos grupos e projetos.



Logo no primeiro período do curso, tive a sorte de me aproximar do professor Cícero Alves Soares Neto, que lecionava a disciplina Metodologia Científica. Fiquei encantada com os textos que ele trabalhava em suas aulas, especialmente com o livro "Pedagogia do Oprimido" de Paulo Freire (Freire, 1987). Essa afinidade com os temas abordados levou a um convite para fazer parte de seu grupo de pesquisa, o Grupo de Estudos Metodológicos — GEM.

Nesse contexto, meu envolvimento com o estudo da Geografia Agrária cresceu substancialmente, uma vez que as leituras me conduziram a uma descoberta mais profunda da minha própria história de vida, oriunda de uma família de pequenos produtores rurais. Meu interesse pelo tema floresceu, e a pesquisa se tornou uma jornada de autodescoberta e aprendizado. Certamente, as disciplinas ministradas pela Professora Vera Salazar, que trabalhava com o tema, significaram muito nesse percurso de estudos e descobertas. Lembro-me com clareza das aulas memoráveis ministradas por essa professora, que me proporcionaram uma compreensão das questões relacionadas ao agrário e das vivências dos meus pais e familiares.

Por meio do estudo da Geografia Agrária, pude reconectar-me com minhas raízes e entender melhor a realidade dos chamados pequenos produtores rurais. Aprendi sobre o movimento do capitalismo no campo e a expropriação do trabalho, uma realidade que também ocorria com meu próprio pai. Estava em curso a construção de um vislumbre sobre as desigualdades sociais e econômicas presentes na realidade rural. Foi uma época de descobertas e questionamentos que me impulsionavam para o

estudo e a pesquisa de iniciação científica.

A partir desse momento, passei a participar ativamente na labuta da pesquisa. No segundo ano do curso, recebi a grata notícia de que um projeto de iniciação científica, que havia proposto junto ao meu professor orientador, havia sido aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq. Essa oportunidade representou uma realização significativa, já que me possibilitou aprofundar meus conhecimentos na área, além de receber uma bolsa de estudos.

A convivência com o professor Cícero Alves Soares Neto e a participação no grupo de pesquisa coordenado por ele foram experiências transformadoras, que me proporcionaram crescimento acadêmico e pessoal. As reuniões do Grupo de Estudos Metodológicos — GEM ocorriam regularmente todas as sextas-feiras à tarde, e nelas discutíamos textos clássicos, além dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos membros do grupo. O amadurecimento na pesquisa, obtido nesse grupo, foi marcante para mim. Nele, tive acesso a uma escola de como compor um tema de estudo, estabelecer a problemática, definir a metodologia e pensar na execução da investigação. Enfim, compreendi o valor da iniciação científica e o quanto ela pode ser marcante para a formação dos estudantes de graduação.

Durante minha trajetória acadêmica, participei intensamente do Grêmio Estudantil e tive a oportunidade de vivenciar experiências enriquecedoras. Além disso, conheci acampamentos do Movimento Sem-Terra e participei de congressos que abordavam questões como o direito à cidade, o uso do solo urbano e a segregação espacial, o direito à educação e a im-



portância do ensino de Geografia. Naquela época, o curso de Geografia estava fortemente influenciado pela vertente da Geografia Crítica, o que resultou em uma ampliação dos temas de estudo dessa disciplina. Essa abordagem marcante teve um impacto especial em mim.

As experiências de trabalhos de campo foram particularmente marcantes em minha formação. Sob a coordenação do Professor Falcão Vasconcelos, da UFU, e do Professor Manoel Seabra, da USP, tive a oportunidade de realizar trabalhos de campo na cidade de São Paulo. Além disso, viajamos para outros locais, como o Pantanal, o Vale do Paraíba e Campos do Jordão, além de realizar pesquisas em áreas próximas às sedes das grandes agroindústrias na região do Triângulo Mineiro. Conheci muitas capitais brasileiras e regiões do interior, lugares que eu jamais pensaria em conhecer.

Viajar tornou-se o lema da nossa turma de amigos, e essas vivências em diferentes lugares expandiram nossa visão de mundo. Tais experiências foram fundamentais para meu crescimento pessoal e acadêmico, proporcionando-me uma perspectiva mais acurada sobre as questões geográficas e sociais. Essas experiências impulsionaram meu interesse pela Geografia e minha vontade de explorar cada vez mais os desafios e as complexidades que envolvem esse campo do conhecimento.

Guardo com admiração as lembranças do meu professor de Geologia Geral, Edison Ramos Tomazzoli, e das visitas coordenadas por ele às grandes mineradoras de Minas Gerais e Goiás, para adquirir peças destinadas ao Museu de Minerais e Rochas da UFU. Nesse museu, tive a oportunidade de estagiar



por um ano e aprendi valiosas lições sobre espaços de educação não formal.

No Museu de Minerais e Rochas, nossa missão era receber diversos grupos de estudantes e explicar com detalhes a coleção, a área geográfica de origem das peças e a importância das pesquisas no campo da Geologia. Essa experiência permitiu-me desenvolver habilidades didáticas, ao transmitir informações de maneira clara e acessível aos visitantes. Além disso, o estágio nesse museu foi uma oportunidade enriquecedora, pois aprendi a importância da divulgação científica e como a educação não formal também desempenha um papel significativo na disseminação do conhecimento. Foi gratificante compartilhar conhecimentos com os estudantes e ajudá-los a compreender a relevância do estudo sobre rochas e minerais.

Outra experiência marcante durante minha graduação foi a possibilidade de participar e organizar seminários e congressos. Nesse contexto, tive a oportunidade de apresentar meu trabalho de iniciação científica diversas vezes e, além disso, conhecer muitos intelectuais importantes, autores dos livros que estudávamos em sala de aula.

Com o decorrer do tempo, observei que minha dedicação se direcionava cada vez mais para o ensino de Geografia e para as questões ligadas à educação. Ao concluir o curso de Geografia, possuía um currículo robusto, destacando-me com dois anos de iniciação científica, diversas apresentações e publicações em anais de congressos e periódicos, além de uma monografia.

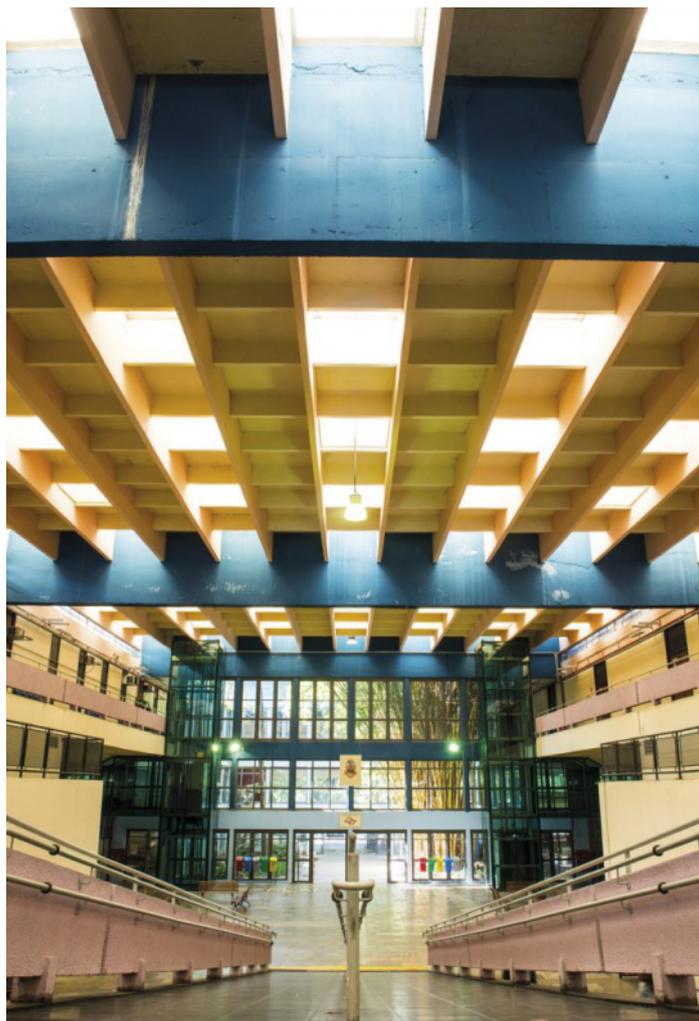
Todo esse percurso acadêmico fortaleceu minha motivação e intensificou meu desejo de prosseguir com os estudos na pós-graduação.

1.3 O curso de mestrado na Universidade de São Paulo — USP

Na época em que me formei, praticamente todos os alunos de Geografia que se interessavam por Geografia Humana aspiravam cursar o mestrado na Universidade de São Paulo — USP. Lá estavam os professores mais eminentes, e a produção na área era notável. A maioria dos livros que estudávamos durante a graduação eram escritos por pensadores vinculados àquela instituição. Foi na USP que ocorreu a criação do primeiro curso de Geografia do país, em 1934, e, até hoje, a universidade mantém sua posição de destaque como referência na produção geográfica nacional.

Foi com esse impulso que embarquei em uma jornada rumo a São Paulo, partindo de Uberlândia, para realizar o exame de seleção no mestrado da USP. Meu projeto sobre ensino de Geografia foi apresentado durante a entrevista e, para minha grata surpresa, a professora que me entrevistou acabou se tornando minha orientadora: a gentil professora Iraci Gomes de Vasconcelos Palheta.

Estudar na USP representou a realização de um sonho. O Campus, com suas áreas arborizadas e espaços amplos, o icônico prédio do Departamento de Geografia com sua biblioteca própria, e a existência de um setor dedicado ao alojamento dos alunos da pós-graduação, o Conjunto Residencial da USP — Crusp, se apresentavam como um novo e vasto território para experiências pessoais e formativas. Viver no campus era, de fato, uma experiência extremamente enriquecedora.



*Departamentos de História e Geografia da FFLCH-USP.
Revista Fapesp.
Disponível em: <https://encr.pw/xW0s9>*



A diversidade de estudantes provenientes de todas as regiões do Brasil expandiu nossas perspectivas e nos permitiu conhecer diferentes realidades e visões de mundo. Esses contatos e interações com colegas de todo o país ampliaram minha compreensão de mundo e dos meus colegas e nos proporcionavam um aprendizado valioso que ia muito além das paredes das salas de aula. A USP não era apenas um local de estudo, mas um caldeirão de culturas e ideias, onde cada interação contribuía para o nosso crescimento pessoal e intelectual, além de construir uma visão mais pluralista do mundo.

Desde o início, a presença de professores de outros países e os intercâmbios internacionais promovidos pela universidade chamaram minha atenção. Em uma disciplina conduzida pelo professor Manuel Correia da Silva, tive a oportunidade de assistir à palestra do professor norte-americano David Harvey e, em seguida, participar de uma discussão sobre seu livro “A Condição Pós-Moderna”, obra estudada durante o curso.

Ao final do curso, fomos convidados pelo professor para um bar, onde ele também tocava piano. Esses momentos foram especiais, permeados pela atmosfera intelectual e cultural que a universidade proporcionava. Ademais, a cidade de São Paulo oferecia vastas oportunidades culturais. A diversidade e riqueza cultural da cidade foram fundamentais em minha formação, expandindo minha visão de mundo e me impulsionando a buscar conhecimento além das fronteiras acadêmicas.

O conceito de “compressão espaço-temporal” de David Harvey, aprendido nas leituras dessa disciplina, influenciou decisivamente toda a minha produção subsequente sobre mídias e



ensino de Geografia. Em linhas gerais, ele aborda como as inovações tecnológicas e os avanços nos sistemas de comunicação e transporte têm encurtado as distâncias percebidas e reduzido o tempo necessário para interações e trocas em escala mundial. Somos levados a refletir sobre as mudanças profundas que ocorrem na sociedade contemporânea, tanto em termos de percepção do espaço e do tempo quanto nas práticas sociais, culturais e educacionais. Essa compreensão me permitiu analisar criticamente os desafios e oportunidades trazidos por essa nova configuração do mundo globalizado.

No contexto do ensino de Geografia, essa perspectiva nos leva a repensar as formas como percebemos e estudamos o espaço geográfico. As tecnologias digitais e a internet possibilitam o acesso instantâneo a informações sobre lugares distantes, modificando nossa relação com a geografia e ampliando as possibilidades de aprendizado e interação.

O período do mestrado representou um aprendizado que certamente marcou toda a minha vida. Uma das experiências significativas foi o encontro com o Professor Milton Santos na lanchonete do prédio da Geografia, um exemplar da arquitetura moderna paulistana. Logo depois, seguimos para um debate entre o professor e os pós-graduandos.

A lembrança de uma frase proferida por ele durante o debate ainda ecoa em minha mente até os dias de hoje: “nunca faça a crítica preceder a análise. Essa é uma prerrogativa para o estudante de pós-graduação”. Essas palavras, simples à primeira vista, ressoam em mim como um lembrete constante da importância de uma abordagem analítica rigorosa em qualquer pes-

quisa ou estudo acadêmico. Antes de emitir julgamentos ou críticas, é essencial dedicar tempo e esforço para compreender o objeto de estudo, examinando-o de maneira criteriosa. Ao colocar a análise antes da crítica, somos capazes de desenvolver uma compreensão mais fundamentada do assunto em questão.

No mestrado, o constante contato com minha orientadora e o grupo de pesquisa que ela liderava desempenhou um papel fundamental no aprimoramento dos meus conhecimentos e na reafirmação do prazer que eu sentia em estudar e aprender. A Professora Palheta, como era carinhosamente chamada, foi uma orientadora delicada, sempre disponível para conversar conosco e nos tratava como entes queridos. Essa relação próxima e afetiva contribuiu significativamente para o meu acolhimento e desenvolvimento como estudante e pesquisadora.

Com a Professora Palheta e alguns colegas, tive a oportunidade de realizar uma viagem a Cuba, onde fomos hospedadas na casa de uma professora da Universidade de Havana. Essa experiência proporcionou um contato direto com a cultura e a realidade cubana, enriquecendo meus horizontes geográficos. A orientação da Professora Palheta foi um diferencial na minha formação, pois, além de ser uma professora experiente e dedicada, ela demonstrava um carinho por seus orientandos que nos motivava a seguir em frente e aprofundar nossos estudos.

Durante o mestrado, enfrentei uma situação difícil ao perder meu pai aos 68 anos e, pouco depois, minha mãe aos 63 anos, em um intervalo de apenas um ano. Esse período foi extremamente doloroso e desafiador para mim. Senti como se tivesse perdido o chão.



Lembro-me de chegar a São Paulo e me deparar com as ruas repletas de pessoas aguardando a passagem do funeral de Ayrton Senna, o piloto brasileiro da Fórmula 1, que havia falecido em um acidente automobilístico. A cena de comoção social, com as pessoas chorando e lamentando, parecia incompatível com o vazio e a tristeza que eu sentia pela perda de meus pais. Eu estava dilacerada e não conseguia compreender a intensidade daquela manifestação coletiva diante da minha própria dor.

Com todo esse peso emocional, nunca pensei em parar com a pós-graduação, apesar de não saber como seguir adiante com meus estudos. Essa fase da minha vida foi de intensos questionamentos e um dos momentos mais desafiadores que já vivi. Aos poucos, encontrei forças para seguir adiante, contando com o apoio inestimável dos meus irmãos e amigos da pós-graduação, especialmente de André Sabino e Marco Túlio Eterno. Essa rede de suporte foi fundamental para que eu pudesse dar continuidade aos meus estudos e encontrar maneiras de lidar com o luto que me acompanhava. Sobrevivi. Segui em frente.

Minhas frequentes idas à Escola de Comunicação e Artes — ECA/USP, a participação em congressos nas áreas de educação e comunicação, bem como as discussões sobre o ensino de Geografia no âmbito do programa de pós-graduação, foram essenciais para o desenvolvimento da pesquisa que culminou na defesa da dissertação de mestrado intitulada “Televisão e Ensino de Geografia: Sujeitos, Imagens e Práticas”.

A pesquisa analisou a presença da televisão no ensino de Geografia, tomando como base a percepção de um grupo de professores que atuam no ensino fundamental em Uberlândia/

MG. Por meio de uma pesquisa qualitativa e entrevistas, investigamos como esses professores compreendiam o papel da TV em suas vidas e em seu trabalho. A análise se concentrou nos professores de Geografia, abordando suas práticas, interpretações, posturas e dilemas.

Na década de 1990, uma das principais críticas dirigidas à escola era sua dificuldade em despertar o interesse dos alunos pelo conhecimento, levando-os a aprender mais por obrigação do que por prazer. Por isso, era fundamental que a escola buscasse métodos alternativos que tornassem o aprendizado mais atrativo e estimulante. Nesse contexto, a televisão era vista como um recurso potencialmente motivador, especialmente em uma cidade onde a internet ainda não exercia grande influência.

Os professores de Geografia entrevistados reconheceram que as imagens televisivas desempenham um papel importante na distribuição de informações, enriquecendo o estudo de lugares distantes em relação ao livro didático. Para eles, limitar o ensino de Geografia apenas aos livros seria prejudicial não apenas à motivação dos alunos, mas também à sua aprendizagem e compreensão do mundo. Diante dessa constatação, investigamos como a televisão estava sendo incorporada ao trabalho pedagógico dos professores de Geografia, levando em consideração suas próprias interpretações sobre o assunto.

Além da minha orientadora, participaram da Banca a Professora Elza Dias Pacheco, da Escola de Comunicação e Artes da USP, e o Professor Ariovaldo Umbelino de Oliveira, do Departamento de Geografia da USP. A análise realizada na dissertação foi elogiada, assim como a contribuição da pesquisa para a com-



preensão dos processos de formação e prática docente no ensino de Geografia. Também foi recomendada a publicação dos resultados da pesquisa por meio de artigos e apresentações em congressos. A boa avaliação do trabalho trouxe ânimo renovado para mim, uma pesquisadora em formação.

Esse período representou o fechamento de mais um ciclo em minha vida, do qual saí amadurecida e com uma bagagem repleta de leituras e conhecimentos. A orientação impecável da Professora Palheta foi um diferencial nesse processo, pois seu apoio e incentivo foram fundamentais para que eu enfrentasse os desafios e me aprofundasse na temática da dissertação.

Ao final do mestrado, percebi o quanto esse ciclo contribuiu para meu amadurecimento intelectual e pessoal. A experiência de defender a dissertação representou a conclusão de uma etapa importante, mas também o início de novos desafios. Com essa bagagem de aprendizado e conhecimento, sentia-me preparada para enfrentar os próximos passos em minha jornada acadêmica e profissional.

1.4 O curso de doutorado na Universidade de São Paulo – USP

O doutorado em Educação na Universidade de São Paulo ocorreu em uma fase de maior amadurecimento pessoal e profissional. Naquele momento, eu já estava casada e era mãe de um filho. Além disso, trabalhava como professora efetiva e concursada no Colégio de Aplicação da UFU, a chamada “Escola de Educação Básica da UFU”, o que me proporcionava um salário que permitia viver com mais tranquilidade e investir de forma mais adequada em minha formação.



Faculdade de Educação – USP. Disponível em: <https://11nq.com/iw4Zf>



Minha escolha por prestar o exame de seleção na Faculdade de Educação para o doutorado foi motivada pelo desejo de aprofundar meus conhecimentos em temas mais amplos da educação e de discutir questões sobre as práticas pedagógicas de forma mais aprofundada. Ao descobrir que seria orientada pela Professora Nídia Nacib Pontuschk, uma intelectual marcante no ensino de Geografia no Brasil, senti-me extremamente feliz e realizada com minha decisão.

Entre as disciplinas que cursei na Faculdade de Educação a ministrada por três professores admiráveis no campo da formação de professores no Brasil — Selma Garrido Pimenta, Maria Isabel de Almeida e José Cerchi Fusari — marcou-me de modo especial. Nesse curso, pude compreender a importância fundamental da formação de professores para o sistema educacional, bem como a relevância de se configurar um projeto de educação voltado para o professor reflexivo e pesquisador de sua prática profissional. As aulas ministradas por esses professores eram instigantes, e o grupo de alunos era participativo, o que enriqueceu o curso, tornando-o aprofundado e crítico. Com esses aprendizados e reflexões, direcionei meu olhar para a importância da formação dos educadores e o impacto que essa formação pode ter na qualidade da educação oferecida aos estudantes.

Mais uma vez, imersa em um centro de pesquisa e produção de conhecimento, vivenciei as oportunidades proporcionadas pela maior universidade do Brasil e da América Latina. Participei ativamente do grupo de pesquisa coordenado pela Professora Nídia, o que me permitiu apresentar e participar de congressos importantes na área de estudo. A riqueza da biblio-

teca, repleta de livros essenciais relacionados ao campo de pesquisa, ofereceu-me suporte para aprofundar meus estudos. Além disso, a proximidade da produção teórica dos professores e o contato com estudantes de diferentes partes do Brasil foram fatores-chave para o meu desenvolvimento como pesquisadora. A troca de experiências e o compartilhamento de conhecimentos enriqueceram meu percurso acadêmico e me impulsionaram a aprimorar minha atuação na área de pesquisa.

Durante o doutorado, após concluir o exame de qualificação, fiquei grávida do meu segundo filho. A gravidez transcorreu de forma tranquila, e consegui conciliá-la com meus estudos sem grandes dificuldades. No entanto, no último mês de gestação, quando já estava pronta para ir à maternidade, tive uma intercorrência e, infelizmente, sofri a perda do bebê. O parto foi complicado e a recuperação também exigiu tempo e cuidados adicionais. Mais uma vez, enfrentei um luto doloroso e difícil.

Essa experiência foi marcada de profunda dor e tristeza, afetando tanto minha vida pessoal quanto acadêmica. O processo de luto foi desafiador e exigiu uma série de cuidados emocionais e físicos para que eu pudesse me recuperar. Mesmo diante dessa adversidade, encontrei forças para continuar meus estudos e enfrentar os desafios do doutorado. A resiliência que desenvolvi nesse período me permitiu seguir adiante, apesar da tristeza. Foi um momento de aprendizado sobre a capacidade de me reerguer diante das dificuldades. Sobrevivi. Mais uma vez, segui em frente.

A orientação e apoio da Professora Nídia foram fundamentais, pois elevaram minhas pesquisas e estudos a um novo patamar.

mar, enriquecendo significativamente minha visão sobre a educação e a Geografia. Devo a ela o fato de ter tido uma trajetória de doutorado enriquecedora, na qual pude explorar temas relevantes no campo da educação.

Dentro do prazo previsto, defendi minha tese intitulada “Sobre os sentidos de ensinar e compreender o mundo: discurso jornalístico e ensino de Geografia”. A fase final da pesquisa foi marcada por grande introspecção e aprendizado. O prazer em estudar continuava pulsante em mim e, ao final do percurso, percebi que todo o esforço havia valido a pena.



Memória do Doutorado na USP, 2004. Da esquerda para a direita: Professoras Heloisa Dupas, Iara Guimarães, Nídia Pontuschka e Tomoko Paganelli.

A pesquisa desenvolvida analisou as relações entre a produção discursiva do jornalismo e o ensino de Geografia, com foco em como a mídia construía e difundia uma discursividade sobre o significado do processo de ensinar e compreender o mundo contemporâneo. O estudo investigou, especialmente, a produção discursiva do Jornal Folha de São Paulo e da Revista Veja, os dois veículos mais representativos da imprensa escrita brasileira em termos de circulação, tiragem e influência na agenda de discussão pública nacional na época.

O trabalho incluiu uma análise do histórico e dos eventos que levaram essas mídias a se destacarem na imprensa brasileira. Com base nesse enfoque, examinamos o material selecionado e organizado, considerando os dois eixos definidos pela problemática de pesquisa: como a produção discursiva dessas mídias construía significados sobre as possibilidades e limitações do campo jornalístico para a compreensão do mundo; e, por sua vez, como essa mesma produção discursiva abordava as possibilidades da educação escolar na tarefa de ensinar e permitir aos cidadãos compreender o mundo.

Para a leitura e interpretação da produção da imprensa escrita, adotamos a análise do discurso como proposta teórica e metodológica. A partir dessa abordagem, buscamos, na materialidade discursiva, captar os modos de funcionamento, os consensos produzidos, os ditos e os não-ditos, as repetições e a emergência do diferente, bem como a multiplicidade de sentidos que o discurso jornalístico poderia gerar. Não procuramos, portanto, capturar um sentido literal nos textos efêmeros da mídia, pois não acreditávamos em sentidos imanentes, fixos ou prontos que pudessem ser simplesmente apreendidos.



Compreendíamos que os textos e imagens jornalísticos não eram neutros; eles estavam impregnados de opiniões, interesses e de uma perspectiva explicativa que impulsionava a construção de uma determinada “verdade”. A mídia se apresentava, então, como um importante espaço de produção de discursos e de circulação de saberes sobre o mundo. Simultaneamente, tínhamos acesso imediato ao que acontecia no mundo e éramos constantemente confrontados com a elaboração de uma discursividade sobre nossa tarefa de conhecer e decifrar esse mundo globalizado.

No campo do ensino de Geografia, essa nova relação entre o cidadão e o mundo, influenciada pela mídia, trazia repercussões significativas. Como disciplina escolar, a Geografia tinha como objetivo tornar o mundo sensível e compreensível para os alunos, proporcionando-lhes o reconhecimento e a análise da experiência humana na construção do espaço geográfico. Nesse contexto, o trabalho destacou os entrelaçamentos e as contribuições que a análise da produção discursiva da mídia poderia oferecer para a formação de professores de Geografia e para a reflexão sobre a prática de ensino dessa disciplina.

Além da minha orientadora, participaram da banca de defesa de tese os professores Wenceslao Machado de Oliveira Júnior, Rosangela Doin de Almeida (Unesp), Heloisa Dupas Penteadó (USP), Cecília Hanna (USP). A defesa exigiu de mim prudência e firmeza. A professora Nídia expressou sua satisfação em me orientar, destacando minha autonomia como pesquisadora e as contribuições que ofereci ao grupo de orientandos, que se reunia regularmente para discutir pesquisas em andamento e refe-

rências teóricas. Senti-me lisonjeada e recebi com carinho e gratidão seus comentários.

A defesa da tese foi um momento de realização, marcando o término de uma jornada acadêmica repleta de desafios. Com o título de doutorado em mãos, senti uma enorme vontade de trabalhar com a formação de professores na educação em nível superior. E foi exatamente o que aconteceu: em 2008, ingressei na Faculdade de Educação da UFU.

1.5 O pós-doutorado na Universidade Federal Fluminense – UFF

Em 2015, tive a oportunidade de cursar o pós-doutorado, quando já atuava como professora na Faculdade de Educação e era membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFU. Essa importante fase de minha formação foi supervisionada pelo Professor Jader Janer Moreira Lopes, da Universidade Federal Fluminense - UFF, que se dedica ao estudo da área temática Geografia da Infância.



Faculdade de Educação – UFF, Bloco D. Disponível em: <https://acesse.one/1DtWJ>

Minha experiência como docente no curso de Pedagogia, assim como o trabalho como orientadora de dissertações de mestrado e teses de doutorado sobre a infância, despertou em mim o interesse por esse tema. Essa motivação me impulsionou a embarcar em uma pesquisa interinstitucional, para aprofundar meus estudos sobre a Geografia da Infância. Foi uma experiência desafiadora, na qual pude ampliar meu olhar sobre a infância e sua relação com o espaço geográfico. A troca de conhecimentos com outros pesquisadores foi fundamental para o desenvolvimento dessa pesquisa.

Assim, o Estágio Pós-Doutoral, realizado junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFF, foi uma oportunidade de construção de novas e ricas experiências profissionais, bem como estabelecer contatos importantes para meu aprimoramento profissional e para a produção de conhecimento no campo da educação.

Durante esse período, participei de reuniões e atividades acadêmicas, de intercâmbio e de discussão de metodologias e perspectivas teóricas que contribuíram para a consolidação da cooperação entre os docentes envolvidos e os seus respectivos grupos de pesquisa. A experiência possibilitou também estabelecer parâmetros para uma autoavaliação sobre o trabalho desenvolvido na instituição de origem, especialmente no que diz respeito à orientação de pesquisas de mestrado e doutorado, enriquecendo de modo significativo minha própria atividade docente.

Nesse processo, foi possível realizar estudos, análises teóricas e o desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado



“Geografia e infância: as experiências espaciais das crianças no mundo da hiperinformação e da multiterritorialidade”, com foco particular em torno da questão da infância, das relações espaciais e da educação geográfica. Essa pesquisa proporcionou momentos de intensa elaboração intelectual, que resultaram em contribuições para uma maior compreensão do objeto de estudo, de sua articulação com objetos semelhantes trabalhados por outros autores e para o avanço do conhecimento no campo estudado.

Além dos resultados alcançados pela pesquisa, destacamos a publicação de dois artigos que exploram os fundamentos teóricos e metodológicos do estudo sobre território, infância e Geografia. Esses artigos foram publicados em periódicos qualificados (Qualis A, Capes): a Revista GeoUERJ e a Revista Educar em Revista. Também ressaltamos a possibilidade de realização de estudos, pesquisas e participação em atividades fruto da parceria estabelecida entre o “Grupo de Pesquisa e Estudos em Geografia da Infância”, da UFF e do Grupo de Pesquisa em ensino de História e Geografia — GEPEGH/UFU.



2
TRAJETÓRIA
PROFISSIONAL

2.1 A docência na educação infantil, nos anos iniciais e na EJA

Minha história profissional está enraizada em uma experiência geracional, refletindo o modo de vida de um determinado grupo de pertença e aos espaços de vivência, conhecidos na Geografia como lugar ou lugares.

Nasci em uma família de pequenos produtores rurais, pessoas ligadas à labuta da terra, às duras injunções do capitalismo de mercado e à cultura caipira. Não por acaso, minha pesquisa de iniciação científica serviu para que eu compreendesse esse contexto socioespacial e a minha própria história de vida, como assinalado anteriormente. Não me esqueço do lema da minha família: “Estude!”. Por trás desse lema estava, certamente, o apreço pelo trabalho como caminho para nos construirmos como pessoas, progredirmos e conquistarmos um lugar ao sol. O mundo do trabalho era visto como o espaço da dignidade. Todos na minha casa tinham suas obrigações, desde as crianças até os adultos.

No final do primeiro ano da graduação, iniciei minha atuação em uma escola de educação infantil, assumindo a responsabilidade por uma turma de crianças de cinco anos, na época denominada Jardim II. Foi nesse momento que comecei a moldar minha trajetória profissional no ensino. A atração por trabalhar com crianças tornou-se evidente, e dedicar meu tempo à docência se transformou em uma atividade vívida. Assim, em 1989, aos 19 anos, minha carteira de trabalho foi assinada, oficializando-me como professora. Desde então, nunca mais passei um ano

sequer afastada da prática docente.

No início do segundo ano de graduação, a Prefeitura Municipal de Uberlândia/MG — PMU realizou um concurso para professores da pré-escola e dos anos iniciais. Fui aprovada e logo chamada para assumir a vaga. O emprego público, além de pagar melhores salários, era mais estável e muito valorizado no meu ambiente familiar, mais do que o cargo de professora em uma instituição privada.



Memória da experiência como professora da Educação Infantil, PMU, 1990.



Como uma típica aluna da classe trabalhadora, eu atuava como docente no período da manhã e aproveitava todas as oportunidades para participar das atividades universitárias durante as tardes e noites, uma vez que cursava a licenciatura no período noturno. É importante destacar que não havia a opção de cursar a licenciatura durante o dia; apenas o bacharelado era oferecido nesse período. Surpreendentemente, o meu trabalho como docente não prejudicou meu desempenho acadêmico. Pelo contrário, ele me proporcionou as condições necessárias para viajar, conhecer novos lugares, comprar livros e me sustentar durante os anos da graduação. Estudar nos finais de semana e à noite, após as aulas, era algo natural para todos os alunos daquela época.

Pela PMU, tive a oportunidade de atuar em diversas escolas e bairros da cidade. Além disso, trabalhei por dois anos na Educação de Jovens e Adultos, uma experiência que teve um enorme significado pessoal para mim, pois me permitiu contribuir de maneira significativa para a educação e o desenvolvimento de indivíduos que frequentemente enfrentavam desafios e barreiras difíceis de superar. Esses alunos, muitas vezes, carregavam o peso de viver à margem da sociedade, o que exigia da jovem professora paciência, dedicação e um profundo envolvimento com a sala de aula.

À medida que avançava no curso de graduação, comecei a cursar as disciplinas pedagógicas oferecidas pela Faculdade de Educação. Desfrutava dessas disciplinas, pois já atuava como professora, e os conhecimentos apresentados pareciam concretos e aplicáveis à minha experiência prática. Uma disciplina que

deixou uma marca especial em mim foi Didática, ministrada pela professora Elza Oliveira Guimarães, uma docente memorável, dedicada, organizada e competente. Nessa disciplina, pude compreender de maneira mais aprofundada o pensamento educacional e a relevância do papel do docente na formação dos estudantes. Foi um período que enriqueceu minha perspectiva sobre a prática pedagógica e consolidou ainda mais meu interesse pela educação.

2.2 Atuação nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio

Durante a graduação em Geografia, comecei a atuar como professora contratada em algumas escolas estaduais, ministrando aulas de Geografia em contratos esporádicos, enquanto mantinha minha posição como docente na Rede Municipal de Educação. Assim, ao concluir o curso de licenciatura, já acumulava quatro anos de experiência como professora, atuando em diferentes níveis da educação básica. Essa vivência nas escolas foi decisiva para que eu optasse, posteriormente, por seguir na pesquisa, com foco na educação e no ensino de Geografia. Foi nesse ambiente que descobri minhas aptidões para atuar no processo pedagógico.

Após concluir minha graduação, fui aprovada em concurso para professora substituta na Escola de Educação Básica da UFU — Eseba, um colégio de aplicação que é, até hoje, uma referência em Uberlândia. Iniciei meu trabalho com os alunos dos anos finais do ensino fundamental, ministrando a disciplina de Geografia. Essa instituição se revelou um espaço formativo essencial, onde compreendi a importância do planejamento, da criatividade e da organização de projetos pedagógicos. Além disso, desenvolvi habilidades para conduzir trabalhos de campo e criar propostas de pesquisa que envolvessem os jovens em atividades pedagógicas significativas. A escola funcionava como um verdadeiro laboratório para a criação de práticas pedagógicas, promovendo a diversidade de linguagens e a invenção de metodologias variadas.

Na prática, pude compreender profundamente o conceito de professor reflexivo (Schön, 2000) e a importância da interconexão entre ação e reflexão na prática educacional, tanto durante a ação quanto na análise posterior das atividades realizadas. Essa compreensão foi fundamental na minha busca por maior autonomia profissional. No meu cotidiano como docente, teoria e prática se entrelaçavam constantemente. Esse despertar para as possibilidades da profissão foi ao mesmo tempo enriquecedor e desafiador. A linha entre avanços e retrocessos, entre o medo e o entusiasmo, era traçada por pequenas vitórias, aprendizado contínuo, invenção, bem como momentos de apreensão e incerteza.

Os professores do Área de Geografia da Eseba formavam um grupo unido e alegre. Embora nem todos compartilhassem o mesmo grau de abertura e disponibilidade, a maioria dos docentes se alinhava a esse espírito colaborativo. Entre nós, havia diversão, aprendizado mútuo, troca de experiências e apoio nas situações urgentes e incertas. Nossos encontros frequentemente eram marcados por risadas e camaradagem. Mesmo como professora substituta e recém-formada, não fui poupada de desafios e responsabilidades, e foi nesse ambiente que fiz amizades para a vida toda. Comecei a documentar minhas experiências e a compartilhá-las em congressos e publicações. Comemorávamos os aniversários com festas animadas, e a vivacidade e entusiasmo daqueles dias ainda me surpreendem até hoje.

Ao ser admitida no programa de mestrado da USP, obtive o suporte necessário para prosseguir com meus estudos de pós-graduação. Minha rotina acadêmica era organizada de forma in-

tensa, com aulas concentradas de segunda a quarta-feira. Já na quinta-feira, eu estava em São Paulo para participar das atividades do programa, que se estendiam de quinta a sábado. Foram tempos de intensa dedicação ao trabalho e de aprendizado profundo.

A relação com os alunos nessa escola foi sempre uma fonte de prazer para mim. Desde o início, me encantei com o ambiente da sala de aula e percebi nos estudantes uma energia contagiante. Foram raros os casos de experiência com indisciplina, e nunca vivenciei qualquer tipo de violência na escola.

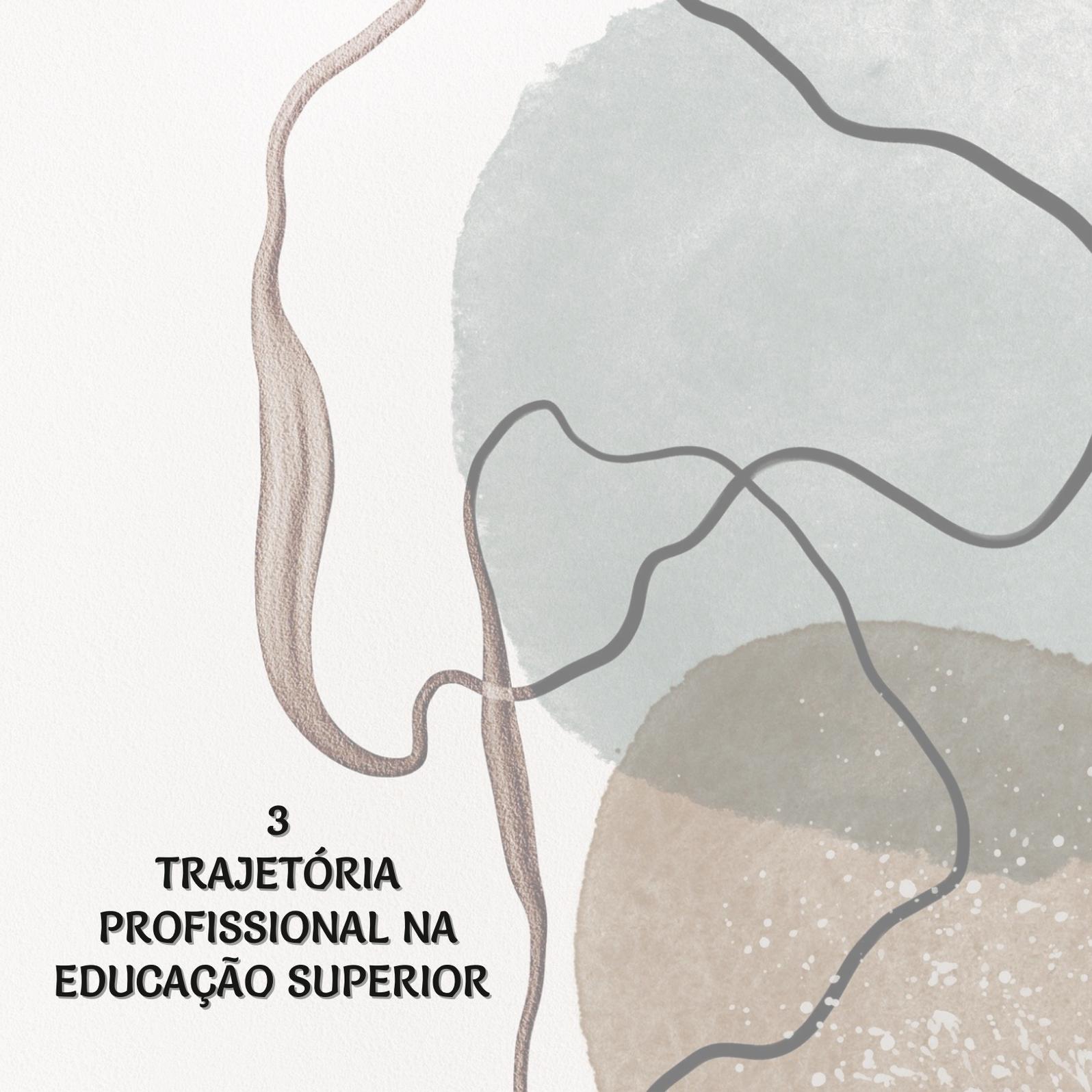


Memória da experiência como professora dos anos finais do Ensino Fundamental, Eseba/UFU, 1995.

Em um determinado ano, as quatro turmas do nono ano me convidaram para ser a madrinha de turma. Essa demonstração de apreço me encheu de orgulho. Na Eseba - UFU, percebi que, finalmente, havia conquistado uma profissão.

Desde o início da minha jornada, compreendi que não há uma separação clara entre o ser profissional e o pessoal. Concordo com as palavras de António Nóvoa (1992, p. 10), que destaca: “Ser professor envolve escolhas contínuas, que entrelaçam nossa identidade com nossa abordagem de ensino, revelando em nossa maneira de ensinar nossa maneira de ser”. Essa interconexão constante molda a nossa existência no mundo, influenciando nossas decisões e a maneira como enfrentamos desafios e fracassos. Nunca acreditei em uma abordagem puramente prática, reprodutiva e mecânica das atividades pedagógicas. Creio que a força da profissão reside no pensamento organizado e teórico, o que se reflete em cada escolha que fazemos na prática docente, por mais simples que possam parecer.

Após quatro anos como professora substituta, fui aprovada em concurso público na mesma escola para assumir o cargo de professora efetiva. Permaneci na instituição por um total de quinze anos, e até os dias de hoje, mantenho um profundo apreço por ela. Essa escola desempenhou um papel fundamental em minha formação, acompanhando-me por anos até a maturidade profissional. Foi um ambiente que me enriqueceu e me permitiu construir minha identidade como docente.

The background features a light beige color with several organic, painterly shapes. A large, light teal shape is in the upper right, and a brown shape with white speckles is in the lower right. A dark grey, wavy line winds across the right side, and a brown, textured path winds from the top left towards the center.

3
TRAJETÓRIA
PROFISSIONAL NA
EDUCAÇÃO SUPERIOR



Ao aplicar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a Constituição Federal de 1988 reconheceu a universidade pública como um espaço comprometido não apenas com a produção e a disseminação do conhecimento, mas também com o desenvolvimento social e econômico do país. Essa concepção, embasada na interação entre ensino, pesquisa e extensão, representa a espinha dorsal da proposta de universidade pública brasileira, orientando suas atividades e suas políticas institucionais.

A vida do professor que atua em uma instituição universitária pública é profundamente influenciada por esse princípio. Esse pilar básico direciona suas atividades acadêmicas, molda suas obrigações profissionais e, conseqüentemente, determina sua contribuição para a sociedade.

Assim, desde a minha entrada na Escola de Educação Básica — UFU até meu ingresso na Faculdade de Educação — UFU, atuei nessas frentes. Meu percurso na Faculdade de Educação, em especial, expressa de forma ainda mais marcante esse movimento, que descrevo a seguir.

3.1 A atuação no Ensino

Minha carreira como professora no ensino superior começou em 2008, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia. Naquele momento, além de enfrentar os desafios da nova função, eu já era mãe de dois filhos, Murilo e Carolina, o que exigia de mim uma habilidade ainda maior para conciliar responsabilidades pessoais e profissionais.



Faculdade de Educação – UFU. Disponível em: <https://ppged.faced.ufu.br/>

Nessa fase da minha trajetória, eu já havia acumulado uma experiência considerável, que incluía uma rica bagagem de práticas pedagógicas e uma produção intelectual substancial sobre os processos de ensino e aprendizagem. Essa base me permitiu enfrentar os desafios do ensino superior com confiança e contribuir de forma significativa para o desenvolvimento acadêmico e formativo dos alunos.

No entanto, é importante ressaltar que nenhum percurso na carreira docente se desenvolve sem desafios ou questionamentos pessoais. Esse processo, marcado por uma série de vivências, não foi isento de obstáculos. Houve momentos que experimentei flutuações frequentes na minha autoconfiança e na percepção de minha competência para ocupar o cargo. Em algumas ocasiões, sentia-me plenamente capaz de desempenhar as funções e responsabilidades inerentes a essa posição. Em contrapartida, em outras, sentia-me desprovida das competências necessárias para estar ali. Esses altos e baixos foram parte integrante do meu desenvolvimento profissional, tornando-se fundamentais na minha constante busca por aprimoramento e superação de desafios ao longo da carreira docente.

No nível de graduação, assumi a responsabilidade pelas disciplinas de Metodologia do Ensino e História e Geografia, além do Estágio Supervisionado I e II. Ao longo do tempo, tive a oportunidade de lecionar uma disciplina especialmente significativa para mim: Educação Ambiental. Todas essas disciplinas eram ministradas no curso de Pedagogia, tanto no período diurno quanto no noturno. No curso de Enfermagem tive a experiência de ofertar por vários anos a disciplina Estágio

Supervisionado de Práticas Educativas II e III — Espe.

É preciso dizer que o exercício da docência, no meu caso, sempre se manifestou como uma experiência permeada pela sensação de incompletude, uma constante percepção de não possuir conhecimento ou habilidades suficientes. Parecia que nunca tivesse feito o suficiente ou alcançado o nível de excelência que almejava. No entanto, essa sensação de incompletude não foi necessariamente negativa, mas sim um estímulo constante para o meu desenvolvimento profissional. Ela sempre me impulsionou a buscar mais conhecimento, experimentar novas abordagens e métodos de ensino e, acima de tudo, aprimorar constantemente a minha capacidade de ajudar os estudantes a alcançarem seus objetivos educacionais.

Assim, minha experiência no ensino superior foi marcada não apenas por desafios e autocríticas constantes, mas também por um firme comprometimento em proporcionar a melhor experiência de aprendizado possível aos meus alunos e em contribuir de maneira significativa para a formação acadêmica e pessoal de todos eles.

Além do ensino presencial, tive a oportunidade de atuar como docente no Curso de Pedagogia na modalidade a distância, ofertado pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia, no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil — UAB. Encarei essa experiência com dedicação, pois acredito firmemente que, em um país de vastas proporções territoriais como o nosso, uma educação a distância bem estruturada e responsável é essencial para a democratização do ensino superior. Desde 2009 até os dias atuais, tenho lecionado nesse

curso as disciplinas de Metodologia do Ensino de Geografia I, Metodologia do Ensino de Geografia II e Educação Ambiental.

Durante esse período, dediquei-me à preparação do material didático para os guias de estudos, à elaboração de diversas atividades, à criação de instrumentos de avaliação e à condução de inúmeras aulas online. Encarei cada uma dessas tarefas como uma responsabilidade fundamental e uma oportunidade de exercer plenamente meu papel como docente de uma disciplina específica.



Memória da experiência como professora do curso de graduação em Pedagogia/ UFU, 2023.



Em 2010, iniciei minha participação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia, na Linha de Saberes e Práticas Educativas. Ao longo desse período, atuei como docente, ministrando diversas disciplinas e orientando um número considerável de mestrandos e doutorandos em suas jornadas de pesquisa. Destacam-se, entre as disciplinas que tive a oportunidade de lecionar: Mídias e Educação, Fundamentos da Pesquisa em Educação, Seminários de Pesquisa.

Essa experiência tem sido enriquecedora, proporcionando-me a oportunidade de contribuir para a formação acadêmica de estudantes. O trabalho na pós-graduação, sem dúvida, impõe ao docente uma carga significativa de responsabilidades, que inclui uma ampla variedade de atividades vinculadas ao sistema de produtividade acadêmica. É essencial manter altos níveis de produtividade, publicando artigos em periódicos qualificados, além de participar ativamente de reuniões, bancas, congressos da área e na organização de atividades científicas.

O processo seletivo para ingresso de pós-graduandos no PPGED, especialmente na Linha de Saberes e Práticas Educativas, sempre representou um desafio significativo para os professores envolvidos. Em alguns casos, enfrentamos processos seletivos com mais de 200 inscritos na nossa linha de pesquisa. Esse cenário exige uma dedicação considerável de horas dedicadas para a organização do processo seletivo, elaboração de avaliações, correção de provas, leitura e avaliação de projetos, além da análise detalhada das pontuações dos currículos. É um trabalho muitas vezes invisível, com pouco reconhecimento institucional, e essa dinâmica tem sido um aspecto que sempre me intrigou ao atuar como docente no ensino superior.



Manter o equilíbrio entre essas exigências, que incluem a orientação de pesquisas, o comprometimento com o desenvolvimento acadêmico dos alunos e o enfrentamento constante de desafios, representa não apenas uma dificuldade contínua, mas também uma valiosa oportunidade de aprimoramento e contribuição efetiva para o avanço da área de conhecimento. No entanto, esse desafio nunca diminuiu meu compromisso com a qualidade das aulas, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

A sala de aula, para mim, é um espaço importante, onde ocorre uma interação dinâmica que considero única. Ela exige uma presença marcante, um preparo meticuloso e um jogo discursivo intenso, permeado por trocas. Demanda uma abertura para o diálogo, assim como para as urgências e incertezas das interações sociais, ao mesmo tempo que requer a autoridade necessária, advinda do domínio do saber e da competência no manejo do conteúdo.

Essa dedicação à sala de aula demanda uma força corporal notável, expressividade vocal e uma habilidade consistente na articulação de pensamentos, exemplos e analogias. É um ato que exige conhecimento, mas também a capacidade de se conectar com os alunos, adaptando-se às suas necessidades e promovendo um ambiente propício para o aprendizado e o desenvolvimento acadêmico. Com muitos anos de experiência profissional, posso afirmar que encontro prazer no ambiente da sala de aula.

3.2 Atuação em ações de extensão

A extensão universitária desempenha um papel decisivo na interação da universidade com a sociedade, por meio de projetos e atividades que enriquecem o intercâmbio com a população e fortalecem a relevância social da instituição acadêmica. Ao longo de minha carreira como docente na UFU, dediquei-me a diversas iniciativas no campo da extensão, que se entrelaçavam com questões relacionadas ao ensino e à pesquisa. De maneira mais específica, a formação de professores foi o foco privilegiado das minhas ações.

O princípio fundamental da extensão na educação superior é promover a integração entre a universidade e a sociedade, estabelecendo uma relação recíproca de trocas de saberes e práticas. Esse princípio visa levar o conhecimento produzido na academia para além dos muros universitários, atendendo às demandas e necessidades da comunidade. Ao mesmo tempo, a extensão proporciona à universidade uma oportunidade de aprendizado contínuo, enriquecendo o ensino e a pesquisa por meio da interação direta com diferentes realidades sociais, culturais e econômicas.

Nessa perspectiva, a extensão universitária busca não apenas transmitir conhecimento à sociedade, mas também ouvir, aprender e colaborar efetivamente com a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local. Esse princípio é fundamental para que a educação superior cumpra seu papel social, promovendo a formação cidadã, o comprometimento ético e a responsabilidade social dos indivíduos envolvidos no processo educacional.

Ao longo da minha trajetória, participei ativamente de projetos específicos que desempenharam um papel fundamental no meu desenvolvimento profissional, proporcionando uma imersão nas realidades e nos diversos contextos que caracterizam a sociedade brasileira, marcada por suas singularidades e desigualdades. Entre a multiplicidade de projetos e atividades de extensão, destacarei aqueles que considero particularmente significativos e com impacto mais expressivo na sociedade.

1. *O Programa de Capacitação de Professores* — Procap foi uma iniciativa promovida pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, em parceria com instituições de ensino superior, com o objetivo de capacitar professores para melhorar a qualidade do ensino. Durante minha atuação, participei ativamente na elaboração do material de Geografia utilizado nos processos de formação e acompanhei grupos de professores em diferentes regiões do estado de Minas Gerais.

2. *O Projeto Veredas* foi uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, que buscou promover a formação continuada de professores, oferecendo recursos e suporte para aprimorar suas práticas pedagógicas. O Veredas teve como objetivo formar cerca de 14 mil professores do ensino fundamental das redes públicas estadual e municipal, permitindo que os docentes mineiros concluíssem um curso normal de formação superior. Lançado em 2002, o Veredas se desdobrou nos anos seguintes com a colaboração de um consórcio de cooperação interuniversitária composto por 18 instituições de ensino superior.



Durante minha atuação, participei ativamente na elaboração do material de Geografia utilizado nos processos de formação e acompanhei grupos em diferentes regiões do estado de Minas Gerais. Esse projeto foi decisivo em minha carreira, preparando-me para a escrita e organização de material didático destinado à formação de professores. O acompanhamento firme, competente e afetuoso da professora Maria Umbelina Caiafa Salgado foi fundamental para minha formação. Acredito que neste projeto realizei uma das melhores produções voltadas à formação de professores para os anos iniciais e o ensino de Geografia.

3. *O Programa Nacional de Inclusão de Jovens* — Projovem, implementado no Brasil a partir de 2003, foi criado para atender aos jovens em situação de pobreza e exclusão escolar, especialmente aqueles que não concluíram o ensino fundamental. O Projovem tinha como objetivo oferecer oportunidades de educação e formação profissional para esses jovens, buscando promover sua inclusão social e econômica. A ideia era, portanto, atingir os jovens que fossem alfabetizados, mas que não tinham concluído o ensino fundamental. Em um prazo de 12 meses seria possível o jovem receber o certificado de conclusão do Ensino Fundamental. O processo de formação no Projovem compreendeu atividades de Formação Básica (800 horas), Qualificação Profissional (350 horas) e Ação Comunitária (50 horas), somando 1.200 horas presenciais, além de 400 horas de atividades não-presenciais.

Em 2007, esse Programa social teve um desdobramento relevante. Foi constituído um Grupo de Trabalho com representan-

tes da Secretária-geral da Presidência da República, da Casa Civil e dos Ministérios da Educação, do Desenvolvimento Social, do Trabalho e Emprego, da Cultura, do Esporte e do Planejamento objetivando a criação de uma política integrada para a inclusão social de jovens brasileiros. O Projovem foi redesenhado e ampliado, com o nome de Projovem Integrado. Nesse processo de redesenho estrutural o Programa passou a compreender quatro modalidades:

Projovem Adolescente, que objetiva complementar a proteção social básica à família, oferecendo mecanismos para garantir a convivência familiar e comunitária e criar condições para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

Projovem Urbano, que tem como finalidade elevar o grau de escolaridade visando ao desenvolvimento humano e ao exercício da cidadania, por meio da conclusão do ensino fundamental, de qualificação profissional e do desenvolvimento de experiências de participação cidadã.

Projovem Campo, que busca fortalecer e ampliar o acesso e a permanência dos jovens agricultores familiares no sistema educacional, promovendo elevação da escolaridade - com a conclusão do ensino fundamental.

Projovem Trabalhador, que unifica os programas Consórcio Social da Juventude, Juventude Cidadã e Escola de Fábrica, visando à preparação dos jovens para o mercado de trabalho e ocupações alternativas geradoras de renda. Atenderá a jovens de 18 a 29 anos, em situação de desemprego que sejam membros de famílias com renda mensal per capita de meio salário mínimo. (Salgado, 2008, p. 10)

Desse modo, a partir de 2008 o Projovem foi expandido de forma significativa. Houve a partir de então a constituição de uma política nacional integrada contando com a participação do governo federal e dos municípios brasileiros. A estrutura básica



do Programa contou com a criação de núcleos com turmas de até trinta alunos. Cada grupo de oito núcleos deveria se articular em uma Estação da Juventude, que possuía a função de coordenadora daquele grupo.

Minha atuação envolveu a elaboração do material de Ciências Humanas para o programa e a formação de tutores, que beneficiou milhares de jovens em todo o território brasileiro. Participar desse programa foi uma experiência ímpar, dada sua abrangência, relevância social e as ricas trocas profissionais que possibilitou.

4. Coordenei o projeto de formação inicial de professores no curso de Pedagogia da UFU, como parte do *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência* — Pibid, juntamente com a professora Andrea Maturano Longarezi, nos anos de 2021 e 2022. Esse programa, financiado pelo governo federal, oferece bolsas de iniciação à docência para estudantes de licenciatura, com o objetivo de estimular a inserção deles no ambiente escolar, enriquecendo suas formações acadêmicas. Nos últimos anos, o Pibid destacou-se como uma iniciativa de grande importância no cenário das políticas públicas brasileiras voltadas para aprimorar as práticas formativas na formação inicial de professores.

Para mim, essa iniciativa foi fundamental, pois permitiu que eu compreendesse sua contribuição para promover melhorias significativas e valorizar a formação dos docentes destinados à Educação Básica. Uma das características que tornava o programa tão relevante era sua capacidade de atuar de forma extensivista, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa

e extensão. Essa integração é essencial para ampliar os horizontes da formação acadêmica e fortalecer o vínculo entre a universidade e a comunidade escolar.

5. *EJA na Diversidade* é um programa que promoveu a Educação de Jovens e Adultos (EJA) com foco na diversidade, visando atender às diferentes necessidades e realidades dos estudantes, além de garantir tanto o acesso quanto a permanência deles na escola. Desenvolvido nos anos de 2009 e 2010, esse projeto permitiu-me a dedicação à formação de professores, especialmente no que tange aos princípios pedagógicos e metodológicos da EJA. No âmbito desse projeto, organizamos um material que abordava temas como aspectos pedagógicos, currículo, dinâmica da ação pedagógica, interdisciplinaridade, trabalho temático, aspectos metodológicos para a sala de aula e processos avaliativos. Uma vasta gama de professores foi formada por meio deste curso, que contou com a parceria da universidade com as redes públicas de ensino. Considero que essa experiência foi bem-sucedida e teve um impacto significativo no trabalho pedagógico de muitos docentes com jovens e adultos.

6. *EJA Criativa* — A educação é um direito fundamental que deve ser garantido a todos. Contudo, ao longo da história, o Brasil enfrentou décadas de exclusão educacional, o que resultou em alarmantes índices de baixa escolaridade. Esse projeto teve como objetivo proporcionar acesso a atividades formativas de alfabetização e letramento, com a intenção de superar essa exclusão histórica e promover a inclusão educacional.



O desenvolvimento da pessoa é um processo contínuo que se estende ao longo de toda a vida. Durante a fase adulta, ocorrem transformações significativas que desmistificam a ideia de que o aprendizado se encerra na juventude. Pelo contrário, é nesse período que muitos buscam conhecimentos, adquirem habilidades e enfrentam desafios que impulsionam tanto o crescimento pessoal quanto o profissional.

O objetivo do projeto é a Educação de Jovens e Adultos com deficiência socioemocional, ou seja, aqueles que foram excluídos da escolarização formal. Através de oficinas, atividades artísticas, debates sobre filmes e produções escritas e outros recursos pedagógicos, esses jovens e adultos têm a oportunidade de acessar o direito à aprendizagem e à inclusão educacional.

As atividades ocorrem no Laboratório Pedagógico da Faculdade de Educação — Laped, vinculado ao curso de Pedagogia da UFU — Campus Santa Mônica. Esse é um espaço educativo dedicado às áreas de Metodologias de Ensino e foi concebido como um ambiente que promove o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de aprimorar a formação acadêmica e pedagógica dos estudantes de Pedagogia. Nesse projeto, trabalhamos com um grupo de 10 estagiárias, focadas em se preparar para lidar com a educação não formal, especialmente voltada para adultos não escolarizados.

Desse modo, a ação extensionista, vinculada à Faculdade de Educação e ao Centro de Convivência de Cultura da Prefeitura Municipal de Uberlândia, tinha como objetivo oferecer a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos — EJA para pessoas com transtornos mentais. E quantas experiências foram construídas nesse espaço!



Na EJA, temos a oportunidade de perceber de perto que a escolarização está no cerne da desigualdade e injustiça profundamente enraizadas na sociedade brasileira. Envolver-se na EJA é, portanto, confrontar-se diretamente com essas injustiças sociais.

Ao longo desse projeto, muitas histórias foram compartilhadas, debatidas e inúmeras lições foram aprendidas. A desigualdade social, observada entre aqueles que se encontram na base da pirâmide de renda, é algo que desperta espanto e tristeza em quem possui empatia. Diante do sofrimento dos mais pobres, somos inevitavelmente levados a confrontar nossas próprias fragilidades e desafios.

Compartilho uma história de vida, registrada durante o projeto, que ressalta a importância de abrir as portas da universidade para a sociedade. Essa abertura permite que nossa atuação contribua de maneira significativa para compreender e preparar professores capazes de enfrentar as adversidades sociais presentes em nossa comunidade.

A história de Geralda¹

Eu me chamo Geralda dos Santos, nasci em 1966, no interior da Bahia, no município de Itacaré. Minha infância foi vivida na roça, onde muitos dos parentes do meu pai moravam em pequenos pedaços de terra, um ao lado do outro.

Minha mãe se chama Amélia de Oliveira, e meu pai José dos Santos. Eu tenho quatro irmãos. Meus pais se separaram quando eu tinha oito anos. Eles brigavam muito. Meu pai era calmo e minha mãe tinha o gênio mais forte. Meu pai fugiu, largou minha mãe e os filhos pequenos. Minha mãe chorava muito por causa dele.

Enquanto minha mãe morava com meu pai, não passávamos fome, mas, com a separação deles, tudo piorou. Minha mãe passou muita dificuldade com a gente. Meu avô nos discriminava por sermos negros. Minha mãe era branca e meu pai negro.

Lembro que, enquanto minha mãe lavava roupa no rio, eu pescava peixes para a gente comer. Minha mãe também roubava cacau na lavoura do meu avô e vendia para comprar buchada de boi, farinha, café e açúcar. Foi muito difícil. Às vezes comíamos farinha seca com pimenta. Minha mãe chorava muito. Eu andava de pé no chão, não tinha sequer uma calcinha.

Com 12 anos comecei a trabalhar na roça de cacau. Um dia o homem da fazenda não quis que eu trabalhasse mais lá, pois eu era menor de idade. Voltei para casa chorando muito. Eu falei: Agora mãe, o que nós vamos comer se não tenho mais trabalho?

Fui crescendo e conseguindo outros empregos nas roças de cacau. Fazia muitas coisas: roçava, trabalhava com facão. Eu tive um esposo lá Bahia que tomou a minha filha dos meus braços. O Juiz falou que eu não tinha condições de criar a minha filha, porque eu tinha que trabalhar e minha mãe era cega. Já esse meu ex-marido tinha os pais aposentados e ele comia a aposentadoria dos pais dele. Eu tinha que me virar.

Depois disso, passou um tempo, conheci o José e pensei que minha vida seria menos sofrida ao lado dele. O meu primeiro marido ficou com ciúmes e tentou me matar com uma faca. Minha madrinha e minha mãe fizeram uma oração para que ele me esquecesse, e, assim, ele acabou se afastando de mim.

O José foi pai do meu filho. Ele era muito bruto, e por isso decidi

1 - Os nomes foram modificados com o propósito de resguardar e proteger a identidade e a privacidade das pessoas envolvidas nesta situação.

voltar para a casa da minha mãe. Ela me disse: "Largue ele, pois ele não presta." Mesmo assim, algum tempo depois, ele me procurou, e eu acabei voltando para ele.

Quando meu filho tinha apenas cinco meses, José me deixou do lado de fora, fechando a porta, enquanto eu segurava meu filho nos braços. Aí, eu voltei de novo para a casa da minha mãe. Nessa época eu já tinha 19 anos.

Na Bahia, a chegada da vassoura-de-bruxa, uma doença que devastou as plantações de cacau, tornou impossível encontrar emprego. Diante dessa situação, eu e outros membros da família decidimos nos mudar. Foi assim que acabei vindo para Uberlândia. Trabalhei na cidade por seis meses. Voltei para a Bahia. Fui para Salvador e arrumei um emprego. Mas minha mãe estava doente e se mudou para Uberlândia para ficar perto dos parentes. Foi então que eu pedi conta do meu emprego e cheguei de vez em Uberlândia.

Trabalhava muito, em vários lugares. Foi então que arrumei um marido e me mudei Uberaba, fiquei 7 anos morando lá. Voltei para Uberlândia para cuidar da minha mãe. Esse ex-marido arrumou outra pessoa.

Depois que minha mãe faleceu, ele soube e quis voltar para mim. Porém, eu não aceitei, porque quando precisei dele para cuidar da minha mãe, ele virou as costas.

Trabalhei muito tempo em uma empresa de serviços gerais e também como doméstica. Eu comprei um terreno e, aos poucos, fui construindo nele, morando na casa durante a construção.

Meu filho vendeu aquela casa e comprou outra, onde moro até hoje, no bairro Morumbi. Mudamos para lá em agosto e, alguns meses depois, em janeiro, minha mãe faleceu.

Com o tempo, comecei a ter problemas na coluna. A empresa onde eu trabalhava como faxineira e fazia serviços gerais era muito grande, e o trabalho era pesado. Além disso, muitas pessoas caçoavam de mim, faziam brincadeiras maldosas e me exploravam no trabalho. Sofri muito com isso. A depressão apareceu, e fiquei péssima. Na primeira vez, o psiquiatra me receitou um remédio, e eu melhorei. Mas, com o tempo, a depressão voltou, e fiquei muito mal.

Com muito custo e demora, finalmente eu consegui me aposentar. Durante esse período difícil, fui parar no CAPS e

comecei a frequentar o Centro de Convivência. Hoje, moro com os meus dois filhos e com a minha ex-cunhada, a irmã do meu primeiro marido. Mas, mesmo assim, não posso dizer que a minha vida é boa. Estou aqui chorando ao contar tudo isso. Minha vida não é boa não, são muitas lembranças dolorosas de coisas que já aconteceram.

Bom para mim é estar aqui estudando. Faço hidroginástica e vou ao Centro de Convivência. Tenho carteirinha para andar de ônibus. A minha história é uma história de luta, batalha, inspiração, muita luta!

Como não se emocionar com uma história como essa? A história de Geralda é apenas uma das inúmeras que registramos para compor um livro artesanal com as biografias dos alunos da turma em 2023/2024. É uma biografia entre tantas outras contadas que expressam a vida difícil de mulheres e homens excluídos da educação formal. Uma narrativa que nos faz refletir sobre as condições sociais que afetam a vida de milhões de pessoas no Brasil e que devem influenciar a formação de professores para lidar com contextos desafiadores.

7. Contação de histórias e atividades lúdicas com crianças em espaço de educação não formal.

Esse projeto de extensão me marcou de maneira especial, pois consegui aliar a orientação de estagiárias da Faculdade de Educação e de grupos de estudantes da Disciplina de Educação Ambiental à realização de atividades de extensão com crianças. O projeto foi realizado no Centro de Artes e Esportes Unificados Olímpio Silva “Pai Nêgo”, um espaço sociocultural que oferece

programas, projetos e ações diversificadas para a comunidade do bairro Shopping Park, em Uberlândia/MG.

Realizei atividades com grupos de graduandos nos anos de 2022, 2023 e 2024 no espaço sociocultural mencionado. O projeto, vinculado ao Instituto de Letras e Linguística da UFU e coordenado pela Técnica em Assuntos Educacionais Letícia Brito e Silva, tinha como objetivo estimular o processo de alfabetização por meio de propostas educativas lúdicas. Nessa proposta, eu e meu grupo de alunas contribuímos com participações especiais ao longo do ano letivo, geralmente uma vez por mês. Isso envolvia uma preparação prévia cuidadosa, que incluía os professores em formação inicial.

Diversas atividades foram desenvolvidas nesse espaço, envolvendo criação, leitura e outras atividades com crianças, culminando em uma exposição na biblioteca do Campus Santa Mônica, onde foram apresentados trabalhos realizados por elas. Valeu a pena enfrentar o calor e tantos outros desafios ao sair dos muros da universidade e interagir diretamente com a sociedade. O planejamento e a preparação foram pontos altos desse projeto, assim como o contato com as crianças, que nos mostrou o interesse que elas têm pela cultura, leitura e atividades significativas para a formação delas.

Na formação inicial de professores, é o pitoresco e o simples que muitas vezes nos encantam. É sobre abrir espaço para as pequenas histórias e ações que se revelam grandiosas em seus impactos. No entanto, como sabemos, fazer isso nunca é uma tarefa fácil.

3.3 Atuação na gestão acadêmica

A experiência na gestão universitária desempenha um papel importante no desenvolvimento do pesquisador/professor, proporcionando uma série de benefícios que vão além da esfera acadêmica. A participação na gestão proporciona uma visão mais abrangente da instituição, permitindo uma compreensão aprofundada das diversas dimensões que a constituem. Além disso, o envolvimento nessa área oferece o conhecimento prático sobre os desafios e processos administrativos, o que contribui para enriquecer as atividades de pesquisa e ensino, alinhando-as às necessidades e realidades da universidade.

Não há dúvida de que, ao contribuir para o desenvolvimento institucional, a experiência em gestão também enriquece a trajetória profissional do pesquisador. As relações estabelecidas nesse contexto ampliam a rede de contatos, possibilitando parcerias e colaborações valiosas para a pesquisa.

Ainda que tenha plena consciência dessa importância, ao longo da minha carreira, optei por me concentrar em atividades nas quais acredito ter mais aptidão. No entanto, expresso minha admiração por aqueles que se dispõem a assumir responsabilidades na gestão, reconhecendo que essas funções nem sempre são fáceis e frequentemente exigem um alto preço pessoal e impacto na produção científica.

Por uma escolha pessoal e estratégica, decidi concentrar meus esforços em assumir papéis de liderança em projetos de pesquisa, na coordenação de laboratório e em diversas instâncias, como grupos de estudos, Linha de Pesquisa, e outras ativida-

des acadêmicas cotidianas, sem almejar ascensão a cargos de maior hierarquia na instituição. Nunca me senti atraída por esses cargos mais elevados, pois sempre reconheci que não possuía o talento necessário para desempenhá-los com excelência.

Feita essa ressalva, é importante destacar algumas das ações de gestão que exerci ao longo da minha trajetória profissional:

1. Coordenadora da Linha de Saberes e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação da UFU - PPGED/UFU. (Período: 2017-2019 e 2022 a 2024).

2. Membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação da UFU - PPGED/UFU. (Período: 2017-2019)

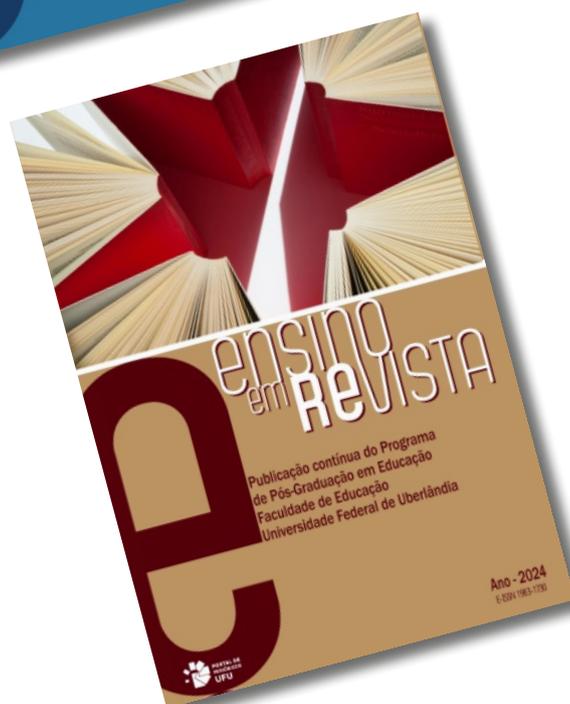
3. Editora do Periódico Científico Ensino em Revista, do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (Qualis A3 - <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/index>) (Período: 2018 a 2024)

4. Coordenadora da plataforma digital Observatório do Ensino de História e Geografia - <https://observatoriogeohistoria.net.br>. (Período: 2019 a 2024)

5. Vice-líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia e História - GEPEGH, certificado pelo Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil - CNPq. (2008 a 2024)

6. Coordenadora de área do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid no curso de Pedagogia/UFU. (Período: 2020/2022)

7. Membro do NDE (Núcleo Docente Estruturante) do Curso de Pedagogia Presencial da UFU. (Período: 2022 a 2024)



Capa dos últimos quatro números do periódico de publicação contínua Ensino em Revista. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista>

8. Membro do NDE (Núcleo Docente Estruturante) do Curso de Pedagogia a Distância da UFU. (Período: 2022 a 2024)

9. Coordenadora do Laboratório Pedagógico da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia. (Período: 2013 a 2015, 2020 a 2022, 2024).

10. Coordenadora do Núcleo de Metodologia da Faculdade de Educação/UFU. (Período: 2009 a 2011)

11. Membro do Conselho da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia - Confaced. (Período: 2008 a 2021)

12. Coordenação de diversas comissões internas da Faculdade de Educação/UFU.

Dentre as atividades de gestão, destaco minha atuação como editora do periódico *Ensino em Revista*, em conjuntos com a professora Fabiana Fiorezi de Marco e, a partir de 2023, com a professora Fernanda Duarte Araújo Silva. Esta atividade exige um trabalho contínuo e relevante ligado à editoria, abrangendo todas as demandas do fluxo editorial, como a avaliação de manuscritos, coordenação do processo de revisão por pares, acompanha-

mento do processo de editoração, organização de edições especiais, interação com autores e pareceristas, gestão dos indexadores, além de supervisionar o cumprimento das diretrizes éticas e padrões de qualidade da publicação. Esse papel envolve uma dedicação integral à promoção do rigor acadêmico e ao fortalecimento do periódico como veículo de disseminação do conhecimento científico na área.

Ao longo dos sete anos de atuação, a gestão do periódico exigiu uma abordagem altamente rigorosa, mas, ao mesmo tempo, revelou-se extremamente enriquecedora e gratificante. Essa experiência permitiu que eu aprofundasse meu entendimento sobre os desafios e dinâmicas do campo editorial acadêmico, contribuindo significativamente para o meu desenvolvimento profissional e para a consolidação da revista como um veículo de destaque na disseminação do conhecimento científico na área. Apesar das exigências, essa jornada proporcionou uma perspectiva única sobre os processos editoriais, fortalecendo ainda mais meu compromisso com a qualidade e a relevância da publicação.

3.4 Atuação no campo da pesquisa em educação

Minha trajetória como pesquisadora começou ainda no primeiro período do curso de graduação em Geografia, quando cursei a disciplina de Metodologia Científica e me integrei ao Grupo de Estudos Metodológicos —GEM. Logo em seguida, iniciei minha jornada na iniciação científica, sendo contemplada com uma bolsa do CNPq, o que me permitiu participar ativamente desse processo.

Posteriormente, segui os passos convencionais trilhados pela maioria dos pesquisadores brasileiros, percorrendo o caminho do mestrado, doutorado e pós-doutorado. É importante destacar que, no Brasil, a produção científica está concentrada principalmente nas universidades públicas, especialmente nos programas de pós-graduação.

Ao longo de minha trajetória, sempre integrei docência e pesquisa, mantendo um equilíbrio entre ambas. A formação docente e a formação como pesquisadora caminharam lado a lado durante toda a minha jornada acadêmica. Ao me deparar com o conceito de profissional reflexivo, proposto por Donald Schön (2000), percebi que minha prática exemplificava o que essa teoria propõe. Esse entrelaçamento entre teoria e prática sempre foi fundamental para o desenvolvimento da minha carreira acadêmica.

3.4.1 Participação e coordenação de grupo de pesquisa

Desde meu ingresso na Faculdade de Educação da UFU, faço parte do Grupo de Pesquisa em Ensino de História e Geografia — GEPEGH, vinculado à Linha de Pesquisa Saberes e

Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação em Educação — PPGED. Em 2010, assumi a posição de vice-líder do grupo, cargo que ocupo até hoje.

O GEPEGH foi oficialmente registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq em 2000 e certificado pela UFU. Somos um grupo interinstitucional e interdisciplinar que reúne pesquisadores, professores da educação básica e do ensino superior, bem como alunos de graduação e pós-graduação. Em conjunto com os professores Selva Guimarães, Aléxia Pádua Franco, e Astrogildo Fernando da Silva Júnior, buscamos criar um espaço formativo para os pesquisadores, promovendo estudos, apresentações de pesquisas em andamento e concluídas, além de desenvolver projetos coletivos com o apoio de órgãos de fomento, como CNPq e Fapemig.

O GEPEGH concentra seus estudos e investigações em questões relacionadas aos saberes e práticas educativas no âmbito do ensino e aprendizagem em História e Geografia. Além disso, dedicamo-nos à investigação sobre a formação inicial e continuada de professores que atuam tanto na educação básica quanto no ensino superior. Nosso interesse também se estende aos modos como os saberes e práticas educativas se constituem no cotidiano escolar, assim como os artefatos culturais, linguagens e materiais presentes nas culturas, currículos e práticas escolares.

Nesse grupo de pesquisa, tive a oportunidade de estabelecer um diálogo enriquecedor com estimados docentes da área do Ensino de História: a Professora Selva Guimarães, a Professora Aléxia Pádua Franco e o Professor Astrogildo



Fernandes da Silva Júnior. Ao longo do tempo, eles se tornaram parceiros essenciais nas reflexões acadêmicas, no trabalho árduo, nas trocas intelectuais e nos momentos de conversa descontraída. Essa colaboração frutífera resultou na produção de inúmeros textos e, especialmente, de materiais didáticos voltados para a formação de professores. Nossa interlocução permanece intensa até os dias de hoje, fortalecendo uma parceria consistente no trabalho conjunto na graduação e na pós-graduação.

O trabalho colaborativo do nosso grupo se desenvolve em um constante intercâmbio e diálogo com profissionais e grupos de outras regiões do Brasil, da América Latina e da Europa. Dentre as redes de pesquisa em que participamos, destaca-se a Red Iberoamericana de Investigación en Didáctica de Las Ciencias Sociales.

Na condução do grupo, buscamos priorizar a colaboração, o fortalecimento de laços entre os participantes e a promoção de atividades que incentivem a mobilização dos professores no campo da pesquisa. Algumas dessas atividades incluem:

1. Realização de orientações em subgrupos, privilegiando essa abordagem em relação à orientação individual.
2. Definição de leituras e debates entre os participantes.
3. Apresentação de oportunidades profissionais.
4. Estímulo à participação em eventos.
5. Incentivo à publicação.
16. Organização de seminários de pesquisa, nos quais os alunos apresentam suas pesquisas para discussão e comentários do grupo, entre muitas outras atividades.

O grupo tem desempenhado um papel fundamental na formação de pesquisadores e na realização de diversas ações. Um dos projetos coletivos de maior envergadura do GEPEGH foi a criação do Observatório do Ensino de História e Geografia — <https://observatoriogeohistoria.net.br/>. Esse projeto nasceu da confluência entre a produção acadêmica e o desejo de construir pontes entre pesquisadores, professores, estudantes e a sociedade brasileira, tanto dentro quanto fora dos muros escolares e universitários.

O Observatório foi idealizado como um espaço formativo e colaborativo, sendo resultado do Projeto de Pesquisa Coletivo financiado pela Fapemig (2016-2018), intitulado “Observatório do Ensino de História e Geografia em Minas Gerais: políticas educacionais, formação docente e produção de conhecimentos”, desenvolvido por pesquisadores de diferentes níveis do GEPEGH - (IC, Mestrado e Doutorado).

*Espaço digital do GEPEGH. Disponível em:
<https://observatoriogeohistoria.net.br/gepegh-ufu/>*



A pesquisa realizada concentrou-se no estudo das três dimensões do ensino de História e Geografia em Minas Gerais, refletidas na concepção do Observatório: 1) Políticas públicas educacionais voltadas para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem de História e Geografia implementadas pela Secretaria de Educação do estado — SEE/MG; 2) produção acadêmica (teses e dissertações) das Instituições de Ensino Superior — IES públicas, que focalizam o ensino de História e Geografia; 3) O papel do ensino de História e Geografia nos cursos de formação inicial de professores das IES públicas.

Embora o foco inicial tenha sido Minas Gerais, a missão do Observatório — que é, sobretudo, uma ferramenta para divulgação científica — ultrapassa as fronteiras geográficas.



Concebemos um espaço capaz de interconectar diversas dimensões e realidades que permeiam a educação brasileira e o ensino de História e Geografia, reunindo saberes, projetos, opiniões, experiências educativas e protagonistas de diferentes lugares. Para isso, valorizamos e incentivamos a participação de todos, contando com o poder multiplicador de cada pessoa, seja ela pesquisador, professor ou estudante.

Desde o seu lançamento, em 2019, o Observatório tem experimentado crescimento significativo, desempenhando um papel fundamental na produção de conhecimento e no compartilhamento de saberes e materiais sobre o ensino de História e Geografia, O que me proporciona gratificação e um senso de missão cumprida.



Memória do Lançamento do Observatório do Ensino de História e Geografia/UFU, 2019.

3.4.2 – Coordenação de Projetos de Pesquisa

Estar em um programa de pós-graduação e atuar como docente em uma universidade pública envolve um compromisso com um dos pilares fundamentais da instituição: a pesquisa. Realizar pesquisas exige a busca por recursos financeiros para o desenvolvimento dos projetos, pois a condução de estudos requer diversos recursos essenciais. Esse suporte financeiro não apenas possibilita a aquisição de materiais e equipamentos necessários, mas também viabiliza o financiamento de despesas relacionadas a viagens, participação em eventos acadêmicos, contratação de pessoal técnico, entre outras atividades.

A busca por financiamento para pesquisa é um processo contínuo e muitas vezes desafiador, que envolve a submissão de projetos a agências de fomento, órgãos governamentais, instituições de pesquisa e outras fontes de financiamento disponíveis. Esse processo demanda tempo e esforço na elaboração de propostas que atendam aos critérios e exigências dos financiadores. Dentre os vários projetos dos quais participei, gostaria de registrar aqui quatro que coordenei e que, em minha opinião, contribuíram significativamente para o avanço da ciência e para o campo educativo.

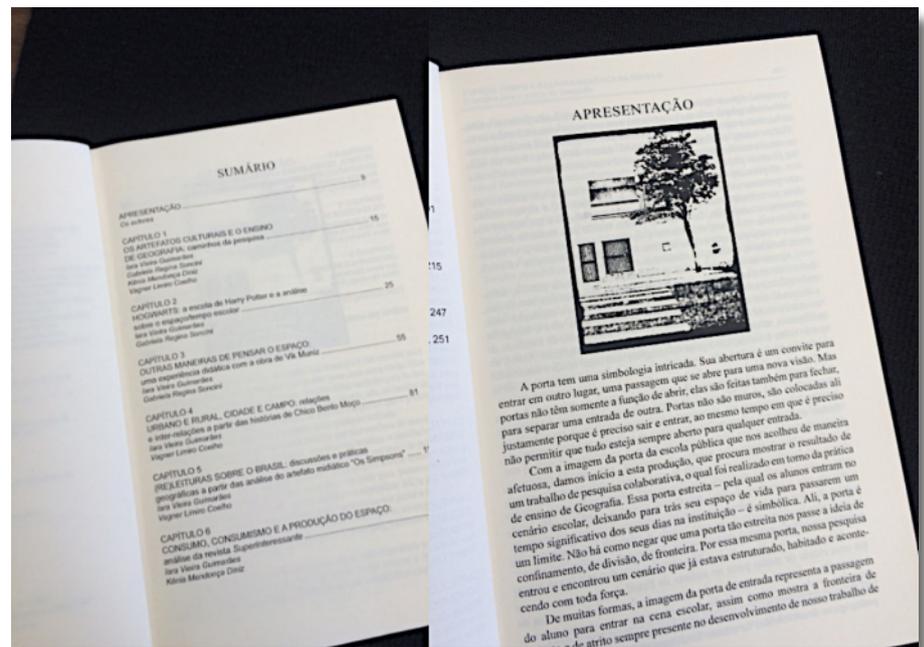
1. Território, Territorialidades e Globalização no discurso jornalístico produzido para o público infantil escolar. 2009 - 2012

Agências Financiadoras: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais — Fapemig e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq.

Esta pesquisa teve como objetivo analisar os sentidos construídos pelo discurso jornalístico direcionado ao público infantil

escolar sobre território, territorialidades e globalização. Especificamente, analisamos duas publicações de expressiva circulação e alcance nacional, a Revista Recreio, publicada semanalmente pela Editora Abril, e o Suplemento Folhinha, publicado aos sábados pelo jornal Folha de São Paulo, nos anos de 2010 e 2011.

Esses textos, apresentados cotidianamente às crianças, produzem intensamente sentidos sobre como é o mundo atual e como devem ser os cidadãos que nele vivem. Nossa meta, com base na análise do discurso como referência teórica, é contribuir para uma maior compreensão crítica desses artefatos culturais e subsidiar o desenvolvimento de propostas pedagógicas na formação inicial e continuada de professores no campo do ensino de Geografia nos anos iniciais da educação básica.



2. Espaço, tempo e cultura midiática na escola - 2013 - 2016

Agência Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais — Fapemig.

O projeto abordou a influência das mídias na percepção do tempo e do espaço na sociedade contemporânea, destacando a importância de trabalhar essa cultura na escola para promover a formação crítica dos alunos. A pesquisa-ação colaborativa foi adotada como metodologia, com foco em uma escola pública em Uberlândia-MG. O objetivo era criar práticas pedagógicas inovadoras para abordar os conceitos de tempo e espaço utilizando artefatos midiáticos, além de desenvolver material didático para a formação de professores.

Este projeto envolveu a participação de três bolsistas e resultou na produção de um livro que apresentou os dados, análises e experiências adquiridas ao longo da pesquisa.

3. Criação do Observatório do Ensino de História e Geografia — 2017- 2019.

Agência Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais — Fapemig e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq.

O projeto teve como objetivo criar o Observatório do Ensino de História e Geografia, um espaço de formação e produção de conhecimento voltado para professores e pesquisadores. Desenvolvido pelo GEPEGH, o projeto promoveu o diálogo interdisciplinar e interinstitucional, articulando pós-graduação, cursos de licenciatura, escolas de educação básica e outros espaços socioeducativos. Seus eixos de atuação incluíam pesquisa, divulgação de informações, criação de um repositório

de publicações, monitoramento de políticas públicas, promoção de debates e atividades de formação.

Os objetivos abrangeram tanto as atividades de pesquisa quanto de extensão, com a manutenção de um acervo online, divulgação de experiências de ensino e promoção de atividades de formação para professores, gestores e pesquisadores. Este projeto teve como coordenadora geral a professora Selva Guimarães, enquanto eu atuei como coordenadora adjunta em todas as etapas, incluindo a criação, registro de patente no INPI e criação de conteúdos.

4. Observatório do Ensino de História e Geografia: formação permanente de professores e pesquisadores em ambiente digital — 2021 — Atual.

Agências Financiadoras: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais — Fapemig e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq.

A pesquisa situa-se no escopo do Observatório do Ensino de História e Geografia, produto da Pesquisa Edital Universal APQ-02445-16, registrado no INPI, BR5120200002072. Em continuidade e aprofundamento das ações anteriores, o projeto tem o propósito de investigar, produzir conhecimentos e analisar as potencialidades de formação de professores e pesquisadores no campo do ensino de Geografia e História em ambiente digital. O objetivo é produzir conteúdos educativos, narrativas e experiências formativas em um ambiente digital, por meio de ações interinstitucionais e colaborativas entre docentes da educação básica e pesquisadores da área de ensino e aprendizagem em História e Geografia.

O projeto visa abrir novas perspectivas para a produção, curadoria e difusão de inovações no campo da produção e divulgação científica. As questões centrais da investigação:

1. Como potencializar a formação permanente de professores de Geografia e História em ambiente digital, favorecendo o desenvolvimento profissional, a aprendizagem sobre a sua área de atuação, a autonomia, o compartilhamento de processos e a criação e recriação experiências formativas inovadoras?

Fonte: Disponível em:
<https://observatoriogeohistoria.net.br/>.



SOBRE OPINIÃO EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS NARRATIVAS EVENTOS BIBLIOTECA GEODENSINE NOSSAS PESQUISAS CONTATO

ESPAÇO DIGITAL

Conheça o Observatório do Ensino de História e Geografia

Projeto desenvolvido na UFU é dedicado à divulgação científica e à troca de experiências e saberes entre pesquisadores, professores e estudantes

2. Como criar estratégias de divulgação científica, por meio de tecnologias digitais, que contribuam para a formação de professores e pesquisadores acerca de questões teórico-metodológicas do ensino e a aprendizagem de Geografia e História e das tecnologias digitais?

3. Como estruturar um sistema eficiente de investigação e curadoria para a configuração de conteúdos em uma plataforma digital formativa, garantindo confiança, credibilidade, qualidade e reconhecimento entre os pares e usuários?

A metodologia da pesquisa baseia-se na abordagem qualitativa e colaborativa, com procedimentos e ações definidos coletivamente, envolvendo docentes da educação básica e superior, bem como alunos da graduação e da pós-graduação.

Este projeto de pesquisa abrange ensino, pesquisa e extensão. Por meio dele, o grupo sob minha coordenação tem conseguido divulgar conhecimentos valiosos para professores e estudantes de licenciatura. A plataforma está bem estruturada e reúne uma ampla gama de experiências educativas, materiais diversos e reflexões que visam à formação de professores. O “Manifesto” do Observatório expressa publicamente os princípios, intenções e objetivos do grupo, com o intuito de mobilizar apoio e fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão em prol da formação docente. A seguir, apresentamos este documento:

MANIFESTO

O Observatório tem compromisso com a criação e democratização dos conhecimentos científicos, artísticos e pedagógicos. Nosso propósito é acompanhar, selecionar, produzir e disseminar conteúdos, especialmente sobre ensino e aprendizagem em História e Geografia. O trabalho é movido pela inquietação e o desejo de:

- 1) Desenvolver pesquisas de médio e longo prazos e matérias analíticas (artigos, livros, capítulos de livros, coletâneas, trabalhos apresentados e publicados em anais de eventos, teses, dissertações, monografias, vídeos e outros);
- 2) Levantar, sistematizar e divulgar dados, informações, textos acadêmicos e jornalísticos, vídeos e outros artefatos da cultura, bem como relatos de experiências de ensino;
- 3) Monitorar e avaliar as políticas públicas, a formação de professores (inicial e continuada), a produção de currículos e materiais didáticos relacionados ao ensino de História e Geografia;
- 4) Acompanhar, promover e intervir nos debates públicos de questões relacionadas à História e à Geografia no âmbito cultural e educacional;
- 5) Promover atividades de extensão/formação de professores, gestores de políticas e instituições educativas, pesquisadores, estudantes.

O Observatório do Ensino de História e Geografia nasceu para produzir e divulgar conteúdos e experiências de qualidade e, sobretudo, aproximar, criar redes, reconectar quem atua com a História e a Geografia nas escolas e nas universidades.

Fonte: <https://observatoriogeohistoria.net.br/manifesto/>

3.4.3 - Orientações de pesquisas

O ato de orientar trabalhos de iniciação científica, mestrado e doutorado sempre representou uma atividade extremamente prazerosa e significativa em minha trajetória acadêmica. No processo de orientação, procuro depositar dedicação, experiência e os melhores esforços, buscando proporcionar um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico e profissional dos orientandos.

Ao longo da minha trajetória formativa, esse processo de construção de parceria foi se desenvolvendo de maneira orgânica, ao mesmo tempo em que serviu como um espelho para minha própria abordagem como orientadora. A convivência com os meus próprios orientadores influenciou diretamente minha forma de orientar, inspirando-me a adotar uma postura de aprendizado mútuo, na qual tanto o orientador quanto o orientando contribuem ativamente para o desenvolvimento do projeto de pesquisa. Considero que a troca de ideias e o comprometimento mútuo são elementos-chave para o sucesso do processo de orientação.

Observar o avanço dos orientandos e suas incursões pelos complexos caminhos da pesquisa é testemunhar como ocorre a aprendizagem investigativa, adquirida por meio do esforço intelectual. Esse progresso reflete não apenas a conquista de conhecimento, mas também a construção de habilidades e a formação de uma compreensão mais profunda e crítica sobre os temas abordados.

No total, concluí 46 orientações, abrangendo teses de doutorado, dissertações de mestrado, iniciações científicas, mono-



grafias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização, trabalhos de conclusão de curso de graduação e bolsistas em projetos de pesquisa com financiamento. Além disso, atualmente estou acompanhando 10 orientações em andamento. É nesse processo exigente que se dá a formação do pesquisador. Dessa dedicação nascem e proliferam uma série de artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, participação e publicação em eventos, cursos de formação compartilhados, criação de ambientes digitais, entre outros.

É importante destacar, no entanto, que ao longo da minha carreira, experimentei momentos desafiadores. Duas desistências de orientandos de mestrado, juntamente com a perda prematura de um orientando muito querido em um acidente de carro durante uma viagem, foram eventos que me deixaram em luto. Essas adversidades da carreira precisam ser mencionadas, pois meu envolvimento no processo de orientação é visceral, e testemunhar o desfecho precoce desses projetos deixou-me com uma profunda sensação de impotência e frustração.

Acredito que a amizade intelectual desempenha um papel significativo, especialmente no contexto do processo de orientação, onde acompanhamos de perto a formação do pesquisador. Esse envolvimento cria laços de afeto e amizade que vão além da esfera acadêmica, manifestando-se em trabalhos compartilhados e em histórias comuns que se constroem ao longo do caminho.

Tenho a confiança de que plantei algumas sementes férteis nos meus orientandos, seja nos trabalhos já concluídos ou nos que estão em andamento. Essa confiança se fundamenta na esperança de que, ao longo do tempo e em diferentes lugares, essas sementes

contribuam para um crescimento profissional deles e para a melhoria da educação do nosso país, tão desigual e cindido.

No exercício de revivescer a memória, gostaria de registrar alguns nomes dos meus orientandos, com os quais tive o privilégio de compartilhar a experiência da pesquisa, tanto em suas descobertas quanto na formação. Por trás desses nomes, desdobram-se histórias de pessoas que estiveram ao meu lado, participando ativamente da construção conjunta de conhecimento, seja na iniciação científica, como bolsistas de projetos de pesquisa, ou na elaboração de monografias, dissertações e teses.

Aneuzimira Caldeira Souza
 Caroline Abreu Araújo
 Daniela Gomes de Almeida
 Danielle Angélica de Assis
 Gabriel Pereira Lopes
 Gabriela Regina Soncini
 Gerardo Andres Machuca Tellez
 Guilherme Dalla Mutta Resende
 Inia Franco de Novaes
 Isabella Alves de Campos
 Jéssica Lopes Queiroz
 Josiane Nogueira Carlos
 Juliana Andrade Rocha
 Kenia Alves Santos.
 Kênia Mendonça Diniz
 Keylla Rejane Almeida Melo
 Lásara Marcelle Dutra Machado
 Lucélia Bárbara Moraes Hortêncio
 Maralice Alves de Oliveira
 Marcos Vinícius Reis

Marlei José de Souza Dias
 Nayara Cristine Sousa Oliveira
 Olavo Lisboa dos Santos
 Paula Beatriz Camargo Sunega
 Paula Mendes dos Santos
 Priscila Franco Dias
 Rodrigo da Silva Menezes
 Rafaela Celestina Zanette
 Renata Aparecida Cândido de Oliveira Santos
 Romilda de Oliveria Untaler
 Sandra Alves Reis
 Sarah Mendonça de Araújo
 Tainá Santos Silva
 Tássita de Assis Moreira
 Thais Coutinho de Souza Silva
 Thais Peres de Souza
 Vagner Limiro Coelho
 Victor Ridel Juzwiak
 Viviane de Sousa

3.4.4 – Participação como membro de bancas

A formação de bancas examinadoras para avaliar dissertações e teses desempenha um papel fundamental no processo de titulação de mestres e doutores no Brasil. Essas bancas não apenas avaliam o trabalho do candidato, mas também proporcionam um espaço de discussão e análise crítica sobre a produção de conhecimento em determinada área. Nesse sentido, a participação em bancas examinadoras está intrinsecamente ligada à ação de pesquisa, pois permite a avaliação da qualidade, originalidade e relevância das contribuições acadêmicas apresentadas pelos candidatos. Além disso, as discussões e debates durante as bancas são valiosos para o avanço do conhecimento na área, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento das pesquisas.

Essa atividade exige tempo e dedicação dos membros avaliadores, que precisam se comprometer com horas de leitura minuciosa dos trabalhos, preparação para as arguições e participação efetiva durante as bancas. É um compromisso que vai além do simples ato de avaliar, envolvendo também o engajamento em debates acadêmicos e a contribuição para o desenvolvimento do conhecimento na área. Assim, ao incluir a participação em bancas examinadoras como parte do tópico de pesquisa, reconheço sua relevância para o desenvolvimento e aprimoramento do trabalho científico.

Ao longo da minha carreira, participei de um número considerável de bancas examinadoras. Neste registro, destaco especificamente as participações em bancas de mestrado e doutorado, que demonstram a importância desses momentos tanto para a minha formação acadêmica quanto para o avanço da pesquisa na área.

Bancas examinadoras de doutorado

1. GUIMARÃES, Iara Vieira; USTRA, S. R. V.; PAZ, F. S.; MALACARNE, V.; RIGUE, F. M.. Participação em banca de DOUGLAS PEREIRA CASTRO. Tensões na prática pedagógica de professores de ciências dos anos finais do Ensino Fundamental. 2024. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
2. GUIMARÃES, Iara Vieira; CANTO, T. S.; PEREIRA, A. M. O.; SILVA, V. d. P.; TONETTO, E. P.. Participação em banca de Francisco Fernandes Ladeira. TDIC no ensino de Geografia: saberes docentes construídos no contexto do Ensino Remoto Emergencial. 2024. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual de Campinas.
3. SILVA, F. D. A.; GUIMARÃES, Iara Vieira; XIMENES, P. A. S.; BUIATTI, V. P.; SILVA, A. A.. Participação em banca de LUDMILA FERREIRA TRISTÃO GARCIA. Mediação literária na Educação Infantil: um estudo sobre conhecimentos necessários à prática docente. 2024. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
4. FRANCO, A. P.; GUIMARÃES, Iara Vieira; SANTOS, V. M.. Participação em banca de LUDMILA BAHIA FRANCO FARIA. A educação de memórias por meio de conteúdos transmidiáticos: o Museu Virtual de Uberlândia em foco. 2023. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
5. GUIMARÃES, Iara Vieira; MENDONÇA, M. G.; TAVARES JUNIOR, M. J.; BERNARDES, M. B. J.; TEIXEIRA, C.. Participação em banca de Gabriel Pereira Lopes. Educação Ambiental no município de Uberlândia/MG: espaços, estratégias e atos políticos do poder público municipal. 2023. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
6. GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, A. P.; BARBOSA, T.; TONETTO, E. P.; SILVA, V. d. P.. Participação em banca de Daniela Gomes Almeida. GEOENSINE: uma proposta de curadoria de conteúdos digitais e formação colaborativa de professores de Geografia. 2023. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
7. GUIMARÃES, Iara Vieira; ARCE, A.; LONGAREZI, A. M.; SILVA, A. A.; SILVA, F. D. A.. Participação em banca de Thais Coutinho de Souza Silva. O papel docente na educação infantil: impactos da formação contínua no repensar profissional de professoras que trabalham com crianças menores de seis anos. 2021. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
8. GUIMARÃES, Iara Vieira; SILVA, E. P. Q.; SANTOS, C.; SCHENKEL, C. A.; TAVARES JUNIOR, M. J.; CUNHA, A. M. O.. Participação em banca de ADRIANA DE ASSIS DAMASCENO. GÊNERO E MEIO AMBIENTE: DESDOBRAMENTOS PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR. 2021. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
9. GUIMARÃES, S.; GUIMARÃES, Iara Vieira; MIRANDA, S. R.; VIEIRA, V. M. O.; SILVA JUNIOR, A. F.. Participação em banca de CARLA ALESSANDRA DE OLIVEIRA NASCIMENTO. Diálogos de professores: efeitos do ENEM nos saberes e práticas docentes de História e Língua Portuguesa do IFTM. 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
10. GUIMARÃES, Iara Vieira; Santos, Regina M.; REZENDE, V. A. D. L.; VIEIRA, A. M.; CUNHA, V. G. R.. Participação em banca de Kênia Mendonça Diniz. Campanhas Publicitárias do Programa "Leia para uma criança" do Itaú Social: uma abordagem investigativa sobre a educação da infância. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

11. GUIMARÃES, Iara Vieira; GUIMARAES, S.; SILVA, M.; SILVA JUNIOR, A. F.. Participação em banca de Maria da Conceição Rodrigues Martins. Vida e arte: acordes narrativos da composição cultural de professores de história. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
12. GUIMARÃES, Iara Vieira; SILVA JUNIOR, A. F.; ARENA, Adriana P. B.; SILVA, A. A.; LIMA, E. S.. Participação em banca de KEYLLA REJANE ALMEIDA MELO. Protagonismo infantil na escola do campo: caminhos para a organização das práticas pedagógicas e do espaço/tempo escolares. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
13. GUIMARÃES, IARA VIEIRA; LASTORIA, A. C.; ARAUJO SOBRINHO, F. L.; SILVA, M. V.; CARVALHO, Carlos Henrique. Participação em banca de Gerardo Andres Machuca Tellez. Espaço escolar e sistema mundial: análise das recomendações da Unesco-ONU para a América Latina. 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
15. OLIVEIRA JUNIOR, W. M.; GUIMARÃES, Iara Vieira; PREVE, A. M. H.; GIRARDI, G.; WUNDER, A.. Participação em banca de Inia Franco de Novaes. Resistência e proliferação: conversas com imagens de África(as) e professores de Geografia. 2014. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas.
16. GUIMARÃES, Iara Vieira; CERRI, L. F.; LUCINI, M.; QUILLICE, A.; GUIMARAES, S.. Participação em banca de Astrogildo Fernandes da Silva Júnior. Identidades e consciência histórica de jovens estudantes e professores de História: um estudo em escolas no meio rural e urbano. 2012. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

Qualificações de doutorado:

1. GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, Aléxia Padua. Participação em banca de Nilza Aparecida da Silva Oliveira. Tecnologias Digitais No Ensino Fundamental: O Uso Da Internet no Ensino Da História (2000-2019). 2024. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
2. GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, Aléxia Padua; UMBELINO, G. J. M.. Participação em banca de Rodrigo da Silva Menezes. EXPOGEO: curadoria digital para os processos de ensino e aprendizagem geográfica. 2024. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
3. CANTO, T. S.; GUIMARÃES, Iara Vieira; TONETTO, E. P.; PEREIRA, A. M. O.. Participação em banca de Francisco Fernandes Ladeira. Pandemia da Covid-19 e a incorporação das tecnologias digitais ao ensino de Geografia: saberes docentes construídos no contexto do Ensino Remoto Emergencial. 2023. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual de Campinas.
4. GUIMARÃES, Iara Vieira; MENDONÇA, M. G.; TAVARES JUNIOR, M. J.; SABINO, A. L.. Participação em banca de Gabriel Pereira Lopes. A Educação Ambiental no município de Uberlândia, MG: análise das ações do Núcleo de Educação Ambiental (NEA) e do Programa Escola Água Cidadã (PEAC). 2022. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
5. GUIMARÃES, Iara Vieira; USTRA, S. R. V.; MALACARNE, V.. Participação em banca de DOUGLAS PEREIRA CASTRO. Tensões na prática pedagógica de professores de Ciências dos Anos Finais do Ensino Fundamental. 2022. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
6. GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, A. P.; SANTOS, V. M.; SABINO, A. L.. Participação em banca de Daniela Gomes Almeida. A criação de um espaço participativo de curadoria digital para a formação de professores de Geogra-

- fia. 2022. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
7. GUIMARÃES, Iara Vieira; ARCE, A.; LONGAREZI, A. M.. Participação em banca de Thais Coutinho Souza e Silva. Atividades pedagógicas e sistematização dos conteúdos trabalhados com crianças na Educação Infantil na perspectiva docente. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
8. GUIMARÃES, Iara Vieira; Queiroz, Elenita Pinheiro; CUNHA, A.. Participação em banca de Adriana de Assis Damasceno. Gênero e meio ambiente: desdobramentos na educação escolar. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
9. GUIMARÃES, Iara Vieira; Geovana Ferreira Melo Teixeira; GASPAS, M. L. R.; MIRANDA, Maria Irene. Participação em banca de Marlei José de Souza Dias. Tecendo Colaborativamente a Formação e o Desenvolvimento Profissional de Professores do IFTM identidade, saberes e práticas. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
10. GUIMARÃES, S.; GUIMARÃES, IARA VIEIRA; SILVA JUNIOR, A. F.. Participação em banca de Carla Alessandra de Oliveira Nascimento. Além dos muros da escola: efeitos do Enem nos saberes e nas práticas de professores de História e Língua Portuguesa do IFTM. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
11. GUIMARÃES, Iara Vieira; SILVA JUNIOR, A. F.; VIEIRA, A. M.. Participação em banca de Keylla Rejane Almeida Melo. Ser criança no campo e na escola do campo. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
12. GUIMARÃES, Iara Vieira; RIBEIRO FILHO, V.; GUIMARÃES, S.. Participação em banca de Gerardo Andrés Machuca Tellez. Espaço escolar e sistema mundial: análise das recomendações da Unesco-ONU para a América Latina. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
13. GUIMARÃES, Iara Vieira; REZENDE, V. A. D. L.; OTTONI, M. A.. Participação em banca de Kênia Mendonça Diniz. Infância na publicidade: Modos de ser criança em campanhas publicitárias dirigidas ao público infantil e adulto. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
14. CARVALHO, D. F.; GUIMARÃES, Iara Vieira; GUIDO, L. F. E.. Participação em banca de Marcia Regina Gobatto. Novelas de formação: desvelando modos de ser o que se é ou aprendendo a dançar. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
15. GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães; SANTANA, Gercina. Participação em banca de Odair França de Carvalho. Da cela a sala de aula: um estudo sobre experiências educacionais de educadores presos(as) no sistema prisional paulista, Brasil. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
16. GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães; Zamboni, Ernesta; LIMA, S. C. F.. Participação em banca de Astrogildo Fernandes da Silva Júnior. Identidades e consciência histórica de professores de História e jovens estudantes: um estudo em escolas no meio rural e urbano. 2010. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

Bancas examinadoras de dissertações de mestrado:

1. GUIMARÃES, Iara Vieira; USTRA, S. R. V.; OVIGLI, D. F. B.. Participação em banca de Thalys Felipe. O ensino de Ciências por meio dos elementos da cultura nerd nos livros didáticos. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
2. GUIMARÃES, Iara Vieira; Peixoto, J.; Franco, A. P.. Participação em banca de Leordina Ferreira Tristão Moraes. "Programa Escola em Casa: o papel das professoras dos anos iniciais no processo do ensino remoto emergencial na Rede Municipal de Ensino de Uberlândia (2020/2021). 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
3. GUIMARÃES, Iara Vieira; MIRANDA, Maria Irene; ORRU, S. E.. Participação em banca de Fernanda Siqueira Costa Gomes. O processo de alfabetização de crianças com Transtorno do Espectro Autista na perspectiva de professoras e analistas pedagógico: um olhar psicopedagógico. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
4. GUIMARÃES, Iara Vieira; GIRARDI, G.; COELHO, E.. Participação em banca de Rafaela Celestina Zanette. Arte e Geografia em conexão: análise de produções de artistas contemporâneos sobre o espaço. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
5. GUIMARÃES, Iara Vieira; CARARO, J. A.; SABINO, A. L.. Participação em banca de Renata Aparecida Candido de Oliveira. Recursos educacionais digitais e ensino-aprendizagem de Geografia: análise do portal IBGE educa para crianças. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
6. GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, Aléxia Pádua; ZANELLA, C. K.. Participação em banca de Geraldo Henrique Romualdo de Miranda. A Unesco e a reformulação curricular da Rede Municipal de Educação de São Paulo. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
7. GUIMARÃES, Iara Vieira; LEAO, V. P.. Participação em banca de Francisco Fernandes Ladeira. A geopolítica mundial na mídia: discursos presentes no ensino de geografia na educação básica. 2018. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de São João Del-Rei.
8. GUIMARÃES, Iara Vieira; GONCALVES, A. R.; SABINO, A. L.. Participação em banca de Daniela Gomes de Almeida. Imagens, textos, ícones: análise dos arranjos visuais de livros didáticos de Geografia. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
9. MIRANDA, A. B.; SILVA, J. C.; GUIMARÃES, IARA VIEIRA. Participação em banca de Thaiza Vieira Pacheco. A educação infantil na perspectiva inclusiva: desafios e possibilidades no cotidiano da sala de aula. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
10. GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, Aléxia Pádua; RAMOS, M. T.. Participação em banca de Elizangela Vieira Dionízio. Plataformas digitais da Associação Nova Escola: interações e desenvolvimento profissional. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
11. MAHL, M. L.; GUIMARÃES, Iara Vieira; MARTINEZ, P. H.. Participação em banca de Patrícia Rosa Aguiar. Parque Estadual de Botumirim: do plano das possibilidades à realidade concreta. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
12. JUNQUEIRA, M. P.; GUIMARÃES, Iara Vieira; OLIVEIRA, S. C.. Participação em banca de Karine Ferreira de Mo-

- raes. Educação no contexto da cultura digital: uma análise sobre o ensino de Sociologia nas escolas públicas de Uberlândia-MG. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Uberlândia.
13. GUIMARÃES, Iara Vieira; FERNANDES, S. A. S.; FRANCO, Aléxia Padua. Participação em banca de Nayara Cristine Sousa Oliveira. Jovens e o espaço escolar: ocupações, concepções e expectativas sobre a escola. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
14. MIRANDA, A. B.; GUIMARÃES, Iara Vieira; BUIATTI, V. P.. Participação em banca de Thaiza Vieira Pacheco. Crianças público-alvo da educação especial no cotidiano da Educação Infantil: impasses e desdobramentos. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
15. GUIMARÃES, Iara Vieira; BOSSLER, A. P.; FRANCO, A. P.. Participação em banca de Paula Beatriz Camargo Súnega. A formação de professores nas tramas do virtual. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
16. MAHL, M. L.; GUIMARÃES, Iara Vieira; SILVA, S. D. E.. Participação em banca de Adriana de Fátima Teixeira Guimarães. Sociedade da informação e natureza: o website como espaço de informação ambiental. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
17. GUIMARÃES, Iara Vieira; ESTEVAM, H. M.; Geovana Ferreira Melo Teixeira. Participação em banca de Marlei José de Souza Dias. Docência em cursos superiores de tecnologia: formação, identidade e impactos da sociedade informacional. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
18. GUIMARÃES, Iara Vieira; RIBEIRO, I. M.; Santos, Regma M.. Participação em banca de Kênia Mendonça Diniz. Espaço, tempo e infância: problematizações acerca do artefato midiático Barbie. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
19. JACOBUCCI, Daniela F. C.; GUIMARÃES, Iara Vieira; BOSSLER, A. P.. Participação em banca de Gustavo Lopes Ferreira. A interatividade nos museus de ciências: o processo de criação de um artefato museal. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
20. GUIMARÃES, Iara Vieira; FERNANDES, S. A. S.; FRANCO, Aléxia Padua. Participação em banca de Lucélia Bárbara Moraes Hortêncio. Educação Ambiental em (re)vista: a produção discursiva da revista Nova Escola. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
21. GUIMARÃES, Iara Vieira; SILVA, E. I.; SILVA JUNIOR, A. F.. Participação em banca de Vagner Limiro Coelho. Mangás: potencialidades e possibilidades para o ensino de Geografia no Ensino Fundamental. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
22. CARVALHO, D. F.; GUIMARÃES, Iara Vieira; VASCONCELLOS, M. M. N.. Participação em banca de Talita Martins Faria Marques. A idealização de um jogo digital para divulgação científica a partir da receptividade de crianças. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
23. GUIMARÃES, Iara Vieira; LASTORIA, A. C.; FREITAS, M. T. M.. Participação em banca de Sarah Mendonça de Araújo. O lugar do ensino de Geografia nos cursos de Pedagogia na Modalidade a distância: possibilidades e desafios. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
24. JACOBUCCI, Daniela F. C.; GUIMARÃES, Iara Vieira; AUGUSSTO, T. G. S.. Participação em banca de Mara Silvia Pereira Furquim. Apropriação do discurso científico por professores de Ciências e a transposição didática em sala de aula. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

25. GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães; NUNES, S. C.. Participação em banca de Ana Beatriz dos Santos Carvalho. Leitura e usos do livro didático de História: relações professoras-livro didáticas nos anos finais do ensino fundamental. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
26. LIMA, S. C. F.; FONSECA, Selva Guimarães; GUIMARÃES, Iara Vieira. Participação em banca de Ana Beatriz dos Santos Carvalho. Leitura e usos do livro didático de História: relações professor-livro didático nas séries finais do ensino fundamental. Exame de Qualificação. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
27. FONSECA, Selva Guimarães; GUIMARÃES, Iara Vieira; LIMA, S. C. F.. Participação em banca de Jacqueline Aparecida Mendonça. A construção do pensamento histórico e da identidade juvenil: um estudo com jovens estudantes de 8as séries. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

Qualificações de Mestrado

1. SANTOS, V. M.; GUIMARÃES, Iara Vieira; CAMPOS, V. T. B.. Participação em banca de Maraisa Barbosa Sousa Campos. Suspensão das aulas presenciais na universidade federal de Uberlândia: evasão e retenção no período pré e pós pandemia. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
2. GUIMARÃES, Iara Vieira; MIRANDA, Maria Irene; ASNIS, V.. Participação em banca de Fernanda Siqueira Costa Gomes. O processo de alfabetização da criança com TEA na perspectiva de professoras e analistas pedagógicas: um olhar psicopedagógico. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
3. GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, A. P.; PEIXOTO, J.. Participação em banca de Leordina Ferreira Tristão Moraes. A participação das professoras na mediação pedagógica no ensino remoto da rede municipal de Uberlândia (2020 - 2021) nos anos iniciais do ensino fundamental. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
4. USTRA, S. R. V.; OVIGLI, D. F. B.; GUIMARÃES, Iara Vieira. Participação em banca de Thalys Felipe. O ensino de Ciências através de elementos da cultura nerd nos livros didáticos. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
5. SILVA JUNIOR, A. F.; GUIMARÃES, Iara Vieira; SILVA, F. D. A.. Participação em banca de Paula Adriana Vieira da Cunha. DE ANALÓGICO A DIGITAL: um estudo sobre o ensino remoto no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) Campus Uberlândia. 2021. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
6. GUIMARÃES, Iara Vieira; COELHO, E.; NOVAES, Inia Franco de. Participação em banca de Rafaela Celestina Zannette. Arte, Geografia e experiências estéticas na formação de professores. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
7. GUIMARÃES, Iara Vieira; SABINO, A. L.; FRANCO, A. P.. Participação em banca de Renata Aparecida Candido de Oliveira. O ensino de Geografia em plataformas virtuais: análise do IBGEeduca. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

8. GUIMARÃES, Iara Vieira; SILVA JUNIOR, A. F.; GUIMARAES, S.. Participação em banca de Marcos Flávio Alves Leite. O Ensino de História e a Escola do Campo em Ituiutaba-MG. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
9. SILVA JUNIOR, A. F.; GUIMARÃES, Iara Vieira; GUIMARAES, S.. Participação em banca de Camilla Aparecida Nogueira dos Santos. O ensino de História da África e da cultura Afro-Brasileira. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
10. GUIMARÃES, Iara Vieira; Geovana Ferreira Melo Teixeira; MIRANDA, Maria Irene. Participação em banca de Rodrigo Oliveira de Souza. O aprendizado da docência. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
11. GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, Aléxia Padua; PEREIRA, M. S. F.. Participação em banca de Geraldo Henrique Romualdo de Miranda. O que e a quem interessa saber? A atuação das instituições internacionais na política educacional e curricular: um estudo sobre o Currículo da Cidade (São Paulo, 2017). 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
12. FRANCO, Aléxia Padua; GUIMARÃES, Iara Vieira; TONUS, M.. Participação em banca de Elizângela Vieira Dionízio. Professores, professoras e Nova Escola Clube em interação: limites e possibilidades de formação docente. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
13. GUIMARÃES, Iara Vieira; NOVAES, Inia Franco de; FRANCO, A. P.. Participação em banca de Daniela Gomes de Almeida. Imagens, textos, ícones: análise dos arranjos visuais dos livros didáticos de Geografia. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
14. GUIMARÃES, Iara Vieira; MAHL, M. L.; RIBEIRO JUNIOR, F. P.. Participação em banca de Patrícia Rosa Aguiar. Videodocumentário sobre a unidade de conservação do Parque Estadual de Botumirim-MG. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
15. GUIMARÃES, Iara Vieira. Participação em banca de Karine Ferreira de Moraes. Novos métodos e tecnologias do aprender: a sociologia em tempos de revolução. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Uberlândia.
16. GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, A. P.; NOVAES, Inia Franco de. Participação em banca de Nayara Cristine Sousa Oliveira. Jovens e o espaço escolar: ocupações, concepções e expectativas sobre a escola. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
17. GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, A. P.; BOSSLER, A. P.. Participação em banca de Paula Beatriz Camargo Sunega. A formação de professores nas tramas do virtual: proposição de website. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
18. GUIMARÃES, Iara Vieira; MAHL, M. L.; SANTOS, A. C. O.. Participação em banca de Adriania de Fátima Teixeira Guimarães. Sociedade da informação e natureza: o website como espaço de informação. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
19. GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, A. P.; Geovana Ferreira Melo Teixeira. Participação em banca de Marlei José de Souza Dias. O exercício da docência em cursos superiores de tecnologia: desafios frente aos impactos da globalização e da sociedade informacional. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

20. JACOBUCCI, Daniela F. C.; GUIMARÃES, Iara Vieira; AGRELI, J. H. L.. Participação em banca de Talita Martins Faria Marques. A criação de um jogo digital para o contexto museal. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
21. GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, Aléxia Padua; HASHIGUTI, S. T.. Participação em banca de Kenia Mendonça Diniz. Criança no mundo contemporâneo: a construção do personagem Barbie em filmes infantis. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
22. GUIMARÃES, Iara Vieira; GUIDO, L. F. E.; SILVA, P. S.. Participação em banca de Lucélia Bárbara Moraes Hortêncio. Educação ambiental em revista: a produção discursiva da Nova Escola. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
23. GUIMARÃES, Iara Vieira; ARENA, Ariana Pastorello; SILVA JUNIOR, A. F.. Participação em banca de Vagner Limiro Coelho. Jovens, escola e quadrinhos: análise sobre o potencial dos mangás no processo de ensino e aprendizagem de Geografia. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
24. GUIMARÃES, Iara Vieira; ARENA, Ariana Pastorello; JACOBUCCI, Daniela F. C.. Participação em banca de Mari-selena Martins Silva de Araújo. Divulgação científica e biotecnologia: uma análise discursiva dos textos midiáticos e didáticos. Exame de Qualificação. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
25. GUIMARÃES, Iara Vieira; Eucídio Pimenta Arruda; FREITAS, M. T. M.. Participação em banca de Sarah Mendonça de Araújo. O lugar do ensino de Geografia nos cursos de Pedagogia a distância: possibilidades e desafios. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
26. JACOBUCCI, Daniela F. C.; GUIMARÃES, Iara Vieira; SILVA, E. P. Q.. Participação em banca de Mara Silvia Pereira Furquim. Apropriação do discurso científico por professores de ciências e a transposição didática em sala de aula (Exame de Qualificação). 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.
27. GUIMARÃES, S.; GUIMARÃES, Iara Vieira; LIMA, S. C. F.. Participação em banca de Ana Beatriz dos Santos Carvalho. Leituras e usos do livro didático de História: relações entre professores e livros didáticos nas séries finais do ensino fundamental. 2008.. 2008.
28. GUIMARÃES, S.; GUIMARÃES, Iara Vieira; LIMA, S. C. F.. Participação em banca de Jacqueline Aparecida Mendonça. A construção do pensamento histórico e da identidade juvenil: um estudo com jovens estudantes de 8ª. séries. 2007. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

3.5 – Produção Bibliográfica

Uma das atribuições mais importantes do professor universitário é a sua produção bibliográfica, que não apenas contribui para o avanço do conhecimento em sua área de atuação, mas também enriquece o debate acadêmico.

A produção bibliográfica no contexto de uma instituição de ensino superior vai além da simples escrita de textos acadêmicos; ela representa um processo essencial no contexto acadêmico, onde o conhecimento é criado, documentado e disseminado.

Por meio dessa produção, os professores desempenham um papel decisivo na construção do conhecimento, enriquecendo o corpo teórico existente e abrindo novas perspectivas de análise e compreensão em suas áreas de atuação.

Além disso, a escrita acadêmica não se restringe apenas à transmissão de informações, mas também desempenha um papel crítico na formação intelectual tanto dos professores quanto de seus alunos. A produção bibliográfica é fundamental para a divulgação e compartilhamento do conhecimento, desempenhando um papel decisivo no desenvolvimento do ensino e da extensão universitária. Os resultados das pesquisas realizadas pelos professores podem ser incorporados às aulas, enriquecendo o conteúdo oferecido aos alunos e incentivando o pensamento crítico e reflexivo.

Associada à minha atividade docente e aos projetos de pesquisa, as orientações de investigações que realizarei ao



longo do tempo me permitiram publicar uma variedade de textos, incluindo livros, capítulos de livros, artigos em periódicos, textos completos em anais de eventos científicos, prefácios, materiais didáticos para cursos de formação de professores, textos de divulgação científica, entre outros. As temáticas abordadas podem ser divididas nas seguintes categorias: Publicações resultantes de pesquisa, ensaios e crítica; Textos e materiais didáticos para a formação de professores e estudantes.

3.5.1 – Publicações resultantes de pesquisa, ensaios e crítica

Nessa categoria, publiquei 33 textos em periódicos, 16 textos em livros acadêmicos e dois livros, além da organização de dois dossiês temáticos em periódico.

Artigos em periódicos acadêmicos

1. DIAS, P. F.; OLIVEIRA2, G. S.; GUIMARÃES, Iara Vieira. Sinergia e desafios da pesquisa-ação no contexto educacional: caminhos para reflexão e transformação profissional. HUMANIDADES & TECNOLOGIA (FINOM), v. 46, p. 24-38, 2024.
2. SILVA, T. C. S.; GUIMARÃES, Iara Vieira. Concepções e necessidades formativas docentes sobre o significado do ato de ensinar na Educação Infantil. HUMANIDADES & INOVAÇÃO, v. 10, p. 1-25, 2023.
3. GUIMARÃES, Iara Vieira; OLIVEIRA, R. A. C.; SABINO, A. L. O ensino de Geografia em tempos de hegemonia das tecnologias digitais. ENSINO EM RE-VISTA, v. 29, p. 1-20, 2022.
4. DINIZ, K. M.; GUIMARÃES, Iara Vieira. Publicidade com crianças: notas sobre Programa Leia para uma Criança do Itaú Social. ROTEIRO, v. 1, p. 1-20, 2022.
5. GUIMARÃES, Iara Vieira. Espaço evanescente: sobre a experiência das crianças no território-rede. GEO UERJ (2007), v. 41, p. 1-18, 2022.
6. ALMEIDA, D. G.; GUIMARÃES, Iara Vieira. Sobre os arranjos visuais dos livros didáticos de Geografia. Revista Brasileira De Educação Em Geografia, v. 11, p. 05-24, 2021.
7. GUIMARÃES, SELVA; GUIMARÃES, IARA VIEIRA. A educação dos jovens no programa Projovem: notas sobre as repercussões de uma política pública para a juventude. CADERNOS CIMEAC, v. 10, p. 172, 2020.
8. MELO, Keylla Rejane Almeida; GUIMARÃES, IARA VIEIRA. Participação infantil na escola do campo: narrativas produzidas em contexto de pesquisa com crianças... REVISTA ESPAÇO PEDAGÓGICO, v. 27, p. 497-523, 2020.
9. MELO, Keylla Rejane Almeida; GUIMARÃES, Iara Vieira. A (re)organização de práticas pedagógicas e do espaço/tempo escolares a partir do protagonismo de crianças do campo. INTERFACES DA EDUCAÇÃO, v. 11, p. 43-67, 2020.
10. GUIMARÃES, Iara Vieira; LOPES, J. J. M. As experiências espaciais das crianças no espaço urbano. EDUCAR EM REVISTA, v. 35, p. 307-325, 2019.
11. GUIMARÃES, IARA VIEIRA. Ensinar e aprender Geografia na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). ENSINO EM RE-VISTA, v. 25, p. 1036-1055, 2018.
12. MELO, Keylla Rejane Almeida; GUIMARÃES, Iara Vieira. Formação continuada de professores da infância: como podem as crianças contribuir? Educação e Políticas em Debate, v. 07, p. 527-537, 2018.
13. TELLEZ, G. A. M.; GUIMARÃES, Iara Vieira. Espacio-Escolar en los proyectos de la Unesco para América Latina. Educação e Políticas em Debate, v. 06, p. 135-156, 2017.
14. SUNEGA, P. B. C.; GUIMARÃES, Iara Vieira. A Docência e os desafios da cultura digital. Reflexão e Ação, v. 25, p. 178-197, 2017.
15. GUIMARÃES, Iara Vieira; HORTENCIO, L. B. M. Educação Ambiental em (re)vista: a produção discursiva da Revista Nova Escola. Educação Unisinos (Online), v. 20, p. 76-86, 2016.
16. SOUZA, M. J.; GUIMARÃES, Iara Vieira. HISTÓRIAS TECIDAS E PUBLICIZADAS: formação, identidade e desenvolvimento profissional. Holos (Natal. Online), v. 2, p. 281-300, 2016.
17. ARAÚJO, Sarah Mendonça; GUIMARÃES, Iara Vieira. Configurações da EAD em projetos pedagógicos: tutoria,

materiais didáticos e avaliação - ISSN 2359-6082. REVISTA EMREDE - REVISTA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, v. 3, p. 135-142, 2016.

18. ARAÚJO, Sarah Mendonça; GUIMARÃES, Iara Vieira. O ENSINO DE GEOGRAFIA EM CURSOS DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA. *Interação* (UFG. Online), v. 40, p. 119-138, 2015.

19. HORTENCIO, L. B. M.; GUIMARÃES, Iara Vieira. O discurso sobre sustentabilidade e os desafios ambientais na Revista Nova Escola: notas para reflexão. *Pesquisa em Educação Ambiental* (Online), v. 10, p. 63-77, 2015.

20. GUIMARÃES, Iara Vieira. Infância, mídia e a experiência da multiterritorialidade. *Teias* (Rio de Janeiro. Impresso), v. 14, p. 206-227, 2013.

21. LONGUINI, M. D.; GUIMARÃES, Iara Vieira; FERNANDES, T. A localização espacial e geográfica de alunos de Ensino Médio: uma investigação envolvendo o ensino de Astronomia. *Enseñanza de las Ciencias*, v. Extra, p. 1930-1937, 2013.

22. GUIMARÃES, Iara Vieira; Lásara Marcelle Dutra Machado; Kênia Alves Santos. Crianças e práticas espaciais no mundo globalizado. *Ensino em Revista* (UFU. Impresso), v. 19, p. 335-347, 2012.

23. GUIMARÃES, Iara Vieira. A Educação escolar na produção discursiva da revista *Veja*. Volume 25, n. 49 - Jan-jun. 2011. *Educação e Filosofia* (UFU. Impresso), v. 25, p. 71-98, 2011.

24. GUIMARÃES, Iara Vieira. Teach and learn Geography: challenges and perspectives. *Brazilian Geographical Journal*, v. 2, p. 34-42, 2011.

25. GUIMARÃES, Iara Vieira. Ensino de Geografia, mídia e produção de sentidos. *Terra Livre*, v. 28, p. 45-66, 2007.

26. GUIMARÃES, Iara Vieira. Ensino de Geografia, professores e a relação escola/TV. *Boletim Paulista de Geografia*, São Paulo, v. 79, p. 23-49, 2003.

27. GUIMARÃES, Iara Vieira. Globalização e fragmentação do espaço mundial: utilizando novas linguagens no ensino de Geografia. *Olhares & Trilhas* (UFU), Uberlândia - MG, v. 2, p. 61-70, 2001.

28. GUIMARÃES, Iara Vieira. Escola e televisão: para além dos antagonismos. *Comunicação e Educação* (USP), São Paulo, v. 0, p. 17-28, 2001.

29. GUIMARÃES, Iara Vieira. Aprender e ensinar Geografia: contextos e perspectivas de professores e alunos como sujeitos socioculturais. *Olhares & Trilhas* (UFU), Uberlândia - MG, v. 1, p. 8-39, 2000.

30. GUIMARÃES, Iara Vieira. Estados Unidos: contrapondo imagens veiculadas e imagens ocultas da realidade social. *Olhares & Trilhas* (UFU), Uberlândia - MG, v. 1, p. 76-89, 2000.

31. GUIMARÃES, Iara Vieira. O ensino de Geografia em tempos de globalização e da crise paradigmática. *Ensino em Revista*, Uberlândia - MG, v. 4, n.1, p. 59-64, 1995.

32. GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães. Geografia em cena. *AMAE Educando*, Belo Horizonte - MG, v. 247, p. 16-18, 1994.

33. GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães. Ilha das Flores: luz, crítica e ação nas aulas de História e Geografia. *Ensino em Revista*, Uberlândia - MG, v. 2, n.1, p. 83-88, 1993.

Capítulos de livros

1. ALMEIDA, D. G.; GUIMARÃES, Iara Vieira. Linguagens, textualidades e design gráfico editorial nos livros didáticos de Geografia. In: LADEIRA, Francisco Fernandes e LEÃO, Vicente de Paula. (Org.). Ensinar e aprender Geografia no século XXI. São Paulo: Vicenza Editora, 2021, v. 1, p. 44-65.
2. MELO, Keylla Rejane Almeida; GUIMARÃES, Iara Vieira. Meio ambiente no entorno da escola do campo: perspectivas infantis. In: Wender Faleiro; Camila Rocha Cardoso. (Org.). Processos educativos em ciências da natureza na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Goiânia, GO: Editora Kelps, 2020, p. 187-207.
3. MELO, K. R. A.; GUIMARÃES, Iara Vieira. A escola de educação infantil do campo: reflexões a partir de pressupostos da pedagogia socialista. In: CARLOS, Lucena. (Org.). Trabalho e educação: teoria e resistência. Uberlândia: Navegando Publicações. Uberlândia: Navegando, 2018, p. 243-258.
4. GUIMARÃES, Iara Vieira. O papel formativo do ensino de Geografia ISBN 9788544902967. In: Ilma Passos de Alencastro Veiga; Edileuza Fernandes da Silva. (Org.). Ensino Fundamental: da LDB à BNCC. 1ed. Campinas: Papirus, 2018, p. 249-268.
5. GUIMARÃES, Iara Vieira; COELHO, V. L. JUVENTUDE, HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E O ENSINO DE GEOGRAFIA. In: PORTUGAL, Jussara Fraga. (Org.). Educação Geográfica: diversas linguagens. Salvador - Bahia: EDUFBA, 2018, p. 63-78.
6. GUIMARÃES, Iara Vieira. Possibilidades criativas no ensino de Geografia: diferentes registros e linguagens na sala de aula. In: GUIMARAES, Selva. (Org.). Ensino fundamental: conteúdos metodologias e práticas. Campinas: Alínea, 2017, p. 271-288.
7. GUIMARÃES, Iara Vieira. Imagens no ensino de Geografia. In: Flaviana Gasparotti Nunes; Ínia Franco de Novaes. (Org.). Encontros, Derivas, Rasuras: Potências das Imagens na Educação Geográfica. Uberlândia, MG: Assis Editora, 2017, v. 1, p. 133-155.
8. GUIMARÃES, Iara Vieira. Questões sobre a formação de professores de Geografia. In: SANTOS, K.; BUENO M. A. (Org.). Currículo, políticas públicas e ensino de Geografia. Goiânia-GO: Editora da PUC Goiás (Impresso), 2015, v. 1, p. 35-59.
9. LONGUINI, M. D.; GUIMARÃES, Iara Vieira; FERNANDES, T. Onde Estou? Um trabalho com alunos de Ensino Médio sobre localização espacial e geográfica. In: LONGHINI, Marcos Daniel (org.). Ensino de astronomia na escola: concepções, ideias e práticas. Campinas - SP: Átomo (Impresso), 2014, p. 359-384.
10. GUIMARÃES, Iara Vieira; GUIMARAES, S. Princípios pedagógicos e metodológicos da Educação de Jovens e Adultos. In: Santos, Sonia Maria dos; Oliveira, Marília Vilela. (Org.). EJA na diversidade: letramento acadêmico cultural. Uberlândia: EDUFU (Impresso), 2013, v. 1, p. 120-145.
11. GUIMARÃES, Iara Vieira. Os artefatos midiáticos, a pesquisa e o ensino de Geografia. In: Maria Adailza Martins de Albuquerque; Joseane Abílio de Souza Ferreira. (Org.). Formação, pesquisas e práticas docentes: reformas curriculares em questão. João Pessoa: Editora Mídia (Impresso), 2013, v. 1, p. 219-240.

12. GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães; ARRUDA, E. P. Formação docente, saberes e práticas de ensino de História e Geografia. In: GUIMARÃES, S. Pesquisas Educacionais: formação e prática. Campinas, SP: Alínea, 2012, p. 125-153.
13. GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães. Narradores de Javé e narrativas de professores: espaço, tempo e identidade. In: SILVA, Marcos; RAMOS, Alcides Freire. (Org.). Ver História? O ensino vai aos filmes. São Paulo: Editora Hucitec, 2011, p. 247-265.
14. GUIMARÃES, Iara Vieira. Ensino de Geografia e jornalismo: produção de sentidos sobre o espaço-mundo. In: Longhini, Marcos Daniel (Org.). O uno e o diverso na educação escolar. Uberlândia: EDUFU, 2011, p. 267-282.
15. GUIMARÃES, Iara Vieira. Formação de Professores de Geografia: uma reflexão sobre os consensos produzidos pela mídia. In: Ângela Dalben; Júlio Diniz; Leiva Leal; Lucíola Santos. (Org.). Coleção Didática e Prática de Ensino - Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, p. 434-456.
16. GUIMARÃES, Iara Vieira. Nordeste: seca, migrantes e questões sociais no sertão. In: FRANCO, A. P. (Org.). Álbum musical para o ensino de História e Geografia. Uberlândia - MG: EDUFU, 1995, p. 37-42.

Livros

- GUIMARÃES, Iara Vieira. Espaço, tempo e cultura midiática na escola: propostas para o ensino de Geografia. Curitiba, PR: Editora CRV (Impresso), 2016. 250p.
- GUIMARÃES, Iara Vieira; LONGAREZI, A. M. MALUSÁ, S. (Org.). Pesquisas Educacionais: formação e prática. Campinas, SP: Alínea, 2012. 290p.

Dossiês temáticos organizados

- GUIMARÃES, Iara Vieira, LATÓRIA, Andréa Coelho; FERNANDES, Silvia Aparecida de Sousa (org.). Dossiê: ensinar e aprender Geografia em tempos de hiperconectividade e polarização de ideias. Ensino em Revista, Uberlândia: EDUFU, 2022.
- GUIMARÃES, Iara Vieira; SANTOS, Regma M. (Org.). Dossiê: O Ensino de História e de Geografia. Ensino em Revista. Uberlândia: EDUFU, 2012.

3.5.2 - Materiais didáticos para a formação de estudantes e professores

Curso de Pedagogia a Distância da UFU

Minha atuação no curso de Pedagogia a Distância da UFU teve início em 2009, e desde então, ocupo o cargo de professora responsável pela construção dos guias de estudos das disciplinas de Metodologia do Ensino de Geografia e Educação Ambiental. A seguir, registro os guias elaborados para a última turma em vigor:

GUIMARÃES, Iara Vieira. Guia de Estudos: Educação Ambiental. Curso de Pedagogia a Distância/UFU. Uberlândia, MG, 2023. 72 p.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Guia de Estudos: Metodologia do Ensino de Geografia I. Curso de Pedagogia a Distância/UFU. Uberlândia, MG, 2022. 86 p.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Guia de Estudos: Metodologia do Ensino de Geografia I. Curso de Pedagogia a Distância/UFU. Uberlândia, MG, 2022. 77 p.

Programa Projovem

Minha participação no Programa Projovem ocorreu como professora elaboradora de textos-guia de estudo destinados aos estudantes do Ensino Fundamental II, com foco específico na área de Ciências Humanas. Esses textos foram desenvolvidos de forma interdisciplinar, proporcionando aos alunos um percurso de aprendizagem abrangente e enriquecedor. Do meu ponto de vista, essa experiência foi bem-sucedida e fundamental para a escolarização dos jovens brasileiros que não conseguiram dar continuidade aos estudos na escola regular.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães. Juventude e Tecnologia. In: SALGADO, M. U. C.; AMARAL, A. L. (Org.). Projovem Urbano. Brasília, DF, 2009, p. 17-75.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães. Juventude e cultura. In: SALGADO, M. U. C.; AMARAL, A. L. (Org.). Projovem Urbano. Brasília, DF: Presidência da República/Programa Nacional de Inclusão de Jovens, 2009, p. 17-68.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães. Juventude e cidadania. In: SALGADO, M. U. C. (Org.). Projovem Unidade IV Guia de Estudos. 1ed. Brasília: Brasil Presidência da República - Secretaria Geral, 2008, v. IV, p. 09-32.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães. Juventude e Comunicação. In: SALGADO, M. U. C. (Org.). Projovem - Guia de Estudo (Unidade III). Brasília-DF: Brasil-Secretaria Geral da Presidência da República, 2006, v. 3, p. 9-27.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães. Juventude e trabalho. In: SALGADO, M. Umbelina. (Org.). Projovem. Brasília-DF: Presidência da República - Secretaria Geral, 2005, v. II, p. 15-44.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães. Juventude e Cidade. In: SALGADO, M. Umbelina. (Org.). Projovem - Unidade Formativa I. Brasília - DF: Presidência da República, Secretaria Geral, 2005, v. 1, p. 18-52.

Projeto Veredas

O Projeto Veredas representou uma abordagem inovadora na formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental no Estado de Minas Gerais. Minha contribuição para esse projeto concentrou-se na elaboração dos guias de estudos, que tinham como objetivo estruturar o percurso de aprendizagem dos professores em processo de formação. Durante esse processo, dediquei-me a criar materiais de alta qualidade, fundamentados em teorias pedagógicas, com o intuito de proporcionar uma experiência de formação consistente e significativa.

Os guias de estudos desenvolvidos com cuidado, levando em consideração as necessidades e demandas específicas dos professores em formação. Cada texto foi elaborado com base em uma análise aprofundada das melhores práticas pedagógicas, visando fornecer orientações e práticas para o desenvolvimento profissional dos educadores. Acredito que o material produzido foi de grande relevância para o sucesso do projeto Veredas.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Alfabetização cartográfica. In: SALGADO, M. U. C. e VASQUES, G. (Org.). Veredas - Formação Superior de Professores. Belo Horizonte: SEE-MG, 2004, v. 5, p. 52-86.

GUIMARÃES, Iara Vieira. As diversas linguagens da Geografia escolar. In: SALGADO, M. U. C. e VASQUES, G. (Org.). Veredas - Formação Superior de Professores. Belo Horizonte: SEE-MG, 2004, v. 3, p. 54-79.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GRECO, Fátima da Silveira. Os conceitos e os documentos estruturadores da Geografia escolar. In: SALGADO, M. U. C.; VASQUES, G. (Org.). Veredas - Formação Superior de Professores. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2003, v. 4, p. 62-92.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Metodologia do ensino de Geografia. In: SALGADO, M. U. C. e VASQUES, G. (Org.). Veredas - Formação Superior de Professores. Belo Horizonte: SEE-MG, 2003, v. 3, p. 51-77.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães. A gente faz um país. In: SALGADO, M. U. C. e VASQUES, G. (Org.). Veredas - Formação Superior de Professores. Belo Horizonte: SEE - MG, 2005, v. 7, p. 131-146.

Programa de formação de professores — Procap

O Procap foi uma iniciativa de capacitação de professores em exercício, adotando a modalidade de educação a distância, complementada por encontros presenciais. Sua implantação em Minas Gerais ocorreu em duas etapas distintas. Minha atuação se deu na segunda fase, realizada entre 2001 e 2003, abrangendo áreas como Fundamentos da Prática Pedagógica, Geografia, História e Ciências. Nesse projeto, elaborei os seguintes textos didáticos para a formação de professores:

GUIMARÃES, Iara Vieira; SALES, Marli; CASTRO, Nair Ribeiro de; SILVA, Rita Durso Pereira da. A cidade, o urbano e a construção dos espaços de lazer. In: ARAUJO, V. A. (Org.). PROCAP - EIXOS TEMÁTICOS. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2001, p. 22-

GUIMARÃES, Iara Vieira; SALES, Marli; CASTRO, Nair Ribeiro de; SILVA, Rita Durso Pereira da. Desenvolvimento tecnológico e questão ambiental. In: ARAUJO, V. A. (Org.). PROCAP- Eixos temáticos. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2001, p. 68-83.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SALES, Marli; CASTRO, Nair Ribeiro de; SILVA, Rita Durso Pereira da. Trabalho, produção e organização da vida - Os homens como construtores do espaço geográfico. In: Vanda Arantes de Araujo. (Org.). PROCAP - Eixos temáticos. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2001, p. 119-132.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SALES, Marli; CASTRO, Nair Ribeiro de; SILVA, Rita Durso Pereira da. A sala de aula como lugar de vivências culturais, reflexão e formação de valores. In: ARAUJO, V. A. (Org.). PROCAP - Eixos temáticos. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2001, p. 166-183.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SALES, Marli; SILVA, Rita Durso Pereira da. A relação cidade-campo. In: ARAUJO, V. A. (Org.). PROCAP - Eixos Temáticos. Belo Horizonte: SEE - MG, 2001, p. 209-234.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SALES, Marli; CASTRO, Nair Ribeiro de; SILVA, Rita Durso Pereira da. Os lugares revelam o mundo. Que mundo? In: Vanda Arantes de Araujo. (Org.). PROCAP - Eixos Temáticos. Belo Horizonte: SEE - MG, 2001, p. 248-262.

Textos didáticos em plataformas digitais

GUIMARÃES, Iara Vieira; FERNANDES, S. A. S. Brasil, 200 anos de devastação – uma análise ilustrada. Portal do Bicentenário, 2022. Disponível em: <https://portaldobicentenario.org.br/timeline/brasil-200-anos-de-devastacao-uma-analise-ilustrada/>

Como coordenadora de conteúdo na plataforma digital Observatório do Ensino de História e Geografia, tive a oportunidade de publicar uma variedade de textos didáticos abordando temas como filmes, livros, experiências didáticas e curadoria digital. Cada texto produzido para a plataforma passa por uma rigorosa análise, realizada em conjunto com a equipe responsável pela curadoria de conteúdos.

Dentre os diversos textos elaborados, destaco um em particular para ilustrar essa produção direcionada ao ambiente digital. Esses textos são cuidadosamente elaborados com o objetivo de oferecer subsídios significativos para a prática pedagógica, explorando recursos audiovisuais, literários e experiências práticas que possam enriquecer o ensino de História e Geografia.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LOPES, Gabriel Pereira. O caminho do fogo! Por que manter a Floresta Amazônica em pé é a melhor alternativa para o Brasil? Observatório do Ensino de História e Geografia, 2019. Disponível em: <https://observatoriogeohistoria.net.br/o-caminho-do-fogo/>

Livro didático para o Ensino Fundamental

GUIMARÃES, Iara Vieira; LIMA, Hudson; CARVALHO, Marise P B; DEGANI, Maria R. Aprendendo com mapas: os complexos regionais brasileiros. São Paulo: Scipione, 1997. 99p.



4
OS CAMINHOS
TRILHADOS



É importante reconhecer que uma biografia pessoal não segue uma linha reta, por mais que busquemos enquadramentos e tentemos organizar didaticamente o registro. Ela é composta por idas e vindas, momentos de superação e retrocessos, acontecimentos inesperados, perdas e conquistas. Assim foi minha jornada acadêmica. Analisar a minha história de vida sob essa perspectiva implica em não aceitar a linearidade de eventos isolados, pois a trajetória se desenrola em uma rede complexa de interações.

Apesar de ter considerado esse princípio essencial na elaboração deste memorial, é válido questionar se, em alguns momentos, acabei me deparando com as inúmeras armadilhas típicas do trabalho de escavação biográfica. As memórias são ressignificadas, dependendo da luz do dia. Algumas se desvanecem, enquanto outras se erguem como torres, dependendo do foco dos nossos pensamentos. Moldamos nossas lembranças, dando-lhes novos contornos, novas cores, em uma busca pela perspectiva mais verdadeira, mais nossa.

Nunca consegui separar a vida pessoal da profissional. Estabelecer fronteiras entre esses dois campos nunca foi possível para mim, pois eles estão entrelaçados, influenciando-se mutuamente em todos os aspectos. Concordo com a acepção de Arroyo (2000, p. 27):

Somos professores. Somos, não apenas exercemos a profissão docente. Poucos trabalhos e posições sociais podem usar o verbo ser de maneira tão apropriada. Poucos trabalhos se identificam tanto com a totalidade da vida pessoal. Os tempos da escola invadem todos os outros tempos. Carregamos angústias e sonhos da escola para casa e de casa para a escola. Não damos



conta de separar esses tempos porque ser professor ou professora faz parte da nossa vida pessoal. É o outro em nós.

Desse modo, neste memorial, exponho o meu percurso de vida, o que fiz e deixei de fazer, as minhas conquistas e limitações, o que foi possível realizar. Em última análise, este memorial é um balanço sobre o repertório construído durante anos de atuação.

Optei por não incluir tabelas ou gráficos para quantificar a minha produção no registro, pois acredito que os números, por si só, não contam toda a história. Esses números estão adequadamente registrados e quantificados no meu Currículo Lattes, um documento público que está anexado ao memorial. As métricas científicas certamente não revelam tudo o que ocorre nos bastidores do fazer ciência, ensino e extensão em uma universidade pública brasileira. Esse ambiente de trabalho é uma realidade social complexa. O esforço e o comprometimento ao longo de uma vida profissional não podem ser expressos por números frios, pois há uma riqueza de experiências, desafios e conquistas que transcendem os indicadores quantitativos.

Considero que é importante reconhecer o esforço e as alegrias que fazem parte da jornada de um professor ao longo da carreira. Contudo, como assinala Konder (1984, p. 59):

A verdadeira autocrítica exige uma espécie de "complementação negativa" para o curriculum vitae: depois de apregoar os seus êxitos e os seus méritos, a pessoa enfrenta o desafio de reconhecer as suas frustrações, as suas deficiências, os seus fracassos, as suas fraquezas. Talvez possamos chamar a essa reconstituição dolorosa e necessária de curriculum mortis. Os indivíduos mais gravemente contaminados pela ideologia "triumfalista" que se manifesta no curriculum vitae, carecem de sensibilidade, de

madura lucidez e de coragem intelectual para a elaboração desse curriculum mortis.

A autocrítica desempenha um papel fundamental nesse processo, pois nos permite avaliar nossas ações, pensamentos e comportamentos de forma honesta. Embora possa ser difícil enfrentar nossos limites, esse é um processo necessário. Nesse sentido há alguns questionamentos que me perseguem: Quantas horas da minha carreira foram gastas para atender os ditames da burocracia universitária? Quanto tempo foi dedicado à submissão de projetos de pesquisa nas minuciosas plataformas dos órgãos de fomento? Quantas noites mal dormidas foram passadas pensando na conclusão de um trabalho ou em como orientar um aluno que se encontrava perdido? Quantos enfrentamentos foram vividos para elevar a produção de um pós-graduando e cumprir com os prazos da pós-graduação? Quanto tempo foi investido na estruturação de um evento científico, na reunião de docentes pesquisadores, na viabilização de passagens aéreas para os participantes externos e, finalmente, na concretização do intercâmbio científico? Quantos desafios foram enfrentados para manter a qualidade do ensino, pesquisa e extensão em meio a restrições orçamentárias e burocráticas? Quanta dedicação foi necessária para equilibrar as demandas da carreira acadêmica com a maternidade? Será que fiz o suficiente? Será que poderia ter feito melhor? Que outros caminhos poderiam ter sido abertos? Essas interrogações poderiam se estender para muitas outras áreas de reflexão e análise.

São numerosos os questionamentos que refletem minha crítica à realidade social e minha autocrítica sobre a dedicação, o esforço e a perseverança que empreguei na construção da mi-



na história profissional. Talvez o mais significativo seja: é possível quantificar essas, e tantas outras, minúcias que compõem a labuta cotidiana como professora/pesquisadora?

Ingressei na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia em um período marcado por mudanças concretas, impulsionadas pelo pragmatismo acadêmico e pelo produtivismo, que valorizam mais os números do que o pensamento intelectual e o tempo necessário para a maturação de uma produção de qualidade, baseada em pesquisa. Essa realidade foi a única que conheci, uma vez que minha formação no mestrado e doutorado ocorreu na década de 1990, época em que o encurtamento dos prazos e a pressão por resultados já exerciam uma forte influência nos cursos de pós-graduação e, consequentemente, sobre mim e meus colegas estudantes.

Ao longo da minha carreira, fui constantemente lembrada de que, além das atividades de docência e pesquisa, deveria organizar eventos, participar de congressos na área, integrar bancas examinadoras, estabelecer contatos e construir redes colaborativas com outros grupos de pesquisa, atuar na editoração e, sobretudo, publicar. A pressão por publicações em periódicos aumentava cada vez mais, enquanto os livros foram, aos poucos, sendo deixados de lado devido à sua extensão e à necessidade de mais tempo para maturação. A aceleração se impôs de forma significativa. Por outro lado, as inúmeras questões inerentes à docência não desapareceram como num passe de mágica. Elas persistiram, continuando a perturbar a cena.

Um exemplo frequente de discussão entre docentes é o desgaste emocional diante de alunos pouco interessados no trabalho didático, nas aulas ministradas, nos estágios e nas orien-

tações oferecidas. Seria possível medir isso? Como mobilizar os estudantes de uma turma de licenciatura no período noturno, que estão em seu terceiro turno laboral, enfrentando sonolência e cansaço extremo?

Essa questão desafia não apenas a capacidade de ensino, mas também a empatia e a busca por estratégias que levem em consideração as condições e necessidades específicas dos alunos. Certamente, esses aspectos não constam em nossos currículos, que tendem a enfatizar nossos sucessos dentro de um conjunto restrito de critérios valorizados na carreira acadêmica. No entanto, quando assumimos uma postura de autocrítica ou durante uma conversa em reuniões docentes, esses fatores inevitavelmente emergem no debate.

Como afirma Charlot (2012, p. 13):

A autoestima e o sucesso pedagógico do professor dependem da mobilização intelectual dos alunos. Isso significa também que, de forma geral, a mobilização do docente deve provocar, desencadear, de certa forma, a mobilização dos estudantes, dos alunos, ou seja, uma mobilização com uma dupla articulação, como diriam os linguistas.

Temos diante de nós uma equação complexa: a mobilização do professor depende da mobilização do estudante e vice-versa, uma tarefa difícil de ser cumprida. Eu estendo essa equação para o campo da pesquisa e para a formação de pesquisadores, nosso ofício na pós-graduação. Para mobilizar o pesquisador estudante/orientando, eu também preciso estar mobilizada. Um fazer tem repercussão direta sobre o outro. A formação e mobilização de um indivíduo para a aprendiza-



gem estão intrinsecamente ligadas à mobilização do professor/pesquisador.

Certamente, minha trajetória profissional também foi marcada por fracassos, desafios, contradições e dúvidas. Para onde seguir a partir daqui? Vale a pena continuar pelo caminho já trilhado? Como posso lidar com o cansaço e o desapontamento que surgem ao longo do percurso? Questionamentos desse tipo foram essenciais ao longo da minha jornada, levando-me a revisar minhas ações e a refletir sobre caminhos mais significativos e menos desgastantes. São questões típicas de um indivíduo inquieto com o seu percurso, que reflete sobre o processo e se confronta com a indagação que surge entre os passos dados: o que estou me tornando?

Retomando as palavras de Charlot (2012, p. 21) em sua perspicaz análise sobre o exercício docente, ele destacou que o professor não necessita se colocar no papel de herói, santo ou militante. É importante ter cautela com os modelos ambivalentes que tendem a impelir os professores para o papel heroico ou de vítima. Optar por uma postura de meio termo pode ser mais prudente. Muitas vezes, o desejo do professor é simplesmente realizar um trabalho bem-feito. Essa foi a postura que busquei adotar ao longo dos anos, tendo como objetivo principal realizar um trabalho de qualidade, um trabalho possível frente às adversidades ou, por outro lado, à abundância que se apresentavam.

Ao olhar retrospectivamente meu processo de formação, percebo que sempre fui estudante de instituições públicas, desde a alfabetização até o pós-doutorado. Ao longo desse percurso formativo, trilhei minha jornada educacional em instituições mantidas pela sociedade, o que me enche de orgulho e de um

profundo apreço pela educação pública. Esse aspecto, sem dúvida, é um dos mais relevantes de minha biografia e, por certo, uma defesa de vida.

Assim, a educação pública desempenhou um papel fundamental em minhas experiências, proporcionando-me oportunidades para construir minha identidade pessoal e profissional. Minha trajetória é uma evidência viva da capacidade transformadora da educação pública e uma afirmação da necessidade de valorizar e investir nesse pilar essencial de nossa sociedade.

Um outro elemento que sempre exerceu uma influência marcante ao longo do meu processo de formação foi a notável qualidade, o comprometimento constante e o afeto sincero de todos os meus orientadores, desde o período da iniciação científica até o pós-doutorado. Sem exceção, eles se dedicaram ao meu desenvolvimento acadêmico, investindo preciosas horas de suas vidas no meu aprimoramento e constantemente me incentivando a seguir adiante. Diante dos inevitáveis tropeços que fazem parte da produção acadêmica, eles souberam, sem exceção, me garantir amparo, assistência. Além da dedicação profissional, todos demonstraram um caloroso afeto ao me orientarem nos intrincados caminhos da produção científica. Neste aspecto, considero-me afortunada por ter contado com excelentes orientadores ao longo de toda a minha jornada formativa.

Fazendo uma avaliação global do meu trabalho até o presente momento como professora/pesquisadora ao longo dos 35 anos de atuação — 1989 a 2024 — posso afirmar que a minha produção se manteve potente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Certamente, o treino adquirido nas inúmeras horas de estudo solitário, ao longo da minha carreira, deixou marcas



no meu fazer e me deram um profundo gosto pela leitura, pela análise, pelo estudo em si. Gosto muito de estudar, compreender e refletir por meio da leitura atenta.

Por outro lado, a energia viva da sala de aula, das relações no grupo de pesquisa e os momentos de orientação são essenciais para a minha prática. Posso dizer, com segurança, que tenho gosto pela troca de conhecimentos, pelo contato com os estudantes, pelas orientações e pelo ambiente da sala de aula.

Em várias ocasiões, experimentei gratificação ao reencontrar ex-alunos da graduação e da pós-graduação já estabelecidos no mercado de trabalho, demonstrando entusiasmo e confiança em suas carreiras. Além disso, posso dizer que, muitas vezes, me senti genuinamente feliz ao compartilhar o momento de uma defesa de tese ou dissertação e presenciar a alegria de uma família ao ver um dos seus integrantes se tornar o primeiro a concluir a educação superior, seja como mestre ou doutor em educação.

Situações similares são frequentes também nas turmas da graduação. Trabalhar em uma faculdade de educação é testemunhar a árdua luta pela mobilidade social, pela superação dos desafios de classe que excluem tantos jovens do processo de escolarização e produção de conhecimento científico. Ao presenciar as conquistas desses jovens, como docente, sinto-me frequentemente realizada.

Muitas vezes, ao ministrar uma disciplina no curso noturno, identifico-me com a trajetória de determinadas alunas, que já trabalham em escolas com crianças. Não me esqueço de que a minha escolha por pesquisar sobre o ensino de Geografia foi in-

fluenciada pelas demandas do contexto social em que vivi na juventude, quando precisei conciliar trabalho e estudos.

Naquela época, essa conciliação era uma questão de sobrevivência, e, aos poucos, fui encontrando oportunidades para me desenvolver como profissional. Desde então, percebi que meu próprio desenvolvimento poderia se tornar objeto de pesquisa. A formação de professores se destacou como tema central, sendo, ao mesmo tempo, relevante e pessoal para mim. Esse interesse permeou toda minha carreira e se tornou recorrente em minha vida como pesquisadora.

Minha orientadora de doutorado, professora Nidia Nacib Pontuschka, costumava dizer que os objetos de pesquisa são preferencialmente escolhidos onde há conflito, desconforto e a busca por compreensão. Este foi exatamente o meu caso: uma busca constante ao longo dos anos, que explica minha atração por esse campo de investigação.

Com o passar dos anos e o acúmulo de estudos, compreendi que a formação profissional dos professores é um processo dinâmico e contínuo, influenciado tanto por fatores pessoais quanto institucionais e sociais. Esse processo é moldado pela interação entre os professores, que compartilham ideias, reavivam experiências e reinterpretam conhecimentos.

A formação abrange não apenas a compreensão dos conteúdos específicos de cada disciplina, mas também o desenvolvimento de habilidades pedagógicas em sala de aula e a capacidade de lidar com as complexidades da gestão educacional. Além disso, envolve outros aspectos inerentes à prática docente, ao contexto profissional dos educadores e à relação com os estudantes.



O viés metodológico sempre exerceu um forte fascínio sobre mim, principalmente porque encontrar maneiras de planejar aulas, conceber situações didáticas e explorar recursos educacionais sempre foram momentos de grande satisfação em minha atuação docente. Ao longo desses processos, percebia a enorme potencialidade do papel do professor, que vai além de ser apenas um transmissor de conhecimento, atuando como um guia nos processos de aprendizagem dos estudantes. Mobilizar os alunos de forma significativa nesse percurso é um desafio constante, como bem sabem todos os professores.

Como pesquisadora, reconheço que foi na análise do viés metodológico (das metodologias de ensino) que ofereci minha maior contribuição para o entendimento e aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e a formação de professores. Ao investigar e aprimorar abordagens metodológicas voltadas para a prática docente, busquei criar, inventar e imaginar experiências, práticas e inspirações que enriquecem o exercício educativo, considerando que toda pesquisa é, em essência, uma construção.

O aspecto prático do exercício docente foi uma característica marcante em minha trajetória como pesquisadora, possivelmente devido do longo período em que atuei na educação básica. Essa vivência despertou em mim uma sensibilidade para as demandas e desafios que os professores enfrentam no cotidiano da sala de aula, o que reflete nas diversas pesquisas aplicadas que tenho conduzido e orientado ao longo dos últimos anos.

Quando menciono pesquisa aplicada, refiro-me a um tipo de investigação cujo objetivo principal é encontrar soluções para problemas práticos e concretos enfrentados pelos profissionais

da educação em seu ambiente de trabalho, ou seja, na sala de aula e na escola. Essa abordagem busca oferecer respostas e intervenções diretas, contribuindo para a melhoria da prática pedagógica. Trata-se de uma pesquisa caracterizada por sua relevância e por sua aplicabilidade imediata no contexto educacional e na formação contínua de professores.

A minha trajetória na pesquisa foi impulsionada, portanto, pela preocupação com a formação, o que me conduziu a uma questão fundamental: a relevância de trabalhar com o repertório cultural dos professores. Ao atuar com grupos de formação docente, observei que o acesso, o contato e a compreensão de diversas linguagens enriquecem significativamente a prática metodológica. Como salienta Costa (2010, p. 133), as linguagens não se limitam à comunicação oral ou ao texto escrito; abrangem toda expressão que atribui significado, englobando formas diversas de manifestação e criação. É por meio das linguagens que elaboramos o pensamento.

O exercício docente vai além da simples transmissão de informações ou exposição de conteúdos. Por isso, é fundamental que os artefatos culturais sejam integrados de forma crítica e inovadora à prática pedagógica, ultrapassando o papel de meras ilustrações ou recursos auxiliares. Áreas como Geografia, Educação Ambiental e qualquer outro campo do conhecimento caminham de mãos dadas com a cultura. O verdadeiro desafio está em desenvolver uma sensibilidade e reflexão mais apuradas para perceber e interpretar os artefatos e processos culturais. É fundamental reconhecer que a produção de conhecimento envolve a análise dos diversos textos culturais presentes em nosso contexto histórico. Constantemente, somos instigados a criar,



reproduzir, transformar e consumir linguagens e significados, o que torna essa dimensão essencial na formação de docentes.

Nessa abordagem, torna-se evidente que a expansão do repertório cultural dos professores não apenas aprimora o pensamento crítico, mas também enriquece suas abordagens pedagógicas. Esse aprimoramento fortalece a habilidade docente em criar processos de aprendizagem significativos para os alunos. O processo de ensino-aprendizagem envolve, em grande medida, a exploração de diferentes discursos sobre o mundo. Isso inclui o reconhecimento, a compressão e o questionamento de textos, dados, imagens, sons.

Conforme argumenta Sacristan (1998, p. 85), “um professor que tem recursos de ação é aquele que tem a experiência variada, vivências ricas; não o que tem muita experiência sobre uns poucos tipos de ações”. Portanto, para desenvolver esquemas diversificados e complexos que promovam ações práticas, é importante engajar-se com diversas linguagens e, conseqüentemente, buscar uma formação estética. Esse percurso se mostra frutífero e imprescindível para o docente.

Existe uma interligação complexa entre o conhecimento que o professor possui, seu repertório cultural e a maneira como ele conduz suas atividades intelectuais e cria práticas pedagógicas. É fundamental considerar também os diversos fatores sociais e econômicos que permeiam o ambiente escolar, exercendo pressões e influenciando diretamente o trabalho do educador. Esses elementos, marcados por uma série de desafios e nuances, fazem do trabalho docente algo extremamente complexo, pois não existem fórmulas prontas e infalíveis. Trata-se de uma jornada que

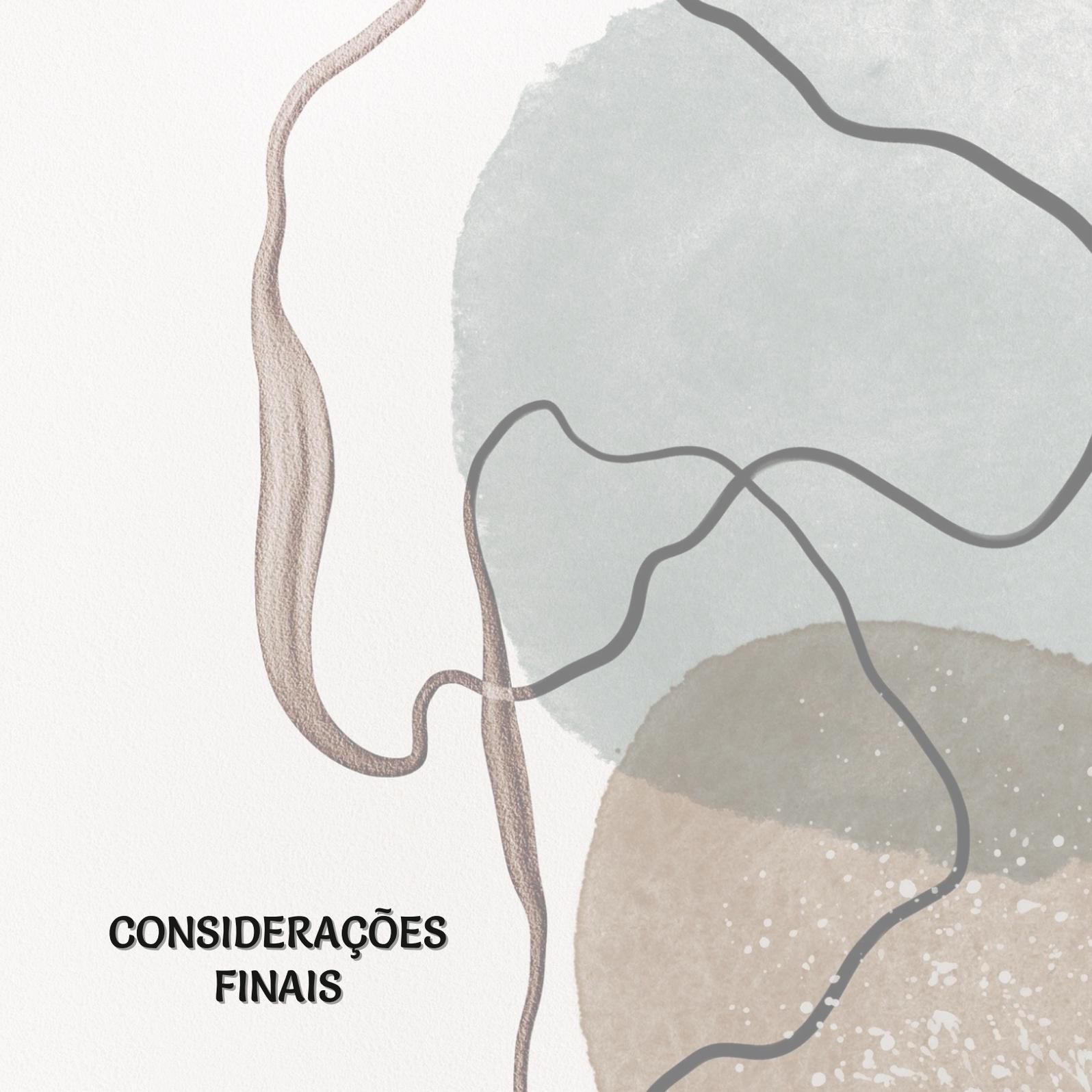


exige paciência, dedicação ao estudo, pesquisa e trabalho árduo. Além disso, é importante reconhecer que esse processo está sujeito a diversos obstáculos e decepções ao longo do caminho.

O trabalhador intelectual exibe características singulares, que Mills (2009) descreveu como a configuração do artesanato intelectual. De acordo com o autor, esse trabalhador vai se moldando à medida que se envolve em sua prática laboral e busca aprimorá-la. Assim, é por meio de seu repertório, de sua bagagem e de suas experiências que ele desenvolve e aperfeiçoa seu ofício. O resultado, ou produto, do trabalho intelectual está intrinsecamente ligado a esse processo de construção e desenvolvimento pessoal.

Ao longo dos anos, dediquei-me de maneira contínua e ininterrupta a esse artesanato. Percebi que o trabalho vai além de prover sustento e garantir a sobrevivência; ele está profundamente conectado ao sentido da existência e à construção de quem somos. Por meio do processo formativo, gradativamente aprimorei minhas habilidades e refinei meus talentos. Compreendi, por fim, que a excelência em uma atividade exige anos de aprendizado e é uma parte essencial desse processo. Assim, sigo em constante aprendizado.

Por fim, gostaria de destacar que o que me impulsiona como professora e pesquisadora é a convicção de que a educação é um direito fundamental de todos os cidadãos, constituindo-se como uma condição indispensável para o desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade. A sala de aula, a escola e a universidade são, nesse contexto, os territórios privilegiados onde esse direito se realiza e ganha forma.

The background features a complex composition of organic, painterly shapes. A large, light teal shape occupies the upper right, while a darker, brownish-green shape is below it. The bottom right corner is filled with a textured, brownish-gold area speckled with white dots. A thick, dark grey line meanders across the right side, and a thin, brown, textured line curves along the left side.

**CONSIDERAÇÕES
FINAIS**



No processo de construção deste memorial, revivi lastros vivenciais, momentos de calma e tempestades que marcaram minha trajetória. Cada lembrança trouxe consigo uma mistura de emoções, desde a alegria de conquistas até o peso dos inúmeros desafios enfrentados ao longo do caminho. Reviver esses acontecimentos me fez perceber o quanto foram significativos na minha biografia. Pude avaliar alguns aspectos do meu processo e indicar como vejo o meu percurso.

Certamente, ao concluir este texto, minha perspectiva ou entendimento podem ter se transformado. A caminhada para organizar essas memórias me trouxe certo apaziguamento.

Aprendi com as experiências revisitadas e entendi o quanto o passado continua em mim, influenciando minhas escolhas e atitudes no presente, mesmo sabendo que as memórias não são infalíveis. Trata-se de uma percepção do passado desprovida de melancolia, acompanhada pela aceitação do que foi perdido e pelo reconhecimento de que certas experiências são irrecuperáveis, pois não poderiam ter sido diferentes.

Assim, olho para o meu percurso acadêmico com certo contentamento, sabendo que, como uma professora/pesquisadora comum, procurei fazer com integridade o que considera-

va certo. Sinto uma conexão entre meus pensamentos e minhas ações, entre minhas emoções e o trabalho com o conhecimento, a pesquisa e a formação. Embora reconheça a influência dos meus princípios nas minhas ações, também estou aberta a novas experiências e perspectivas que podem desafiar e enriquecer meu sentimento de pertencimento. Construí uma rede de amigos e pessoas queridas no ambiente de trabalho, o que considero significativo.

É hora de pensar nos próximos passos, olhar para frente. Como uma pessoa em ação e, acredito, ainda com vigor, sinto que tenho energia para o trabalho e para a vida em geral. Estou certa de que o desejo de continuar minha jornada diária com os estudantes, a pesquisa e a extensão permanece forte em mim. Não quero me apegar ao repertório construído ao longo da carreira e ficar repetindo o que deu certo, sempre da mesma forma. Quero manter o frescor para continuar vendo, vivendo, aprendendo com o que faço há tanto tempo. Desejo que meu ofício tenha sabor, experimentação e, por que não, diversão. No entanto, viver um ofício, como sabemos, é também uma operação dolorosa e arriscada, um processo contínuo de desagregação e reconstrução. Nada está prescrito. É preciso criar, e cada tempo traz suas próprias dificuldades.

The background features a light beige base with several organic, painterly shapes. A large, muted teal shape is in the upper right, and a brown shape with white speckles is in the lower right. A dark grey, wavy line meanders across the right side, and a textured, brown, ribbon-like shape curves from the top left towards the center.

AGRADECIMENTOS

Com profunda gratidão, gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos:

Primeiramente, aos queridos amigos, colegas, estudantes, orientandos e companheiros de trabalho e de jornada na Universidade Federal de Uberlândia, por todo o apoio, amizade e companheirismo ao longo desta trajetória acadêmica.

Aos meus estimados orientadores, cuja orientação e apoio foram fundamentais para minha formação como pesquisadora.

À Selva Guimarães, minha irmã, constante parceira na produção intelectual e alguém por quem nutro imensa admiração.

E, por fim, à minha família, que esteve ao meu lado, oferecendo amor e o suporte essencial para trilhar a vida entre-lugares.

*Precário, provisório, perecível
Falível, transitório, transitivo
Efêmero, fugaz e passageiro
Eis aqui um vivo, eis aqui um vivo!
Não feito, não perfeito, não completo
Não satisfeito nunca, não contente
Não acabado, não definitivo
Eis aqui um vivo, eis-me aqui*

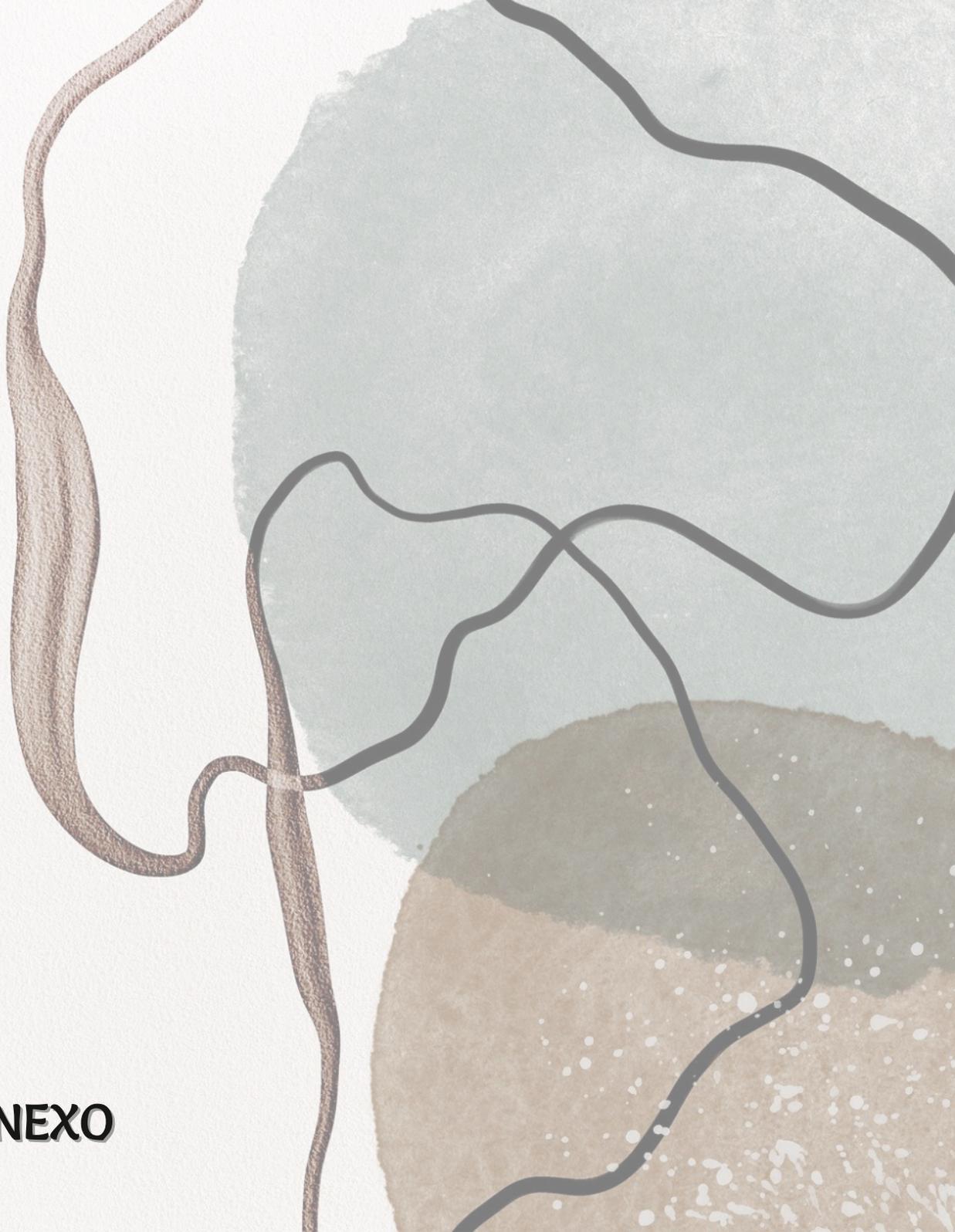
(Lenine, Vivo.)

The background features a light beige base with several organic, painterly shapes. A large, light teal shape is in the upper right, and a brown shape with white speckles is in the lower right. A dark grey, wavy line meanders across the right side, and a textured, brownish line curves along the left side.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel Gonzalez. *Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- BRASIL. Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 12 ago. 1971. Seção 1, p. 6377.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n.º 982, de 03 de outubro de 2013. Estabelece diretrizes para promoção à classe E de professor titular e titular da carreira do magistério em instituições federais de ensino. Determina os critérios e requisitos para a promoção, incluindo titulação de doutor, avaliação de desempenho e aprovação de memorial. Define as atividades que serão consideradas na avaliação, como ensino, pesquisa, extensão e produção intelectual e artística. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 04 out. 2013. Seção 1, p. 12.
- BRASIL. *Censo Demográfico 2022: população e domicílios: primeiros resultados* / IBGE. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.
- CHARLOT, Bernard. A mobilização no exercício da profissão docente. *Revista Contemporânea de Educação*, v. 7, n. 13, p. 33-46, jan./jul. 2012.
- ANDRADE, Carlos Drummond de. *A Rosa do Povo*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- COSTA, Marisa Vorraber. *Estudos culturais em educação: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.
- DELORY-MOMBERGER, C. Da condição à sociedade biográfica. *Educar em Revista*, n. 37, p. 1-16, 2021.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- HARVEY, David. *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. São Paulo: Edições Loyola, 1992.
- KONDER, Leandro. O curriculum mortis e a reabilitação da autocrítica. In: *O marxismo na batalha das ideias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p. 123-140.
- LENINE. *Vivo*. Intérprete: Lenine. Compositores: Lenine e Carlos Rennó. In: LENINE. *Lenine In Cité*. [S.l.], 1986. Disponível em: <http://www.lenine.com.br/discografia-lenine/in-cite/>. Acesso em: 12 maio 2024.
- MASSEY, Doreen. *Pelo espaço: uma nova política da espacialidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
- MILLS, C. Wright. *Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- MONTEIRO, Rosa. *O perigo de estar lúcida*. São Paulo: Todavia, 2023.
- NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- ORWELL, George. *A revolução dos bichos*. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
- POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. *Poderes inestables en educación*. Madrid: Morata, 1998.
- SALGADO, Maria Umbelina (org.). *Projeto Pedagógico Integrado do Projovem Urbano. Brasília: Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem Urbano*. Presidência da República, Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Brasília/DF, 2008.
- SCHÖN, Donald. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- THOREAU, David Henry. *A Desobediência Civil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Diretor. Resolução n.º 03/2017, de 09 de junho de 2017, modificada pela Resolução SEI n.º 05/2018, de 22 de agosto de 2018. Regulamenta a avaliação docente no que se refere à progressão, à promoção e à aceleração da promoção nas carreiras de magistérios superior e de ensino básico, técnico e tecnológico do pessoal docente da Universidade Federal de Uberlândia, via avaliação de desempenho. Uberlândia: UFU, 2017.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Diretor. Resolução SEI n.º 05/2018, de 22 de agosto de 2018. Altera a Resolução n.º 03/2017, do Conselho Diretor, que regulamenta a avaliação docente no que se refere à progressão, à promoção e à aceleração da promoção nas carreiras de magistérios superior e de ensino básico, técnico e tecnológico do pessoal docente da Universidade Federal de Uberlândia, via avaliação de desempenho, e dá outras providências. Uberlândia: UFU, 2018.

ANEXO





Iara Vieira Guimarães

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9760073640184964>

ID Lattes: **9760073640184964**

Última atualização do currículo em 29/08/2024

Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Integrante da Linha de Pesquisa Saberes e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UFU), no qual orienta pesquisas de mestrado e doutorado. Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (2006). Realizou pós-doutorado em Educação pela Universidade Federal Fluminense (2015). É Mestre em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (1998) e possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (1993). Coordenadora da plataforma digital Observatório do Ensino de História e Geografia (<https://observatoriogeohistoria.net.br>). Vice-líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia e História (GEPEGH), certificado pelo Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil (CNPq). Editora do periódico científico Ensino em Revista. É coordenadora da Linha de Saberes e Práticas Educativas. Coordena o Laboratório Pedagógico (LAPED) da Faculdade de Educação/UFU. É membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pedagogia/UFU. Atua como membro do corpo editorial de vários periódicos científicos. Foi Coordenadora de área do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no curso de Pedagogia/UFU (2020/2022). Integrou o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFU (2017-2019). É membro da Asociación Universitaria del Profesorado de Didáctica de las Ciencias Sociales (AUPDCS), Membro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), da Associação Nacional de Didática e Prática de Ensino (Andipe). Membro do Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (FEPAE). Possui experiências na educação básica e no ensino superior e desenvolve trabalhos de ensino, pesquisa e extensão sobre processos de ensino e aprendizagem em Geografia, metodologias e práticas pedagógicas, formação de professores, Educação Ambiental. Temas de estudo: ensino de geografia, educação ambiental, mídias e tecnologias nos processos educativos. E-mail: iaravg@ufu.br **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Iara Vieira Guimarães

Nome em citações bibliográficas

GUIMARÃES, Iara Vieira; GUIMARÃES, IARA VIEIRA

Lattes iD

 <http://lattes.cnpq.br/9760073640184964>

Orcid iD

 <https://orcid.org/0000-0002-5509-8805>

País de Nacionalidade

Brasil

Endereço

Endereço Profissional

Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Educação.
Av. João Naves de Avila, 2122 - Campus Santa Mônica - Sala 1G108
Santa Mônica
38400902 - Uberlândia, MG - Brasil

Formação acadêmica/titulação

2002 - 2006

Doutorado em Educação.
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: Sobre os sentidos de ensinar e compreender o mundo: discurso jornalístico e ensino de Geografia, Ano de obtenção: 2006.
Orientador: Nídia Nacib Pontuschka.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
Palavras-chave: Ensino de Geografia; Jornalismo; Análise do Discurso; Mundo Globalizado.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Geografia Humana / Especialidade: Ensino de Geografia.
Setores de atividade: Educação.

1994 - 1998

Mestrado em Geografia (Geografia Humana).
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: Televisão e ensino de Geografia: sujeitos, imagens e práticas, Ano de Obtenção: 1998.
Orientador: Iraci Gomes de Vasconcelos Palheta.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
Palavras-chave: Ensino de Geografia; Formação de Professores; Televisão.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia.
Setores de atividade: Educação.

2015 - 2015

Aperfeiçoamento em Pós-Doutorado em Educação.
Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.
Título: Geografia da Infância. Ano de finalização: 2015.
Orientador: Jader Janer Moreira Lopes.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

1988 - 1992

Graduação em Geografia.
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.
Título: Vida Econômica Camponesa e Expansão Capitalista no campo.
Orientador: Cícero José Alves Soares Neto.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

Pós-doutorado

2015 - 2015

Pós-Doutorado.
Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
Grande área: Ciências Humanas

2024 - 2024

PNLD Básico: Trajetória essencial do processo de Avaliação Pedagógica. (Carga horária: 30h).
Ministério da Educação, MEC, Brasil.

2024 - 2024

Escola Digital: Curadoria de Objetos Digitais de Aprendizagem, por meio da. (Carga horária: 30h).
Centro Universitário Ítalo Brasileiro, UniÍTALO, Brasil.

2021 - 2021

Curso de Formação de Professores para Atuar na Educação a Distância. (Carga horária: 100h).
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

2020 - 2020

SciELO Brasil: novos critérios de indexação. (Carga horária: 4h).
Associação Brasileira de Editores Científicos, ABEC, Brasil.

2019 - 2019

Editoração de Periódicos Acadêmicos - Módulo Prático. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professora Associada, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo institucional

1993 - 2008

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor de 1 e 2 graus, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo institucional

1992 - 1992

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 20

Outras informações

Estágio realizado no Grupo de Estudos Metodológicos (GEM) - Universidade Federal de Uberlândia.

Vínculo institucional

1990 - 1990

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 20

Outras informações

Estagiário da Pesquisa "Primeiro Período na Pesquisa" - Agência Financiadora: PROPEP/Universidade Federal de Uberlândia.

Vínculo institucional

1989 - 1989

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 20

Outras informações

Estagiário da Pesquisa "Propostas Curriculares alternativas para o ensino de História e Geografia - Agência Financiadora: INEP/MEC - Universidade Federal de Uberlândia.

Vínculo institucional

1989 - 1989

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 20

Outras informações

Estagiário na Pesquisa "Estado, habitação e produção de moradia: o caso de Uberlândia-MG" - Agência financiadora: PROPEP/Universidade Federal de Uberlândia.

Vínculo institucional

1988 - 1988

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 20

Outras informações

Estágio realizado no Museu de Minerais e Rochas da Universidade Federal de Uberlândia.

Atividades

01/2024 - Atual

Direção e administração, Faculdade de Educação.

Cargo ou função
Coordenadora do Laboratório Pedagógico da
Faculdade de Educação/UFU..

01/2024 - Atual

Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Metodologia do Ensino de Geografia. Estágio
Supervisionado 2.

06/2023 - Atual

Direção e administração, Faculdade de Educação.

Cargo ou função
Coordenadora da Linha de Saberes e Práticas
Educativas do Programa de Pós-Graduação da
UFU - PPGED/UFU.

01/2023 - Atual

Extensão universitária , Faculdade de Educação.

Atividade de extensão realizada
Projeto de Extensão "Observatório do Ensino de
História e Geografia".

2023 - Atual

Direção e administração, Faculdade de Educação.

Cargo ou função
Membro do NDE (Núcleo Docente Estruturante)
do Curso de Pedagogia a Distância da UFU.

2023 - Atual

Extensão universitária , Faculdade de Educação.

Atividade de extensão realizada
Educação de Jovens e Adultos - Projeto de
Extensão/UFU.

02/2019 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento, Faculdade de
Educação.

Linhas de pesquisa
Saberes e Práticas Educativas

01/2018 - Atual

Direção e administração, Faculdade de Educação.

Cargo ou função
Editora do Periódico Científico Ensino em Revista
do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de
Educação da Universidade Federal de Uberlândia.

02/2009 - Atual

Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas
Educação, mídia e práticas pedagógicas
Espaço e tempo nas interações midiáticas
escolares
Seminário de Pesquisa em Saberes e Práticas
Docentes
Fundamentos da Pesquisa em Educação

11/2008 - Atual

Ensino, Curso de Pedagogia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Educação Ambiental
Estágio Supervisionado
Metodologia do Ensino de História e Geografia

11/2008 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade
de Educação.

Cargo ou função
Conselho da Faculdade de Educação/UFU
(CONFACED).

11/2008 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade
de Educação.

Cargo ou função
Membro do Conselho da Faculdade de Educação
da Universidade Federal de Uberlândia
(CONFACED).

2008 - Atual

Direção e administração, Faculdade de Educação.

Cargo ou função
Membro do Conselho da Faculdade de Educação
da Universidade Federal de Uberlândia.

01/2023 - 12/2023

Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Metodologia do Ensino de Geografia; Estágio
Supervisionado 2

2023 - 2023

Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Educação Ambiental
Estágio Supervisionado II
Metodologia do Ensino de História e Geografia

2023 - 2023

Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas
MÍDIAS E EDUCAÇÃO - Tópicos Especiais em
Saberes e Práticas Educativas III

03/2020 - 03/2022

Direção e administração, Faculdade de Educação.

Cargo ou função
Coordenadora do Laboratório Pedagógico da
Faculdade de Educação da Universidade Federal
de Uberlândia.

2022 - 2022

Ensino, Curso de Pedagogia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Metodologia do Ensino de História e Geografia
ESTAGIO SUPERVISIONADO DE PRÁTICAS
EDUCATIVAS III (ESPE)
Educação Ambiental

2021 - 2022

Direção e administração, Faculdade de Educação.

Cargo ou função
Coordenação do Laboratório Pedagógico
(LAPED).

2021 - 2021

Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Projeto Integrado de Práticas Educativas I PIPE I
Metodologia do Ensino de História e Geografia

2021 - 2021

Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas
Seminário de Pesquisa

10/2020 - 12/2020

Direção e administração, Faculdade de Educação.

Cargo ou função
Presidente da Comissão de Reconhecimento de
Diploma de Doutorado obtido no Exterior.

07/2017 - 07/2019

Direção e administração, Faculdade de Educação.

Cargo ou função
Membro do Colegiado do Programa de Pós-
Graduação em Educação - PPGED/UFU.

07/2017 - 07/2019

Direção e administração, Faculdade de Educação.

Cargo ou função
Coordenadora da Linha de Pesquisa Saberes e
Práticas Educativas do Programa de Pós-
Graduação em Educação - PPGED/UFU.

02/2016 - 07/2016

Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade
de Educação.

Cargo ou função
Presidente da Comissão de Seleção Pós-
Graduação (Turma 2016).

06/2013 - 06/2015

Direção e administração, Faculdade de Educação.

Cargo ou função
Coordenação do Laboratório Pedagógico -
LAPED/UFU.

02/2009 - 02/2011

Direção e administração, Faculdade de Educação.

Cargo ou função
Coordenador do Núcleo de Metodologia da
Faculdade de Educação/UFU.

3/1993 - 11/2008

Ensino,

Disciplinas ministradas
Geografia

08/2000 - 08/2000

Ensino, Educação Escolar no Ensino
Fundamental, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas
Metodologia do Ensino de Geografia

02/2000 - 02/2000

Ensino, Curso de Especialização em Metodologia
de Ensino, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas
Metodologia do Ensino de Geografia

10/1999 - 11/1999

Ensino, II Curso em Educação para a Ciência,
Nível: Especialização

Disciplinas ministradas
Metodologia do Ensino de Geografia

Prefeitura Municipal de Uberlândia, PMU, Brasil.

Vínculo institucional

1990 - 1994

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento
Funcional: Professor, Carga horária: 40

Atividades

02/1990 - 08/1994

Ensino,

Disciplinas ministradas
Anos iniciais do ensino fundamental

Escola Infantil Mundo da Criança, EIMC, Brasil.

Vínculo institucional

1989 - 1989

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional:
Professor, Carga horária: 25

Atividades

02/1989 - 12/1989

Ensino,

Disciplinas ministradas
Educação Infantil

Colégio Apoio, CA, Brasil.

Vínculo institucional

1988 - 1988

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional:
Professor, Carga horária: 25

Atividades

02/1988 - 12/1988

Ensino,

Disciplinas ministradas
Geografia

Linhas de pesquisa

1.

Saberes e Práticas Educativas

Projetos de pesquisa

2021 - Atual

Observatório do Ensino de História e Geografia:
formação permanente de professores e
pesquisadores em ambiente digital

Descrição: A pesquisa situa-se no escopo do Observatório do Ensino de História e Geografia, produto da Pesquisa Edital Universal APQ-02445-16, registrado no INPI, BR5120200002072. Em continuidade e aprofundamento das ações anteriores o projeto tem o propósito de investigar, produzir conhecimentos e analisar as potencialidades de formação de professores e pesquisadores no campo do ensino de Geografia e História em ambiente digital. Objetiva-se produzir conteúdos educativos, narrativas e experiências formativas em um ambiente digital, por meio de ações interinstitucionais e colaborativas de docentes da educação básica e pesquisadores da área de ensino e aprendizagem em História e Geografia. O projeto visa abrir novas perspectivas de produção, curadoria e difusão de inovações no campo da produção e

divulgação científica, delimitando-se como questões centrais da investigação: 1- Como potencializar a formação permanente de professores de Geografia e História em ambiente digital e favorecer o desenvolvimento profissional, o aprender sobre a sua área de atuação, a autonomia, o compartilhamento de processos, a criação e recriação experiências formativas inovadoras? 2- Como criar estratégias de divulgação científica, por meio de tecnologias digitais, para contribuir com a formação de professores e pesquisadores acerca de questões teórico-metodológicas do ensino e a aprendizagem de Geografia e História e as tecnologias digitais? 3- Como estruturar um sistema eficiente de investigação e curadoria para a configuração de conteúdos em uma plataforma digital formativa, garantindo confiança, credibilidade, qualidade e reconhecimento entre os pares e usuários? A metodologia da pesquisa apoia-se na abordagem qualitativa e colaborativa com procedimentos e ações definidas coletivamente, envolvendo docentes da educação básica e superior, alunos da graduação e da pós-graduação. Palavras-Chave: Formação de Professores. Ambiente digital. Ensino de Geografia. Ensino de História..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Iara Vieira Guimarães - Coordenador / Selva Guimarães - Integrante / Astrogildo Fernandes da Silva Júnior - Integrante / Aléxia Padua Franco - Integrante / Daniela Gomes De Almeida - Integrante / André Luiz Sabino - Integrante / Victor Ridel Juzwiak - Integrante / Gabriel Pereira Lopes - Integrante / Rodrigo da Silva Menezes - Integrante / TASSITA DE ASSIS MOREIRA - Integrante / Priscila Franco Dias - Integrante / Viviane de Sousa - Integrante / Maralice Alves de Oliveira - Integrante / Olavo Lisboa dos Santos - Integrante / Sandra Alves Reis - Integrante / Guilherme Dalla Mutta Resende - Integrante / Aneuzimira Caldeira Souza - Integrante / Tainá Santos Silva - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 2

2019 - 2023

Formação docente, saberes e práticas curriculares: um estudo sobre cenários de formação e desenvolvimento profissional docente

Descrição: Partindo do pressuposto de que os projetos de formação, os saberes e as práticas curriculares não são independentes dos sujeitos que os constituem, nos diversos cenários concebidos como tempos e espaços sócio históricos, culturais; que as relações entre os três polos pressupõem tensões, aproximações e distanciamentos, logo estratégica, questiona-se: Como se dá o processo de formação docente, no contexto das políticas públicas educacionais no do século XXI? Como os currículos de são concebidos e configurados no interior das políticas públicas em diferentes cenários? Frente a essas inquietações essa proposta de pesquisa visa aprofundar e ampliar as análises sobre as relações entre a formação docente, os saberes e os currículos desenvolvidos em diferentes realidades educativas e as implicações nas práticas educativas e no desenvolvimento profissional docente..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (3) Doutorado: (3) .

Integrantes: Iara Vieira Guimarães - Integrante /

Selva Guimarães - Coordenador / Daniela Gomes De Almeida - Integrante / Renata Aparecida Candido de Oliveira - Integrante / Gabriel Pereira Lopes - Integrante / Rafaela Celestino Zanette - Integrante / Clemilde Clara de Sousa - Integrante / Ludmila Ferreira Tristão - Integrante.
Financiador(es): Universidade de Uberaba - Outra / Universidade Federal de Uberlândia - Outra.

2018 - 2019

A pesquisa em ensino de Geografia nas instituições de ensino superior do Sudeste brasileiro (2008-2018)

Descrição: A pesquisa objetivou problematizar a questão do ensino de Geografia na produção acadêmica da Região Sudeste do Brasil a partir das seguintes questões: Qual o volume de produção de pesquisas pode ser encontrado nesse campo do conhecimento? Em quais instituições se desenvolve? O que as pesquisas sobre ensino de Geografia têm focalizado? Que agenda de pesquisa se mostra pertinente para o enfrentamento dos desafios do ensino de Geografia no atual contexto? Quais são os desafios a serem superados nesse campo de investigação? A investigação se debruçou sobre uma massa de dados documentais: as pesquisas realizadas em ensino de geografia nas instituições de ensino superior da Região Sudeste do Brasil no período de 2008 a 2018. O levantamento documental foi feito em programas recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que englobam os cursos de mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado avaliados com nota igual ou superior a "3". Foi possível encontrar trabalhos em três áreas de avaliação da Capes: Geografia, Educação e Ensino. A pesquisa conclui que houve um crescimento significativo do volume de produções sobre ensino de Geografia. A diversidade temática das pesquisas aponta para o dinamismo ou mesmo vitalidade do campo investigativo. Tal característica também está em ressonância com o expressivo número de trabalhos identificados (246 produções, sendo 190 dissertações de mestrado e 56 teses de doutorado). Este projeto é um desmembramento da pesquisa Observatório do ensino de História e Geografia em Minas Gerais: políticas públicas, formação docente e produção de conhecimentos (2009 -2017), coordenado pela Profa. Selva Guimarães, desenvolvido pelos pesquisadores do GEPEGH Grupo de Pesquisa em ensino de História e Geografia - vinculado à Linha de Pesquisa "Saberes e Práticas Educativas" do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) - Mestrado e Doutorado, da Faculdade de Educação da UFU, e obteve financiamento da FAPEMIG na chamada 01/2016 (Demanda Universal)..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Iara Vieira Guimarães - Coordenador / Selva Guimarães - Integrante / Victor Ridel Juzwiak - Integrante.
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

2017 - 2019

Observatório do Ensino de História e Geografia

Descrição: O projeto teve como objetivo a criação do Observatório do Ensino de História e Geografia, um espaço de formação de professores e pesquisadores, de produção,

debates, compartilhamento e disseminação de saberes. Desenvolvido pelo GEPEGH (Grupo de Estudos e Pesquisas em História e Geografia), o Observatório tem como princípio de trabalho o diálogo interdisciplinar e interinstitucional, com o objetivo de proporcionar a articulação entre a pós-graduação, os Cursos de Licenciaturas, escolas de educação básica e outros espaços socioeducativos. O programa visa desenvolver ações de pesquisa e extensão de caráter interinstitucional em torno dos seguintes eixos de atuação: 1) Desenvolvimento de pesquisas de médio e longo prazo e produtos analíticos (artigos, livros, capítulos de livros coletâneas, trabalhos apresentados e publicados em Anais de Eventos, teses, dissertações, monografias, vídeos e outros). Neste eixo se localizam tanto as pesquisas desenvolvidas pelos alunos de graduação, mestrado e doutorado vinculados ao Grupo- GEPEGH, quanto às pesquisas individuais e coletivas que contam com financiamento específico e envolvem diferentes pesquisadores e estudantes. 2) Levantamento, sistematização e divulgação de dados, informações, textos acadêmicos e jornalísticos, vídeos, bem como relatos de experiências de ensino por meio de uma página na internet (portal) e de outros meios de divulgação. 3) Criação de um repositório (acervo) de publicações (textos, documentos), materiais e informações no campo do ensino de História e Geografia acessíveis ao público. 4) Monitoramento e avaliação de impacto de políticas públicas relacionadas à formação de professores (inicial e continuada) e ao ensino de História e Geografia, como implantação de Leis, Diretrizes Curriculares, Programas de Livros e Materiais Didáticos. 5) Acompanhamento, promoção e intervenção nos debates públicos de questões relacionadas à História e à Geografia no âmbito cultural e educacional; 6) Promoção de atividades de extensão/formação de professores, gestores de políticas e instituições educativas, pesquisadores, estudantes. Os objetivos do Observatório são amplos e diversificados, dentre eles destacamos: Desenvolver atividades de pesquisa e de extensão universitária no campo de formação de professores e ensino de História e Geografia. Inventariar e manter um acervo online com livros, periódicos, vídeos e materiais didáticos produções acadêmicas, experiências de ensino relacionadas ao ensino de História e Geografia e disponibilizá-las no Portal do Diretório. Divulgar experiências de ensino, bibliografias, vídeos, filmes e outros materiais de ensino de História e Geografia produzidos por docentes e estudantes dos diferentes níveis de ensino..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Iara Vieira Guimarães - Integrante / Selva Guimarães - Coordenador / Kênia Mendonça Diniz - Integrante / Gerardo Andres Machuca Tellez - Integrante / Daniela Gomes De Almeida - Integrante / Inia Franco de Novaes - Integrante / Thais Coutinho de Souza Silva - Integrante / Keylla Rejane Almeida Melo - Integrante / Marcella Soares - Integrante / Victor Ridel Juzwiak - Integrante / Marcos Vinícius Reis - Integrante / Renata Aparecida Candido de Oliveira - Integrante / Gabriel Pereira Lopes - Integrante / Rafaela Celestino Zanette - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 4

2013 - 2016

Espaço, tempo e cultura midiática na escola

Descrição: O contexto histórico em que vivemos tem sido marcado por uma ressignificação da temporalidade e da espacialidade das ações humanas através de novas formas de perceber, pensar e viver o tempo e o espaço. Uma das características da organização do mundo caracterizado pela compressão espaço-temporal é o fato do nosso cotidiano estar impregnado pelos artefatos midiáticos. Esses artefatos são postos em circulação nas diversas redes informacionais e dialogam constantemente uns com os outros em um intenso processo de intertextualidade. É um complexo jogo simbólico e discursivo que atinge os sujeitos, estando todos enredados nessa teia e em seus efeitos de disseminação de gostos, comportamentos, preferências, desejos, estilos, modos de ser e viver. Como trabalhar a cultura midiática na escola no sentido de favorecer a formação dos alunos e sua capacidade de pensar de maneira crítica e criativa sobre as novas configurações espaço-temporais do mundo contemporâneo? Essa questão compõe a problemática da investigação que adota como delineamento teórico e metodológico a pesquisa-ação colaborativa, cujo objetivo é criar uma cultura de análise sobre práticas nas escolas, considerando as necessidades e os desafios do contexto escolar. Elegemos como lócus da investigação uma escola pública do município de Uberlândia-MG, local em que ocorrerá a interação, o diálogo e a negociação capazes de dar os delineamentos da pesquisa, tendo em vista a relação entre os sujeitos envolvidos (alunos/professores e pesquisadores) e a reflexão/problematização sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no ensino fundamental. O trabalho objetiva elaborar práticas pedagógicas inovadoras para tratar os conceitos de tempo e espaço utilizando-se dos artefatos midiáticos presentes na cultura contemporânea, bem como transformar as experiências e proposições teórico-metodológicas construídas em material didático pedagógico para uso na formação inicial e continuada de professores..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (4) .

Integrantes: Iara Vieira Guimarães - Coordenador / Vagner Limiro Coelho - Integrante / Kênia Mendonça Diniz - Integrante / Thais Peres de Souza - Integrante / Gabriela Soncini - Integrante / Aléxia Padua Franco - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

2009 - 2012

Território, Territorialidades e Globalização no discurso jornalístico produzido para o público infantil escolar. Agências Financiadoras: Fapemig; Cnpq

Descrição: Esta pesquisa tem como objetivo analisar os sentidos construídos pelo discurso jornalístico direcionado ao público infantil escolar sobre território, territorialidades e globalização. De modo específico, analisaremos duas publicações de expressiva circulação e alcance nacional, a Revista Recreio, publicada, semanalmente, pela Editora Abril e o Suplemento Folhinha, publicado aos sábados pelo jornal Folha de São Paulo, nos anos de 2010 e 2011. Nesses textos que se apresentam cotidianamente as crianças há uma intensa produção de sentidos acerca de como é o mundo atual e como devem ser os cidadãos que vivem neste mundo. Nossa meta é, tendo como referência teórica a análise do discurso, contribuir para uma maior compreensão crítica desses artefatos culturais e

subsidiar o desenvolvimento de propostas pedagógicas na e para a formação inicial e continuada de professores no campo do ensino de Geografia dos anos iniciais da educação básica..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Iara Vieira Guimarães - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

2007 - 2008

Textos e Práticas de Ensino de Geografia: o que a juventude pode nos ensinar?

Descrição: Esta pesquisa teve como preocupação central analisar os gestos de interpretação construídos pelos jovens acerca de como os textos da mídia ensinam sobre o mundo. De modo mais específico, esta pesquisa objetivou: - Estabelecer um diagnóstico sobre o que os jovens participantes da pesquisa lêem nas aulas de Geografia e como realizam esta prática no cotidiano da sala de aula. - Analisar como os jovens constroem sentidos e discursivizam sobre as possibilidades dos textos jornalísticos para explicar e fazer compreender o mundo. - Identificar, tendo como referência os discursos dos jovens, como os textos jornalísticos podem ser trabalhados na prática de ensino de Geografia. - Contribuir para a formação de professores com novas perspectivas de análise envolvendo os textos jornalísticos presentes no mundo juvenil que desafiam a prática pedagógica dos professores de Geografia. O projeto foi financiado pelo Programa Especial de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Iara Vieira Guimarães - Coordenador / Fátima Da Silveira Greco - Integrante / Deile de Castro - Integrante / Franciele Silva de Oliveira Martins - Integrante.

Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia - Auxílio financeiro.

2007 - 2008

PICD - Programa de Iniciação Científica Eseba/UFU

Descrição: Este projeto foi desenvolvido com os alunos da Eseba/UFU e objetivou a produção de pesquisa sobre temáticas contemporâneas com os discentes. O programa teve a finalidade de desenvolver a habilidade de investigação e a contextualização dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula, de modo interdisciplinar. Alunos envolvidos no projeto: 10.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Iara Vieira Guimarães - Integrante / Eliana Aparecida Carleto - Coordenador / Vilma Botelho - Integrante.

Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia - Cooperação.

2023 - 2023

Contação de Histórias (2a Edição)

Descrição: A proposta da 2 edição do projeto visa criar oportunidades para a Contação de Histórias e o desenvolvimento de atividades lúdicas, com o propósito de incentivar o interesse pela aprendizagem da leitura e escrita. Além disso, busca promover momentos de integração e troca de ideias entre os participantes. A iniciativa também almeja valorizar práticas de arte-educação, leitura e escrita que estimulem a autonomia, a apreciação da diversidade cultural, o desejo de aprender e a empatia. As atividades foram realizadas no Centro de Artes e Esportes, no Shopping Park..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (13) .

Integrantes: Iara Vieira Guimarães - Integrante / LETÍCIA BRITO E SILVA - Coordenador.

2023 - Atual

EJA CRIATIVA: Trabalhando a Educação de Jovens e Adultos com deficiência psicossocial

Descrição: A educação é um direito fundamental que deve ser garantido universalmente, incluindo o acesso à aprendizagem. Historicamente, o Brasil enfrentou décadas de exclusão educacional, resultando em estatísticas alarmantes de baixa escolaridade. Este projeto visa proporcionar acesso às atividades formativas de alfabetização e letramento, buscando superar essa exclusão. Enquanto a psicologia escolar tradicionalmente se concentrou no desenvolvimento de crianças e adolescentes, acreditando que o desenvolvimento terminava na adolescência, estudos recentes na área da psicologia e educação mostram que o desenvolvimento psicológico é um processo contínuo ao longo da vida. A idade adulta é marcada por transformações significativas, desmistificando a ideia de que não há mais aprendizado após a juventude. Nesse contexto, o foco do projeto é a Educação de Jovens e Adultos com deficiência socioemocional, ou seja, aqueles que foram excluídos da escolarização formal. Através de oficinas, atividades artísticas, debates de filmes e produções escritas, além de outros percursos pedagógicos, os jovens e adultos com deficiência socioemocional terão a chance de acessar o direito à aprendizagem e à inclusão educacional..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (22) .

Integrantes: Iara Vieira Guimarães - Coordenador / Astrogildo Fernandes da Silva Júnior - Integrante / GEOVANA FERREIRA MELO - Integrante.

2022 - 2022

A contação de histórias e atividades lúdicas para estudantes do Ensino Fundamental I

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (9) .

Integrantes: Iara Vieira Guimarães - Coordenador / LETÍCIA BRITO E SILVA - Integrante.

2022 - Atual

Descrição: O programa de extensão vincula-se a um projeto de abrangência nacional intitulado PORTAL DO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA: divulgação científica em interface com a Educação Básica, registrado na FAPEMIG sob o n. PPE00020-21, o qual é uma iniciativa constituída em REDE por universidades, faculdades e estruturas similares, programas de pós-graduação, centros, núcleos e grupos de pesquisa, instituições de representação de pesquisadores(as) e de programas de pós-graduação, sindicatos docentes, instituições de representação de estudantes, movimentos sociais, cidadãs e cidadãos brasileiros(as). Ele visa produzir, editar, fazer curadoria, organizar e disponibilizar conteúdos sobre os 200 anos da Independência do Brasil, comemorado oficialmente, em 7 de setembro de 2022, e seus desdobramentos analisados por todos os campos do conhecimento (científicos e escolares), na arte, na cultura e nos mundos do trabalho. Os conteúdos são divulgados por meio de mídias digitais ancoradas ao site <https://portaldobicentenario.org.br/>. As ações do programa se destinam a professoras, professores, estudantes e demais profissionais da educação básica e do ensino superior do Brasil, podendo, entretanto, o seu conteúdo ser de interesse para todas e todos que se interessem pelo tema. Os conteúdos e as demais realizações do programa visam a construção de uma sociedade igualitária, democrática, inclusiva, não violenta, antirracista, antiLGBTfobia, anticapacitista, antissexista e laica; e estarão engajados no combate a todo e qualquer tipo de discriminação e violência, notadamente, aquelas que são motivadas pelo gênero, raça, etnia, orientação sexual, religião, região, profissão e engajamento político das pessoas..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Iara Vieira Guimarães - Integrante / Aléxia Padua Franco - Coordenador / Astrogildo Fernandes da Silva Júnior - Integrante / VANÉSSA MATOS DOS SANTOS - Integrante / TASSITA DE ASSIS MOREIRA - Integrante / MARIA JOANA COSTA NUNIZ DE RESENDE - Integrante / LUCIANO MENDES DE FARIA FILHO - Integrante / JULIANA KUMMER PERINAZZO FERREIRA - Integrante.

2021 - Atual

Observatório do Ensino de História e Geografia - Registrado no SIEX /UFU: Registro: 20479

Descrição: Observatório de Ensino de História e Geografia é um espaço digital que possibilita o acesso, compartilhamento, a colaboração e a produção de conhecimentos. Nosso objetivo é oferecer um espaço/tempo que facilite o acesso a uma plataforma que congregue narrativas, dados, documentos, pesquisas, experiências didáticas e materiais diversos sobre o ensino e a aprendizagem de História e Geografia. O Observatório é destinado a professores, pesquisadores e estudantes que queiram conhecer e se aprofundar em discussões sobre práticas e saberes educativos. Nossa missão é promover a divulgação de conhecimentos relevantes e a circulação de saberes que contribuam para a formação permanente de professores e profissionais que atuam no campo do ensino de História, Geografia e áreas afins..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Iara Vieira Guimarães - Coordenador / Selva Guimarães - Integrante / Astrogildo Fernandes da Silva Júnior - Integrante / Aléxia Padua Franco - Integrante / Victor Ridel Juzwiak - Integrante / Marcos Vinícius Reis - Integrante.

2013 - 2014

Projeto Integrar: conexões entre a pós-graduação a graduação e a educação básica.

Descrição: O projeto objetiva intensificar processos de integração entre a Pós-Graduação, a Graduação e a Educação Básica mediante a implementação de ações extensionistas. Especificamente o projeto visa: 1- Contribuir com a potencialização da função social da Universidade mediante ações de qualificação profissional de graduandos de cursos de licenciaturas e de profissionais da Educação Básica; 2- Aprofundar análises sobre a função social da pesquisa no contexto da expansão da pós-graduação, mediante a produção de um vídeo-documentário; 3- Promover reflexões e debates sobre as abordagens e perspectivas epistemológicas da pesquisa em educação na realidade latino-americana; 4- Realizar balanços analíticos sobre as configurações da pesquisa em educação no percurso de 25 anos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia;

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Iara Vieira Guimarães - Coordenador / Maria Vieira Silva - Integrante.

2003 - 2006

A Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental: práticas e propostas

Descrição: Trata-se de um projeto de pesquisa colaborativa e formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental desenvolvido em uma escola pública do município de Uberlândia-MG. O projeto objetivou propiciar ao grupo de professores envolvidos formação continuada e em serviço de modo que os mesmos se tornassem capazes de: - apropriar de forma significativa de conhecimentos no campo do ensino de Geografia e reelaborar os seus saberes da prática; - refletir permanentemente sobre a prática pedagógica, identificando estratégias e possibilidades para redimensionar o seu fazer pedagógico; - planejar experiências pedagógicas tendo como referência a discussão teórica e metodológica realizada no campo do ensino de Geografia; - organizar um plano de desenvolvimento profissional, considerando suas necessidades formativas e as características de seu contexto de trabalho. Professores envolvidos no projeto: 12.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Iara Vieira Guimarães - Coordenador.
Financiador(es): Escola de Educação Básica da UFU - Cooperação.

PIBID - Pedagogia/ Universidade Federal de Uberlândia - Alfabetização: processos de ensino-aprendizagem, materiais didáticos e organização do espaço escolar

Descrição: O subprojeto prevê ações de estudo epistemológico-pedagógicas, de diagnóstico, assim como de planejamento e desenvolvimento de processos didáticos, incluindo a produção de materiais pedagógicos e a organização do espaço escolar, de modo a colocar o graduando de licenciatura envolvido em atividades de pesquisa, planejamento e implementação de ações pedagógicas. Esse exercício formativo poderá desenvolver atitudes investigativas e autônomas frente à produção de conhecimento e de práticas pedagógicas no contexto da alfabetização..
Situação: Concluído; Natureza: Ensino.
Alunos envolvidos: Graduação: (29) .

Integrantes: Iara Vieira Guimarães - Integrante /
Andréa Maturano Longarezi - Coordenador.

Outros Projetos

2023 - Atual

Periódico Ensino em Revista

Descrição: Trata-se de um projeto aprovado pelo Edital N 008/2023 - PROGRAMA DE APOIO A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS. ENSINO EM RE-VISTA é um Periódico Científico do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), dirigido a pesquisadores, professores e estudantes da área da Educação. Divulga artigos que versam sobre resultados de pesquisas e ensaios originais, resenhas de livros e traduções. Recebe textos em qualquer época do ano escritos em português, inglês e espanhol. Publica dossiês temáticos, organizados por pesquisadores de áreas-temas, com artigos de especialistas convidados, brasileiros e estrangeiros, e abarcando assuntos de interesse e discussão atuais de diversas áreas da Educação. A revista adota uma política de acesso aberto, permitindo que seu conteúdo seja livremente acessado de forma imediata. Essa abordagem baseia-se no princípio de que disponibilizar o conhecimento científico gratuitamente ao público contribui para uma maior democratização do saber. Além disso, o periódico não cobra qualquer valor dos autores para submissão, processamento e publicação dos artigos. Tem-se como objetivo geral do projeto incentivar a investigação e o debate acadêmico acerca dos processos de ensino-aprendizagem-desenvolvimento, formação de professores, práticas de ensino, aspectos históricos, biografias e fundamentos epistemológicos e metodológicos do ensino. Como objetivos específicos: a) divulgar artigos que apresentem resultados de pesquisas e ensaios originais, além de resenhas de livros e traduções; b) divulgar artigos científicos atinentes aos processos pedagógicos que abrangem diferentes âmbitos da Educação, tempos e espaços educativos diversos em acesso aberto; b) efetivar o debate e a reflexão e de promover a divulgação da produção científica nos âmbitos do Estado de Minas Gerais, do Brasil e de outros países..
Situação: Em andamento; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Iara Vieira Guimarães - Integrante /
Fabiane Fiorese de Marco - Coordenador /

Membro de corpo editorial

2017 - Atual

Periódico: Revista de Investigación en Didáctica de las Ciencias Sociales

2016 - 2019

Periódico: Obuchenie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica

2010 - Atual

Periódico: Ensino em Re-vista (UFU. Impresso)

2000 - 2011

Periódico: Olhares & Trilhas (UFU. Impresso)

Revisor de periódico

2013 - Atual

Periódico: Educação e Filosofia (UFU. Impresso)

2014 - Atual

Periódico: Revista Eletrônica de Educação (São Carlos)

2009 - Atual

Periódico: Ensino em Re-vista (UFU. Impresso)

2000 - 2012

Periódico: Olhares & Trilhas (UFU. Impresso)

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação.

2.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Geografia Humana/Especialidade: Ensino de Geografia.

3.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Educação Ambiental.

4.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Formação de Professores.

5.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação
/ Subárea: Ensino-Aprendizagem.

Idiomas

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Espanhol

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Prêmios e títulos

2014

Professora Homenageada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Uberlândia, UFU..

2011

Professora Homenageada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Uberlândia, UFU.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica



1.

DIAS, P. F. ; OLIVEIRA2, G. S. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . Sinergia e desafios da pesquisa-ação no contexto educacional: caminhos para reflexão e transformação profissional. HUMANIDADES & TECNOLOGIA(FINOM), v. 46, p. 24-38, 2024.

2.

SILVA, T. C. S. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . Concepções e necessidades formativas docentes sobre o significado do ato de ensinar na Educação Infantil. HUMANIDADES & INOVAÇÃO JCR, v. 10, p. 1-25, 2023.

3.

GUIMARÃES, Iara Vieira; OLIVEIRA, R. A. C. ; SABINO, A. L. . O ensino de Geografia em tempos de hegemonia das tecnologias digitais. ENSINO EM RE-VISTA, v. 29, p. e026, 2022.

4.

DINIZ, K. M. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . Publicidade com crianças: notas sobre Programa -Leia para uma Criança- do Itaú Social. ROTEIRO, v. 47, p. e28143, 2022.

5.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Espaço evanescente: sobre a experiência das crianças no território-rede. GEO UERJ (2007) **JCR**, v. 41, p. 1-18, 2022.

6.

ALMEIDA, D. G. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . SOBRE OS ARRANJOS VISUAIS DOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM GEOGRAFIA, v. 11, p. 05-24, 2021.

7.

GUIMARÃES, SELVA ; **GUIMARÃES, IARA VIEIRA** . A educação dos jovens no programa Projovem: notas sobre as repercussões de uma política pública para a juventude / Youth education in the Projovem program.... CADERNOS CÍMEAC, v. 10, p. 172, 2020.

8.

MELO, Keylla Rejane Almeida ; **GUIMARÃES, IARA VIEIRA** . Participação infantil na escola do campo: narrativas produzidas em contexto de pesquisa com crianças.. REVISTA ESPAÇO PEDAGÓGICO, v. 27, p. 497-523, 2020.

9.

MELO, Keylla Rejane Almeida ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . A (re)organização de práticas pedagógicas e do espaço/tempo escolares a partir do protagonismo de crianças do campo. INTERFACES DA EDUCAÇÃO, v. 11, p. 43-67, 2020.

10.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LOPES, J. J. M. . As experiências espaciais das crianças no espaço urbano. EDUCAR EM REVISTA **JCR**, v. 35, p. 307-325, 2019.

11.

GUIMARÃES, IARA VIEIRA. Ensinar e aprender Geografia na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) / Teaching and learning geography in the National Curriculum Common Base (BNCC). ENSINO EM RE-VISTA, v. 25, p. 1036-1055, 2018.

12.

MELO, Keylla Rejane Almeida ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . Formação continuada de professores da infância: como podem as crianças contribuir?. Educação e Políticas em Debate, v. 07, p. 527-537, 2018.

13.

TELLEZ, G. A. M. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . Espacio-Escolar en los proyectos de la Unesco para América Latina. Educação e Políticas em Debate, v. 06, p. 135-156, 2017.

14.

SUNEGA, P. B. C. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . A DOCÊNCIA E OS DESAFIOS DA CULTURA DIGITAL. Reflexão e Ação (versão eletrônica), v. 25, p. 178, 2017.

15.

GUIMARÃES, Iara Vieira; HORTENCIO, L. B. M. . Educação Ambiental em (re)vista: a produção discursiva da Revista Nova Escola. Educacao Unisinos (Online), v. 20, p. 76-86, 2016.

16.

SOUZA, M. J. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . HISTÓRIAS TECIDAS E PUBLICIZADAS: formação, identidade e desenvolvimento profissional. Holos (Natal. Online) **JCR**, v. 2, p. 281-300, 2016.

17.

ARAÚJO, Sarah Mendonça ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . Configurações da EAD em projetos pedagógicos: tutoria, materiais didáticos, e avaliação - ISSN 2359-6082. REVISTA EMREDE - REVISTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, v. 3, p. 135-142, 2016.

18.

ARAÚJO, Sarah Mendonça ; **GUIMARÃES, Iara Vjeira** . O ENSINO DE GEOGRAFIA EM CURSOS DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA. Inter-ação (UFG. Online), v. 40, p. 119-138, 2015.

19.

HORTENCIO, L. B. M. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . O discurso sobre sustentabilidade e os desafios ambientais na Revista Nova Escola: notas para reflexão. Pesquisa em Educação Ambiental (Online), v. 10, p. 63-77, 2015.

20.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Infância, mídia e a experiência da multiterritorialidade.. Teias (Rio de Janeiro. Impresso), v. 14, p. 206-227, 2013.

21.

LONGUINI, M. D. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** ; FERNANDES, T. . A localização espacial e geográfica de alunos de Ensino Médio: uma investigação envolvendo o ensino de Astronomia. Enseñanza de las Ciencias **JCR**, v. Extra, p. 1930-1937, 2013.

22.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Lásara Marcelle Dutra Machado ; Kenia Alves Santos . Crianças e práticas espaciais no mundo globalizado. Ensino em Re-vista (UFU. Impresso), v. 19, p. 335-347, 2012.

23.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Santos, Regma M. . Apresentação do Dossiê O Ensino de História e de Geografia. Ensino em Re-vista (UFU. Impresso), v. 19, p. 210-213, 2012.

24.

GUIMARÃES, Iara Vieira. A Educação escolar na produção discursiva da revista Veja. Volume 25, n. 49 - Jan-Jun 2011.. Educação e Filosofia (UFU. Impresso), v. 25, p. 71-98, 2011.

25.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Teach and learn Geography: challenges and perspectives. Brazilian Geographical Journal, v. 2, p. 34-42, 2011.

26.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Ensino de Geografia, mídia e produção de sentidos. Terra Livre, v. 28, p. 45-66, 2007.

27.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Ensino de Geografia, professores e a relação escola/TV. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, v. 79, p. 23-49, 2003.

28.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Globalização e fragmentação do espaço mundial: utilizando novas linguagens no ensino de Geografia. Olhares & Trilhas (UFU), Uberlândia - MG, v. 2, p. 61-70, 2001.

29.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Escola e televisão: para além dos antagonismos. Comunicacao e Educacao (USP), São Paulo, v. 0, p. 17-28, 2001.

30.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Aprender e ensinar Geografia: contextos e perspectivas de professores e alunos como sujeitos sócio-culturais. Olhares & Trilhas (UFU), Uberlândia - MG, v. 1, p. 8-39, 2000.

31.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Estados Unidos: contrapondo imagens veiculadas e imagens ocultas da realidade social. Olhares & Trilhas (UFU), Uberlândia - MG, v. 1, p. 76-89, 2000.

32.

GUIMARÃES, Iara Vieira. O ensino de Geografia em tempos de globalização e da crise paradigmática. Ensino em Revista, Uberlândia - MG, v. 4, n.1, p. 59-64, 1995.

33.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães . Geografia em cena. AMAE Educando, Belo Horizonte - MG, v. 247, p. 16-18, 1994.

34.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães . Ilha das Flores: luz, crítica e ação nas aulas de História e Geografia. Ensino em Revista, Uberlândia - MG, v. 2, n.1, p. 83-88, 1993.

Livros publicados/organizados ou edições

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Espaço, tempo e cultura midiática na escola: propostas para o ensino de Geografia. 1. ed. Curitiba, PR: Editora CRV (Impresso), 2016. v. 1. 250p .

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LONGAREZI, A. M. (Org.) ; MALUSÁ, S. (Org.) . Pesquisas Educacionais: formação e prática. 1. ed. Campinas, SP: Alínea, 2012. v. 1. 290p .

3.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Santos, Regma M. (Org.) . Dossiê: O Ensino de História e de Geografia. 19. ed. Uberlândia: EDUFU, 2012. 436p .

4.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Eucídio Pimenta Arruda (Org.) . O uno e o diverso na educação escolar. Uberlândia - MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2011.

5.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Caderno de Programação do X Encontro de Pesquisa em Educação da Anped Centro-Oeste. Desafios da Produção e da Divulgação de Conhecimentos1. ed. Uberlandia: FAGED, 2010. v. 1.. 1. ed. Uberlândia: PPGED/UFU, 2010. v. 1. 74p .

6.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Eucidio Pimenta Arruda (Org.) . Anais do VII Encontro Nacional Perspectiva do Ensino de História. 1. ed. Uberlândia - MG: EDUFU - Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2009. v. 1.

7.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Eucidio Pimenta Arruda (Org.) . Caderno de Programação e Resumos do VII Encontro Nacional Perspectiva do Ensino de História. 1. ed. Uberlândia-MG: EDUFU- Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2009. v. 1. 295p .

8.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SALES, Marli ; CASTRO, Nair Ribeiro de ; SILVA, Rita Durso Pereira da . Caderno de Geografia. Belo Horizonte: SEE - MG, 2001. v. 1. 48p .

9.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LIMA, Hudson ; CARVALHO, Marise P B ; DEGANI, Maria R . Aprendendo com mapas: os complexos regionais brasileiros. São Paulo: Scipione, 1997. v. 1. 99p .

Capítulos de livros publicados

1.

ALMEIDA, D. G. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . Linguagens, textualidades e design gráfico editorial nos livros didáticos de Geografia. In: LADEIRA, Francisco Fernandes e LEÃO, Vicente de Paula. (Org.). Ensinar e aprender Geografia no século XXI. 1ed.São Paulo: Vicenza Editora, 2021, v. 1, p. 44-65.

2.

MELO, Keylla Rejane Almeida ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . Meio ambiente no entorno da escola do campo: perspectivas infantis. In: Wender Faleiro; Camila Rocha Cardoso. (Org.). Processos educativos em ciências da natureza na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. 1ed.Goiânia, GO: Kelps, 2020, v. , p. 187-207.

3.

MELO, K. R. A. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . A escola de educação infantil do campo: reflexões a partir de pressupostos da pedagogia socialista. ISBN – 978-85-53111-13-8. In: CARLOS, Lucena. (Org.). Trabalho e educação: teoria e resistência. Uberlândia: Navegando Publicações. 1ed.Uberlândia: Navegando, 2018, v. , p. 243-258.

4.

GUIMARÃES, Iara Vieira. O papel formativo do ensino de Geografia ISBN 9788544902967. In: Ilma Passos de Alencastro Veiga; Edileuza Fernandes da Silva. (Org.). Ensino Fundamental: da LDB à BNCC. 1ed.Campinas: Papirus, 2018, v. 1, p. 249-268.

5.

GUIMARÃES, Iara Vieira; COELHO, V. L. . JUVENTUDE, HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E O ENSINO DE GEOGRAFIA. In: PORTUGAL, Jussara Fraga. (Org.). Educação Geográfica: diversas linguagens. ISBN 978-85-232-1614-6. 339p. 1ed.Salvador - Bahia: EDUFBA, 2018, v. 1, p. 63-78.

6.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Possibilidades criativas no ensino de Geografia: diferentes registros e linguagens na sala de aula ISBN 978-85-7516-760-1. In: GUIMARAES, Selva. (Org.). Ensino fundamental: conteúdos metodologias e práticas. 2ed.Campinas: Alínea, 2017, v. 1, p. 271-288.

7.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Imagens no ensino de Geografia ISBN 978-85-9564-009-2. In: Flaviana Gasparotti Nunes; Inia Franco de Novaes. (Org.). ENCONTROS, DERIVAS, RASURAS: POTÊNCIAS DAS IMAGENS NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA. 1ed.Uberlândia, MG: Assis Editora, 2017, v. 1, p. 133-155.

8.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Questões sobre a formação de professores de Geografia ISBN 9788571038. In: SANTOS, K.;BUENO M. A.. (Org.). Currículo, políticas públicas e ensino de Geografia. 1ed.Goiânia-GO: Editora da PUC Goiás (Impresso), 2015, v. 1, p. 35-59.

9.

LONGUINI, M. D. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** ; FERNANDES, T. . Onde Estou? Um trabalho com alunos de Ensino Médio sobre localização espacial e geográfica ISBN 9788576702390. In: LONGHINI, Marcos Daniel (org.). (Org.). Ensino de astronomia na escola: concepções, ideias e práticas. 1ed.Campinas - SP: Atomo (Impresso), 2014, v. 1, p. 359-384.

10.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GUIMARAES, S. . Princípios pedagógicos e metodológicos da Educação de Jovens e Adultos. In: Santos, Sonia Maria dos; Oliveira, Marília Vilela.. (Org.). EJA na diversidade: letramento acadêmico cultural. 1ed.Uberlândia: EDUFU (Impresso), 2013, v. 1, p. 120-145.

11.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Os artefatos midiáticos, a pesquisa e o ensino de Geografia. In: Maria Adailza Martins de Albuquerque; Joseane Abílio de Souza Ferreira. (Org.). Formação, pesquisas e práticas docentes: reformas curriculares em questão ISBN 9788566414196. 1ed.João Pessoa: Editora Mídia (Impresso), 2013, v. 1, p. 219-240.

12.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães ; Eucídio Pimenta Arruda . Formação docente, saberes e práticas de ensino de História e Geografia. PESQUISAS EDUCACIONAIS: formação e prática. Campinas, SP: Alínea, 2012, v. , p. 125-153.

13.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LONGAREZI, A. M. ; MALUSÁ, S. . Apresentação do livro Pesquisas Educacionais: formação e prática. In: GUIMARÃES, I. V.; LONGAREZI, A. M.; MALUSA, S.. (Org.). Pesquisas educacionais: formação e prática. 1ed.Campinas, SP: Alínea (impresso), 2012, v. 1, p. 15-22.

14.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães . Narradores de Javé e narrativas de professores: espaço, tempo e identidade. In: SILVA, Marcos; RAMOS, Alcides Freire. (Org.). Ver História – O ensino vai aos filmes. São Paulo: Editora Hucitec, 2011, v. , p. 247-265.

15.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Ensino de Geografia e jornalismo: produção de sentidos sobre o espaço-mundo. In: Longhini, Marcos Daniel. (Org.). O uno e o diverso na educação escolar. 1ed.Uberlândia: EDUFU, 2011, v. 1, p. 267-282.

16.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Formação de Professores de Geografia: uma reflexão sobre os consensos produzidos pela mídia. In: Angela Dalben; Júlio Diniz; Leiva Leal; Luciola Santos. (Org.). Coleção Didática e Prática de Ensino - Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, v. , p. 434-456.

17.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães . Juventude e Tecnologia. In: SALGADO, M. U. C.; AMARAL, A. L.. (Org.). PROJovem URBANO. : Brasília, DF, 2009, v. V, p. 17-75.

18.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães . Juventude e cultura. In: SALGADO, M. U. C.; AMARAL, A. L.. (Org.). PROJovem URBANO. Brasília, DF: Presidência da República/Programa Nacional de Inclusão de Jovens, 2009, v. V, p. 17-68.

19.

GUIMARÃES, Iara Vieira; ARENA, Adriana P. B. . Introdução, In: FONSECA, Selva Guimarães. (Org.). Ensino Fundamental: conteúdos, metodologias e práticas. 1ed.Campinas: Alínea, 2009, v. 1, p. 14-21.

20.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães . Juventude e cidadania. In: SALGADO, M. U. C.. (Org.). Projovem Unidade IV Guia de Estudos. 1ed.Brasília: Brasil Presidência da República - Secretaria Geral, 2008, v. IV, p. 09-32.

21.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães . Juventude e Comunicação. In: SALGADO, M. U. C.. (Org.). Projovem - Guia de Estudo (Unidade III). Brasília-DF: Brasil-Secretaria Geral da Presidência da República, 2006, v. 3, p. 9-27.

22.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães . A gente faz um país. In: SALGADO, M. U. C. e VASQUES, G.. (Org.). Veredas - Formação Superior de Professores. Belo Horizonte: SEE - MG, 2005, v. 7, p. 131-146.

23.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães . Juventude e trabalho. In: SALGADO, M. Umbelina. (Org.). PROJOVEM. Brasília-DF: Presidência da República - Secretaria Geral, 2005, v. II, p. 15-44.

24.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães . Juventude e Cidade. In: SALGADO, M. Umbelina. (Org.). PROJOVEM - Unidade Formativa I. Brasília - DF: Presidência da República, Secretaria Geral, 2005, v. 1, p. 18-52.

25.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Alfabetização cartográfica. In: SALGADO, M. U. C. e VASQUES, G.. (Org.). Veredas - Formação Superior de Professores. Belo Horizonte: SEE-MG, 2004, v. 5, p. 52-86.

26.

GUIMARÃES, Iara Vieira. As diversas linguagens da Geografia escolar. In: SALGADO, M. U. C. e VASQUES, G.. (Org.). Veredas - Formação Superior de Professores. Belo Horizonte: SEE-MG, 2004, v. 3, p. 54-79.

27.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GRECO, Fátima da Silveira . Os conceitos e os documentos estruturadores da Geografia escolar. In: SALGADO, M. U. C.; VASQUES, G.. (Org.). Veredas - Formação Superior de Professores. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2003, v. 4, p. 62-92.

28.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Metodologia do ensino de Geografia. In: SALGADO, M. U. C. e VASQUES, G.. (Org.). Veredas - Formação Superior de Professores. Belo Horizonte: SEE-MG, 2003, v. 3, p. 51-77.

29.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SALES, Marli ; CASTRO, Nair Ribeiro de ; SILVA, Rita Durso Pereira da . A cidade, o urbano e a construção dos espaços de lazer. In: ARAUJO, V. A.. (Org.). PROCAP - EIXOS TEMÁTICOS. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2001, v. , p. 22-41.

30.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SALES, Marli ; CASTRO, Nair Ribeiro de ; SILVA, Rita Durso Pereira da . Desenvolvimento tecnológico e questão ambiental. In: ARAUJO, V. A.. (Org.). PROCAP- Eixos temáticos. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2001, v. , p. 68-83.

31.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SALES, Marli ; CASTRO, Nair Ribeiro de ; SILVA, Rita Durso Pereira da . Trabalho, produção e organização da vida - Os homens como construtores do espaço geográfico. In: Vanda Arantes de Araujo. (Org.). PROCAP - Eixos temáticos. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2001, v. , p. 119-132.

32.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SALES, Marli ; CASTRO, Nair Ribeiro de ; SILVA, Rita Durso Pereira da . A sala de aula como lugar de vivências culturais, reflexão e formação de valores. In: ARAUJO, V. A.. (Org.). PROCAP - Eixos temáticos. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2001, v. , p. 166-183.

33.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SALES, Marli ; SILVA, Rita Durso Pereira da . A relação cidade-campo. In: ARAUJO, V. A.. (Org.). PROCAP - Eixos Temáticos. Belo Horizonte: SEE - MG, 2001, v. , p. 209-234.

34.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SALES, Marli ; CASTRO, Nair Ribeiro de ; SILVA, Rita Durso Pereira da . Os lugares revelam o mundo. Que mundo?. In: Vanda Arantes de Araujo. (Org.). PROCAP - Eixos Temáticos. Belo Horizonte: SEE - MG, 2001, v. , p. 248-262.

35.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Nordeste: seca, migrantes e questões sociais no sertão. In: FRANCO, A. P.. (Org.). Album musical para o ensino de História e Geografia. Uberlândia - MG: EDUFU, 1995, v. , p. 37-42.

Textos em jornais de notícias/revistas

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Luis G. F. Vasconcelos . Cidadania e função social da cidade. Jornal diário, Jornal Correio de Uberlândia, p. 4 - 4, 01 fev. 1990.

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Constituição municipal e participação popular. Informativo AGB, AGB- Seção Uberlândia, p. 2 - 2, 13 dez. 1989.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1.

MENEZES, R. S. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . Explorando a geografia escolar nas trilhas de uma aprendizagem compreensiva. In: 8º ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE GEOGRAFIA - Linguagens, Formação Docente e Práticas Educativas no Ensino de Geografia, 2023, Campinas-SP. Anais do 8º ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE GEOGRAFIA - Linguagens, Formação Docente e Práticas Educativas no Ensino de Geografia, 2023.

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MENEZES, R. S. ; ALMEIDA, D. G. ; SABINO, A. L. . A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA EM AMBIENTE DIGITAL: EM FOCO O OBSERVATÓRIO DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA. In: 15º Encontro Nacional de Práticas de Ensino em Geografia - ENPEG, realizado na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, 2022, Salvador-Ba. 15º Encontro Nacional de Práticas de Ensino em Geografia - ENPEG, 2022.

3.

GUIMARÃES, Iara Vieira; ALMEIDA, D. G. . Tecnologias Digitais e formação docente: o Observatório do Ensino de História e Geografia. In: ENDIPE, 2022, Uberlândia-MG. Anais do ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, 2022.

4.

SOUSA, C. C. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . 'Ensino remoto emergencial: impactos na pós-graduação stricto sensu em educação'. In:) I Seminário PROVIFOR-UFU: Educação, Tecnologias e Metodologias para o Ensino Remoto Emergencial, 2021, UBERLÂNDIA. Anais do I Seminário PROVIFOR-UFU: Educação, Tecnologias e Metodologias para o Ensino Remoto Emergencia. UBERLÂNDIA/MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2020. v. 1. p. 392-403.

5.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SILVA, T. C. S. . A FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E AS POSSIBILIDADES DE RE(PENSAR) AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS TRABALHADAS COM CRIANÇAS. In: Anped-CO, 2020, UBERLÂNDIA. Anais XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO), 2020.

6.

GUIMARÃES, Iara Vieira; ALMEIDA, D. G. ; OLIVEIRA, R. A. C. . Tecnologia digital y formación del profesorado: El Observatorio de Enseñanza de Historia y Geografía. In: XI Encuentro de la Red Colombiana de Investigación en Didáctica de las Ciencias Sociales, 2020, Colômbia. Libro Memórias XI Encuentro de la Red Colombiana de Investigación en Didáctica de las Ciencias Sociales. Pereira/Colômbia: REDISC, 2020. v. 1. p. 55-63.

7.

MELO, K. R. A. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . O MATERIAL É NOSSO, O MATERIAL É PÚBLICO...: NARRATIVAS DE CRIANÇAS CAMPONEŠAS SOBRE SEUS DIREITOS NA ESCOLA DO CAMPO. In: XIV Seminário O Uno e o Diverso na Educação Escolar, 2018, Uberlândia-MG. Anais do XIV Seminário O Uno e o Diverso na Educação Escolar. Uberlândia-MG: EDUFU, 2018. v. 1.

8.

ALMEIDA, D. G. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . GEOGRAFIA ESCOLAR, MÍDIAS E LIVROS DIDÁTICOS: PERSPECTIVAS ATUAIS. In: XIV Seminário O Uno e o Diverso na Educação Escolar, 2018, Uberlândia-MG. Anais do XIV Seminário O Uno e o Diverso na Educação Escolar. Uberlândia-MG: EDUFU, 2018. v. 1. p. 1.

9.

SILVA, T. C. S. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . 'AS METODOLOGIAS DE ENSINO NO CURSO DE PEDAGOGIA: OS CONTEÚDOS ESPECÍFICOS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS'. In: XIV Seminário O Uno e o Diverso na Educação Escolar, 2018, Uberlândia-MG. Anais do XIV Seminário O Uno e o Diverso na Educação Escolar, 2018. v. 1.

10.

GUIMARÃES, Iara Vieira; DINIZ, K. M. ; COELHO, V. L. . Espaço, tempo e cultura midiática na escola. In: XIII Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar, 2016, Uberlândia-MG. Anais do XIII Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar. Uberlândia-MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2016. v. 1. p. 1843-1856.

11.

SUNEGA, P. B. C. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . A docência e os desafios da cultura digital. In: XIII Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar, 2016, Uberlândia-MG. Anais do XIII Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar. Uberlândia-MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2016. v. 1. p. 1756-1771.

12.

SOUZA, M. J. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . Histórias tecidas e publicizadas: formação, identidade e desenvolvimento profissional. In: XIII Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar, 2016, Uberlândia-MG. Anais do XIII Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar. Uberlândia-MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2016. v. 1. p. 2713-2731.

13.

DINIZ, K. M. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . O que a boneca Barbie tem a ensinar para as crianças e para os adultos?. In: Colóquio Desafios Curriculares e Pedagógicos na Formação de Professores, 2015, Braça.

14.

DINIZ, K. M. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . Barbie: o que essa boneca tem a ensinar a crianças e adultos. In: III Congresso Internacional História, Arte & Literatura en el Cine en Espanol & Portugués, 2015, Salamanca - Espanha. Libro de Actas - CIHALCEP 2015, 2015. v. 1. p. 128-145.

15.

DINIZ, K. M. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . Artefato cultural barbie e crianças: perspectivas para a reflexão docente. In: II Seminário Internacional sobre Infâncias e Pós-Colonialismo, 2015, Campinas-SP. Anais do II Seminário Internacional sobre Infâncias e Pós-Colonialismo: pesquisas em busca de pedagogias descolonizadoras. Campinas-SP: FE/UNICAMP: GEPEDISC, 2015. v. 1. p. 136-150.

16.

GUIMARÃES, Iara Vieira; COELHO, V. L. ; DINIZ, K. M. . Espaço, tempo e cultura midiática na escola. In: VIII ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO E III CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRABALHO DOCENTE E PROCESSOS EDUCATIVOS, 2015, Uberaba-MG. Anais do VIII ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO E III CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRABALHO DOCENTE E PROCESSOS EDUCATIVOS. Uberaba-MG: Universidade de Uberaba, 2015. v. 1. p. 1-20.

17.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LOPES, J. J. M. . Infância e experiências espaciais: diálogos possíveis. In: EEBA, 2015, NITEROI. III EEBA. São Carlos: Pedro&João, 2015. p. 313-318.

18.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Os artefatos midiáticos, a pesquisa e o ensino de Geografia. In: ENPEG - Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia, 2013. ENPEG - Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia, 2013.

19.

ARAÚJO, Sarah Mendonça ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . Perspectivas atuais para a formação de professores: o curso de Pedagogia a distância. In: IV Encontro Inter-Regional Norte, Nordeste e Centro-Oeste de Formação Docente para a Educação Superior, 2012, Uberlândia-MG. IV ENFORSUP. Uberlândia-MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2012. v. 1. p. 1-15.

20.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SOUZA, A. F. C. . Histórias de vida no Processo de Alfabetização. In: VII Congresso de Alfabetização: Práticas de leitura e de escrita para a constituição do sujeito, 2012, Uberlândia-MG. Anais do VII Congresso de Alfabetização: Práticas de leitura e de escrita para a constituição do sujeito. Uberlândia-MG: EDUFU, 2012.

21.

ARAÚJO, Sarah Mendonça ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: DELINEAMENTOS E PERSPECTIVAS.. In: II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária: Planejamento e Avaliação no Contexto Glocal, 2012, Uberlândia-MG. ANAIS DO FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE PRÁTICA DOCENTE UNIVERSITÁRIA. Uberlândia-MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2012. v. 1.

22.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Textos jornalísticos produzidos para o público infantil escolar. In: XI Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia, 2011, Goiânia-GO. XI Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia: a produção do conhecimento e a pesquisa sobre o ensino de Geografia, 2011.

23.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Lásara Marcelle Dutra Machado ; Kenia Alves Santos . Textos jornalísticos e conceitos geográficos: contrapontos. In: XI Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar, 2011, Uberlândia. Anais do. Uberlândia-MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2011.

24.

GUIMARÃES, Iara Vieira; ARAÚJO, Sarah Mendonça . O lugar da Metodologia de Ensino de Geografia nos cursos de pedagogia a distância: traçando caminhos de investigação. In: XI Seminário, 2011, Uberlândia-MG. Anais do XI Seminário Nacional. Uberlândia-MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2011.

25.

GUIMARÃES, Iara Vieira; ARAÚJO, Sarah Mendonça . O ensino de Geografia em cursos de Pedagogia na modalidade a distância: uma análise sobre o currículo. In: VI Simpósio Internacional: o Estado e as Políticas Educacionais no Tempo Presente, 2011, Uberlândia-MG. Anais do VI Simpósio Internacional: o Estado e as Políticas Educacionais no Tempo Presente. Uberlândia -MG: UFU, 2011.

26.

GUIMARÃES, Iara Vieira; ARAÚJO, Sarah Mendonça . O lugar da metodologia do ensino da Geografia nos cursos de Pedagogia a Distância: traçando caminhos de investigação. In: XI Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar, 2011, Uberlândia-MG. Anais do XI Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar. Uberlândia-MG: Edufu, 2011.

27.

GUIMARÃES, Iara Vieira. O discurso Jornalístico produzido para o público infantil escolar. In: X Encontro de Pesquisa em Educação da Anped Centro-Oeste., 2010, Uberlândia - MG. Desafios da produção e divulgação do conhecimento - Anais. Uberlândia-MG: Faced/UFU, 2010. v. 1.

28.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Discurso, mídia e infância: contrapontos. In: Seminário de Pesquisa do Núcleo de Pesquisa sobre Prática Escolares(NUPEPE), 2010, Uberlândia-MG. Seminário de Pesquisa do Núcleo de Pesquisa sobre Prática Escolares(NUPEPE): cultura, formação docente e cotidiano escolar, 2010. p. 659-672.

29.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Território, territorialidades e globalização no discurso jornalístico produzido para o público infantil escolar. In: 10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia, 2009, Porto Alegre. Anais - 10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia. Porto Alegre: AGB, 2009.

30.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Discurso jornalístico e prática pedagógica: entrecruzamentos. In: VII encontro Nacional Perspectiva do Ensino de História, 2009, Uberlândia-MG. Anais do VII encontro Nacional Perspectiva do Ensino de História. Uberlândia-MG: EDUFU - Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2009. v. 1.

31.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Sobre os sentidos de ensinar e compreender o mundo: ensino de Geografia e discurso jornalístico. In: I Seminário de Pesquisa do NUPEPE, 2007, Uberlândia-MG. Anais do I Seminário de Pesquisa do NUPEPE - Cultura, Formação Docente e Cotidiano Escolar. Uberlândia-MG: UFU, 2007. v. 1. p. 1 --15.

Resumos publicados em anais de congressos

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira; JUZWIAK, V. R. ; REIS, M. V. . 'Formação continuada no espaço virtual: possibilidades do Observatório de Ensino de História e Geografia'. In: Seminário Nacional de Formação de Professores a Distância, 2019, Uberlândia-MG. Seminário Nacional de Formação de Professores a Distância, 2019.

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira; JUZWIAK, V. R. ; REIS, M. V. . Formação Continuada no espaço virtual: possibilidades do Observatório do ensino de História e Geografia. In: ANAIS II SEMEAD, 2019, Uberlândia-MG. Anais do II Semead. Uberlândia-MG: UFU, 2019. v. 1. p. 206-206.

3.

GUIMARÃES, IARA VIEIRA; LOPES, J. J. M. . GEOGRAFIA E INFÂNCIA: EXPERIÊNCIAS ESPACIAIS DAS CRIANÇAS NA CIDADE. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL INFÂNCIAS SUL AMERICANAS, 2017, São Paulo. SEMINÁRIO INTERNACIONAL INFÂNCIAS SUL AMERICANAS Crianças nas cidades, políticas e participação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2017. p. 71-71.

4.

DINIZ, K. M. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . Barbie: o que essa boneca tem a ensinar a crianças e adultos. In: III Congreso Internacional Historia, Arte & Literatura en el Cine - Hibridacion, transformaciones e nuevos

espacios narrativos, 2015, Salamanca, Espanha. Libro de Actas - CIHALCEP 2015. Salamanca - Espanha: Universidad de Salamanca, 2015. v. 2. p. 190-204.

5.

DINIZ, K. M. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . O que a boneca Barbie tem a ensinar para as crianças e para os adultos?. In: Desafios Curriculares e Pedagógicos na formação de Professores, 2015, Portugal. Atas do Congresso Desafios Curriculares e Pedagógicos na Formação de Professores. Braga, Portugal: Universidade deo Minho, 2015. v. 1. p. 1-1.

6.

ARAÚJO, Sarah Mendonça ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . Perspectivas atuais para a formação de professores: o curso de Pedagogia a distância. In: IV ENFORSUP, 2012, Uberlândia-MG. IV ENFORSUP. Uberlândia-MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2012. v. 1.

7.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SOUZA, A. F. B. . Histórias de vida no processo de alfabetização. In: VII Congresso de alfabetização, 2012, Uberlândia-MG. Anais do VII Congresso de alfabetização. Uberlândia-MG: EDUFU, 2012.

8.

ARAÚJO, Sarah Mendonça ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . Projetos pedagógicos de cursos de Pedagogia na modalidade a distância: delineamentos e perspectivas.. In: II Fórum Internacional sobre p´ratica docente universitária, 2012, Uberlândia-MG. Caderno de Resumos II Fórum Internacional sobre p´ratica docente universitária. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2012. v. 1. p. 169-170.

9.

ARAÚJO, Sarah Mendonça ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: DELINEAMENTOS E PERSPECTIVAS.. In: II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária: Planejamento e Avaliação no Contexto Glocal, 2012, Uberlândia. ANAIS DO FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE PRÁTICA DOCENTE UNIVERSITÁRIA. Uberlândia-MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2012.

10.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Textos jornalísticos produzidos para o público infantil escolar. In: XI Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia, 2011, Goiânia-GO. XI Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia: a produção do conhecimento e a pesquisa sobre o ensino de Geografia, 2011.

11.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Lásara Marcelle Dutra Machado . Textos jornalísticos e conceitos geográficos: contrapontos. In: XI Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar, 2011, Uberlândia-MG. Anais do XI Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar. Uberlândia-MG: Edufu, 2011.

12.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Lásara Marcelle Dutra Machado . O discurso Jornalístico produzido para o público infantil escolar. In: X Encontro de Pesquisa em Educação da ANPED CENTRO-OESTE. 2010. (Congresso), 2010. Caderno de Resumos - X Encontro de Pesquisa em Educação da ANPED CENTRO-OESTE, 2010.

13.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Discurso, mídia e infância: contrapontos. In: II Seminário de Pesquisa do NUPEPE, 2010, Uberlândia-MG. II Seminário de Pesquisa do NUPEPE: cultura, formação docente e cotidiano escolar, 2010. p. 659-672.

14.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Território, territorialidades e globalização no discurso jornalístico produzido para o público infantil escolar. In: Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia, 2009, Porto Alegre - RS. Anais Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia. Porto Alegre/RS: UFRGS, 2009. v. 01.

15.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Discurso jornalístico e prática pedagógica: entrecruzamentos. In: VII Encontro Nacional Perspectiva do Ensino de História, 2009, Uberlândia-MG. Caderno de Programação e Resumos do VII Encontro Nacional Perspectiva do Ensino de História. Uberlândia-MG: EDUFU - Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2009. v. 1. p. 182.

16.

GUIMARÃES, Iara Vieira. O fazer criativo e o ensino de Geografia nos anos iniciais. In: VI Semana Pedagógica: Identidades brasileiras, cultura, meio e arte., 2008, Uberlândia - MG. Resumos da VI Semana Pedagógica - ISSN:1982177. Uberlândia-MG: Universidade Presidente Antonio Carlos - UNIPAC/MG, 2008. v. 1. p. 14.

17.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Sobre os sentidos de ensinar e compreender o mundo.. In: I Seminário de Pesquisa do NUPEPE. Universidade Federal de Uberlândia-MG, 2007, Uberlândia-MG. I Seminário de Pesquisa do NUPEPE. Universidade Federal de Uberlândia-MG. Uberlândia-MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2007. v. 1. p. 5-5.

18.

GUIMARÃES, Iara Vieira. A relação lugar/mundo e os desafios do ensino de Geografia na atualidade.. In: II Semana de Educação da Faculdade de Educação - USP, 2004, São Paulo. II Semana de educação da Faculdade de Educação/USP, 2004. v. 1. p. 78.

19.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Imagens do espaço globalizado: informações televisuais e saber docente.. In: V Encontro Nacional de Ensino de Geografia, 2003, Presidente Prudente. V Encontro Nacional de Ensino de Geografia. Presidente Prudente - SP: AGB, 2003. v. 1. p. 44.

20.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Mídia e conhecimento de mundo: desafios para o ensino de Geografia.. In: V Intercâmbio de Pesquisa Científica Neia/ Eseba - Gem/Defil - Universidade Federal de Uberlândia, 2003, Uberlândia - MG. X Encontro de Pesquisa da UFU. Uberlândia-MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2003. v. 1. p. 12-12.

21.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Imagens do espaço globalizado: informações e saber docente., In: V Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste, 2002, Aguas de Lindóia - SP. V Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste. Aguas de Lindóia - SP, 2002. v. 1. p. 102.

22.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Televisão e ensino de Geografia: sujeitos, imagens e práticas. In: XII Encontro Nacional de Geógrafos - Os Outros 500 na Formação do Território Brasileiro, 2000, Florianópolis - SC. XII Encontro Nacional de Geógrafos - Os Outros 500 na Formação do Território Brasileiro. Florianópolis-SC: Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB, 2000. v. 1. p. 308-308.

23.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Espaço urbano e estrutura agrária brasileira: a relação campo-cidade no ensino de Geografia. In: Reunião Especial da SBPC, 1994, Uberlândia-MG. Reunião Especial da SBPC. Uberlândia-MG: Editora da UFU, 1994. v. 1. p. 42.

24.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Pequena produção rural: procedimentos teóricos no ensino de Geografia. In: I Congresso de Educação Básica, 1994. I Congresso de Educação Básica-Caderno de Resumos. Uberlândia-MG: Editora da UFU, 1994. v. 1. p. 29-29.

Apresentações de Trabalho

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Do exame de qualificação à defesa da dissertação/produto: trilhas de produção. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MENEZES, R. S. ; ALMEIDA, D. G. ; SABINO, A. L. . A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA EM AMBIENTE DIGITAL: EM FOCO O OBSERVATORIO DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA. 2023. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

3.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Diálogos formativos na reconfiguração dos saberes docentes. 2022. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

4.

GUIMARÃES, Iara Vieira; JUZWIAK, V. R. ; REIS, M. V. . Formação continuada no espaço virtual: possibilidades do Observatório de Ensino de História e Geografia. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

5.

GUIMARÃES, Iara Vieira. A Linha de Saberes e Práticas Educativas do PPGED/UFU. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

6.

GUIMARÃES, Iara Vieira. GUIMARÃES, Iara Vieira. Práticas de leitura nas diferentes disciplinas escolares: compromissos e desafios. VIII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola. Uberlândia- MG, 2017 (Apresentação de Trabalho/Comunicação).. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

7.

GUIMARÃES, Iara Vieira. GUIMARÃES, Iara Vieira. Educação Ambiental: Desafios Contemporâneos. XIV Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste - Reunião Científica Regional da ANPED. (Mesa Redonda). Cáceres- MT, Brasil. 2018. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

8.

GUIMARÃES, IARA VIEIRA. La formación de los profesores de Geografía: caminos de investigación. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

9.

GUIMARÃES, IARA VIEIRA; LOPES, J. J. M. . GEOGRAFIA E INFÂNCIA: EXPERIÊNCIAS ESPACIAIS DAS CRIANÇAS NA CIDADE. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

10.

GUIMARÃES, Iara Vieira; DINIZ, K. M. ; COELHO, V. L. . Espaço, tempo e cultura midiática na escola.. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

11.

SUNEGA, P. B. C. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . A docência e os desafios da cultura digital. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

12.

SOUZA, M. J. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** . Histórias tecidas e publicizadas: formação, identidade e desenvolvimento profissional. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

13.

GUIMARÃES, Iara Vieira; COELHO, V. L. ; DINIZ, K. M. . Espaço, tempo e cultura midiática na escola. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

14.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Espaço, tempo e cultura midiática na escola. 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

15.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Mesa Redonda: RELAÇÃO ARTE e IMAGEM: desafios e temores, no dia 03/12/2015. IV Colóquio Internacional A Educação pelas imagens e suas Geografias.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

16.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LOPES, J. J. M. . Infância e experiências espaciais: diálogos possíveis. 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

17.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Ensino de Geografia e Formação de Professores. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

18.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Espaço, tempo e cultura midiática na escola. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

19.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LONGUINI, M. D. ; FERNANDES, T. . Orientação Geográfica e espacial a partir de uma atividade didática com alunos do ensino médio envolvendo elementos astronômicos. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

20.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Ecos Regionais: A pesquisa sobre Formação e Profissão Docente. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

21.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Diferentes linguagens no ensino de Geografia: novas possibilidades. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

22.

LONGUINI, M. D. ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** ; FERNANDES, T. . A localização espacial e geográfica de alunos de Ensino Médio: uma investigação envolvendo o ensino de Astronomia. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

23.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Sobre os efeitos de ensinar e compreender o mundo: discurso jornalístico e ensino de Geografia. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

24.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Perspectivas e Metodologias para o ensino de Geografia. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

25.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Espaço, tempo e cultura midiática na escola. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

26.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Histórias de vida no processo de alfabetização: relato de experiência. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

27.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Formação de professores de Geografia: uma reflexão sobre os consensos produzidos pela mídia. 2010. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

28.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Discurso jornalístico e prática pedagógica: entrecruzamentos.. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

29.

GUIMARÃES, Iara Vieira. O fazer criativo e a incorporação de diferentes linguagens no ensino de Geografia. VI Encontro Nacional de Ensino de Geografia - Fala Professor. Associação dos Geógrafos Brasileiros. Uberlândia-MG. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

30.

GUIMARÃES, Iara Vieira; BICALHO, A. . O que pensam as crianças sobre qualidade de vida? II Congresso de Iniciação Científica da ESEBA -

31.

GUIMARÃES, Iara Vieira. O ensino de geografia nos anos iniciais e os atuais desafios da escola - Comunicação apresentada no I Seminário de Pesquisa do NUPEPE - Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia-MG. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

32.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Sobre os sentidos de ensinar e compreender o mundo - Comunicação apresentada no I Seminário de Pesquisa do NUPEPE - Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia-MG. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

33.

GUIMARÃES, Iara Vieira. O uso de diferentes linguagens no ensino de Geografia. Faculdade de Educação da UFU- Disciplina de Didática e Metodologia de Geografia e História na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Uberlândia-MG. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

34.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Mídia e conhecimento de mundo: desafios para o ensino de Geografia. V Intercâmbio de Pesquisa Científica - Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG. 2003. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

35.

GUIMARÃES, Iara Vieira. As interfaces do ensino de Geografia. VII Semana Científica da Universidade do Triângulo. Uberlândia - MG.. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

36.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Imagens do espaço globalizado: informações televisuais e saber docente. V Encontro Nacional de Ensino de Geografia. Unesp/Associação dos Geógrafos Brasileiros. Presidente Prudente - SP. 2003. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

37.

GUIMARÃES, Iara Vieira. A formação de professores e o ensino de Geografia. -Semana Presencial do Curso Veredas -Universidade do Estado de Minas Gerais - Diamantina-MG. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

38.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Imagens do espaço globalizado: informações televisuais e saber docente. V Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste. Águas de Lindóia - SP. 2002. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

39.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Ensinar e aprender Geografia: desafios e perspectivas da atualidade. I Semana de Geografia - Novas Linguagens e tecnologias: desafios no ensino de Geografia. Brasília - DF. 2001. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

40.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Televisão e ensino de Geografia: sujeitos, imagens e práticas. XII Encontro Nacional de Geógrafos. Florianópolis - SC. 2000. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

41.

GUIMARÃES, Iara Vieira. O professor de Geografia e a mídia eletrônica (TV). 1998. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

42.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Aprendendo com mapas. 1998. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

43.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Pequena produção rural: procedimentos teóricos e metodológicos no ensino de Geografia. 1994. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

44.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Espaço urbano e estrutura agrária brasileira: a relação campo-cidade no ensino de Geografia. 1994. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

45.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Vida econômica camponesa e expansão capitalista no campo. 1993. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

46.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Vida econômica camponesa e expansão capitalista no campo.. 1992. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

47.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Vida econômica camponesa e expansão capitalista no campo. 1992. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

48.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Produção camponesa e pequenos arrendatários. 1990. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

49.

GUIMARÃES, Iara Vieira. A Geografia no Curso de Geografia da UFU. 1989. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Outras produções bibliográficas

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LASTORIA, A. C. ; FERNANDES, S. A. S. . Ensinar e aprender Geografia em tempos de hiperconectividade e polarização de ideias. Uberlândia-MG, 2022. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Crianças camponesas e protagonismo na escola, 2021. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio)>.

3.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MARCO, F. F. . Apresentação. Ensino Em Revista, 26(3), p. 626-630.. Uberlândia-MG, 2019. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

4.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MARCO, F. F. . Apresentação. Ensino Em Revista. Número Especial. Dez. de 2019. Uberlândia-MG, 2019. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

5.

GUIMARÃES, IARA VIEIRA. GUIMARÃES, IARA VIEIRA. PREFÁCIO. In: LADEIRA, F. F. e LEÃO, V. de P. A influência dos discursos geopolíticos da mídia no ensino de Geografia. Curitiba: CRV, 2018. (Prefácio). ISSN 9788544424056. Curitiba, 2018. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio)>.

6.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Televisão e ensino de Geografia: sujeitos imagens e práticas. Resumo publicado na Revista Geousp. Humanitas Publicações. São Paulo-SP. São Paulo: Humanitas Publicações, 1998 (Resumo).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação de sessão no IV ENFORSUP (Encontro Inter-Regional de Formação Docente para a Educação Superior. 2012.

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira; AGUIAR, V. T. B. . Elaboração dos Parâmetros Curriculares para a Educação Básica do Estado de Pernambuco - Área de Geografia. 2012.

3.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Elaboração de material didático para o curso preparatório para o ENEM - PRÉ-ENEM - da Abril Educação/Escola Satélite - Área de Geografia. 2012.

4.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista da Comissão Científica do IV Seminário de Prática Educativa - Faculdade de Educação/UFU. 2011.

5.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Professor Pesquisador do Curso Educação de Jovens e Adultos na Diversidade - Produção de material didático. 2009.

6.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Consultoria - Programa Nacional de Inclusão de Jovens PROJOVEM URBANO. Secretaria Geral da Presidência da República - Secretaria Nacional da Juventude - Brasília DF - (2007 -2008). 2008.

7.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Consultoria - Programa de Inclusão de Jovens (PROJOVEM). (Período: 2005-2007). 2007.

8.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SALGADO, M. U. C. ; **FONSECA, Selva Guimarães** ; MIRANDA, G. V. . Consultoria - Projeto Veredas Formação Superior de Professores. Secretaria do Estado da Educação de Minas Gerais - Belo Horizonte-MG (período: 2002 - 2005). 2005.

9.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Consultoria - PROCAP (Programa de capacitação de Professores dos anos iniciais - MG) da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte-MG. (período: 1999-2001). 2001.

10.

Trabalhos técnicos

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista do XIII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola - Desafios e perspectivas para a Educação Básica na contemporaneidade. 2023.

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc da Revista Caminhos da Geografia - Agosto/2023. 2023.

3.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc da Revista Caminhos da Geografia - Março/2023. 2023.

4.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc do Periódico Ensino em Revista - Abril/2023. 2023.

5.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc do Periódico Ensino em Revista - Outubro/2023. 2023.

6.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecer ad hoc Revista Caminhos da Geografia. 2020.

7.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecer ad hoc para Revista Caminhos da Geografia I. 2019.

8.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecer ad hoc para Revista Caminhos da Geografia II. 2019.

9.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecer ad hoc para Revista Ensino em Revista I. 2019.

10.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, Alécia Padua ; Roberto Valdés . Participação em Comissão com o propósito de analisar o pedido de reconhecimento de diploma de Mestrado em Educação de instituição estrangeira. 2019.

11.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc da Revista Ensino Em ReVista - UFU. 2018.

12.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc da REVEDUC (Revista Eletrônica de Educação) - UFSCAR. 2016.

13.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc da Revista Ensino Em ReVista - UFU. 2016.

14.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Presidência de comissão para realizar processo seletivo - PPGED/UFU. 2016.

15.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc da Revista Educação e Filosofia/UFU. 27/10/2016. 2016.

16.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação de trabalho de Campo - Uberlândia-MG. 2015.

17.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc sobre originais da Revista Eletrônica de Educação - Reveduc, São Carlos - ISSN 19827199. 2015.

18.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Pareceristas ad hoc da Revista Educação e Filosofia - 12/05/2015. 2015.

19.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Pareceristas ad hoc da Revista História e Perspectiva - 20/05/2015. 2015.

20.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecer sobre proposta de pesquisa IC-Fapemig. 2015.

21.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc sobre originais da Revista Ensino em Re-Vista 05/12/2015. 2015.

22.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro de comissão organizadora do II Encontro de Pesquisadores Mineiros: Pesquisa na Educação Básica CAPES/FAPEMIG. 2015.

23.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MENDES, O. M. ; MIRANDA, Maria Irene ; Geovana Ferreira Melo Teixeira ; MIRANDA, A. B. . Membro titular da Comissão de Processo Seletivo da Linha de Saberes e Práticas Educativas - PPGED/UFU. 2014.

24.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc sobre originais da Revista Ensino em Re-Vista 11/111/2014. 2014.

25.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação do Laboratório Pedagógico LAPED/UFU. 2014.

26.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc sobre originais de artigo científico da Revista Ensino em Re-Vista - 17/04/2014. 2014.

27.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro de comissão para reconhecimento de diploma de Mestrado em Educação obtido no exterior. 2014.

28.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GUIMARAES, S. ; LUCENA, C. A. . Membro de comissão para reconhecimento de diploma de Mestrado em Educação obtido no exterior. 2014.

29.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Presidência da Comissão de Processo Seletivo da Linha de Saberes e Práticas PPGED/UFU- Turma 2015. 2014.

30.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc sobre originais de artigo científico da Revista Educação e Filosofia - 11/11/2014. 2014.

31.

GUIMARÃES, Iara Vieira; AGUIAR, V. T. B. . Participação como especialista da 2ª Oficina de Elaboração dos Parâmetros Curriculares de Ciências Humanas para a Educação Básica de Pernambuco-Área de Geografia. 2013.

32.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães ; SILVA, E. P. Q. . Membro da Comissão Julgadora para Exame de Suficiência - Curso de Pedagogia FAGED/UFU. 2013.

33.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação do Laboratório Pedagógico - LAPED/UFU. 2013.

34.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc sobre originais de artigo científico da Revista Ensino em Re-Vista. 2013.

35.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro da Comissão Científica do 12º ENPEG-Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia. 2013.

36.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro de Comissão para reconhecimento de diploma de doutorado obtido no exterior. 2013.

37.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro de Comissão para reconhecimento de diploma de doutorado obtido no exterior. 2013.

38.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação de Trabalho de Campo na cidade de Paraty-RJ. 2013.

39.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MIRANDA, Maria Irene ; MIRANDA, A. B. . Membro da Comissão Científica do XII Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar. 2013.

40.

MIRANDA, Maria Irene ; **GUIMARÃES, Iara Vieira** ; MENDES, O. M. . Membro titular da Comissão de Processo Seletivo da Linha de Saberes e Práticas Educativas - PPGED/UFU. 2013.

41.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc do XI Encontro de Pesquisa da Anped-Centro Oeste. 2012.

42.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc sobre originais de artigo científico para a Revista Educação e Filosofia. 2012.

43.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc sobre originais de publicação para a Revista Ensino em Re-Vista (out/2012). 2012.

44.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro de comissão para avaliar revalidação de diploma de pós-graduação obtida no exterior. 2012.

45.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc sobre originais de artigo científico para a Brazilian Geographical Journal: Geosciences and Humanities Medium. 2012.

46.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenador de Sessão de comunicação oral - Eixo 2 Educação de Jovens e Adultos - VII Congresso de Alfabetização e EJA. 2012.

47.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro de Comissão Científica do VII Congresso de Alfabetização - Práticas de leitura e escrita na constituição do sujeito.. 2012.

48.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc sobre originais de artigo científico para a Revista Ensino Em Re-Vista (out. 2011). 2011.

49.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro da Comissão Permanente de Relacionamento Faded/Licenciaturas. 2011.

50.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc sobre originais de artigo científico para a Revista Horizonte Científico UFU. 2011.

51.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro da comissão científica do XI Seminário Nacional "o uno e o diverso na educação escolar". 2011.

52.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc sobre originais de artigo científico para a Revista Ensino Em Re-Vista (junho/2011). 2011.

53.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação do Trabalho de Campo - Paraty-RJ. 2011.

54.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Território Territorialidades e globalização no discurso jornalístico produzido para o público infantil escolar. 2011.

55.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro de comissão para realização do processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação/UFU.. 2011.

56.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc - Revista Ensino em Revista (UFU). 2010.

57.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Roberto Valdés ; Marisa Lomônaco de Paula Naves ; Geovana Ferreira Melo Teixeira ; ARENA, Adriana P. B. . Membro da Comissão Permanente de Relacionamento FACED-Licenciaturas/UFU. 2010.

58.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Eucidio Pimenta Arruda ; ARENA, Adriana P. B. ; **FONSECA, Selva Guimarães** ; PINHEIRO, B. ; Queiroz, Elenita Pinheiro . Coordenação do Núcleo de Metodologia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia. 2010.

59.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc - XV Endipe - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino.. 2010.

60.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro da Comissão Científica no X Encontro de Pesquisa em Educação da ANPED-CO. 2010.

61.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc no X Encontro de Pesquisa em Educação da Anped Centro-Oeste. 2010.

62.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecerista ad hoc da Revista Olhares e Trilhas - ISSN15182851. 2010.

63.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro da Comissão Científica no XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE) - Subtema Ensino de Geografia.. 2010.

64.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LONGUINI, M. D. ; Eucidio Pimenta Arruda ; ARENA, Adriana P. B. . Membro da Comissão do processo Seletivo 2010 da Linha de Sabres e Práticas Educativas, do Curso de Mestrado em Educação - PPGED/UFU.. 2010.

65.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro do projeto Organização curricular da Educação Básica coordenado pela Profa. Luciola Licínio C. P. Santos. Convênio UFMG/MEC/FAE. 2010.

66.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação do Trabalho de Campo - Aterro Sanitário de Uberlândia-MG. 2010.

67.

GUIMARÃES, Iara Vieira; **FONSECA, Selva Guimarães** ; PINHEIRO, B. ; ARENA, Adriana P. B. . Coordenação do Núcleo de Metodologia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia. 2009.

68.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecer ad hoc - Revista Olhares e Trilhas - ISSN 1518-2851. 2009.

69.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecer técnico sobre relatórios de atividades semestrais de capacitação docente de professores da FACED/UFU. 2009.

70.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Roberto Valdés ; Marisa Lomônaco de Paula Naves ; Geovana Ferreira Melo Teixeira . Comissão Permanente de Relacionamento FACED-Licenciaturas/UFU. 2009.

71.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Antonio Bosco de Lima ; GONCALVES NETO, W. . Comissão para estabelecer critérios para criação de novas Linhas de Pesquisa no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação/UFU. 2009.

72.

GUIMARÃES, Iara Vieira; ARENA, Adriana P. B. ; Queiroz, Elenita Pinheiro . Comissão Internúcleos da Faculdade de Educação/UFU - LAPED (Laboratório Pedagógico). 2009.

73.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação de Trabalho de Campo Curso de Pedagogia/Universidade Federal de Uberlândia. Local: São Paulo/Paranabiaca.. 2009.

74.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecer ad hoc - Revista Olhares e Trilhas - ISSN 1518-2851.. 2009.

75.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação do Laboratório de Pesquisa e Ensino de Geografia (LAPEG) da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia- MG. Desenvolvimento de materiais didáticos e pesquisa na área de ensino de Geografia. (Período: 2006-2008). 2008.

76.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecer ad hoc- Revista Olhares e Trilhas - ISSN 1518-2851. 2008.

77.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FLORESTA, L. ; GRECO, Fátima da Silveira . Integrante da Comissão de Ensino Médio da Escola de Educação Básica da UFU para elaboração de projeto do Ensino Médio Integrado Eseba/UFU. 2007.

78.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Participação na comissão científica do I Seminário de Pesquisa do NUPEPE. 2007.

79.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Turini, L. ; FLORESTA, L. ; SHIMAMOTO, D. ; PONTES, M. . Integrante do Núcleo de Pesquisa Sobre Práticas Escolares (NUPEPE). Universidade Federal de Uberlândia- MG (Período: 2006-2008). 2006.

80.

GUIMARÃES, Iara Vieira; CARVALHO, Marise P B ; GRECO, Fátima da Silveira . Coordenação do Projeto - Curso de Formação Continuada de Professores de Geografia do Ensino Médio da Educação Pública de Minas Gerais. 2006.

81.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação da Revista de Ensino de Geografia Olhares&Trilhas da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (ISSN 15182851). (período: 2000-2003). 2003.

82.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Parecer sobre os originais de publicação da Revista Olhares&Trilhas. 2000.

83.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação Setorial do Projeto de Extensão - Programa Alfabetização Solidária. 1998.

84.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação pedagógica da Área de Geografia da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia. 1997.

85.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação do Laboratório de Ensino de Geografia. 1997.

86.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Elaboração de parecer técnico sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia. 1997.

87.

GUIMARÃES, Iara Vieira; CARVALHO, Marise P B . Coordenação do projeto de capacitação "A Geografia nas séries iniciais". 1995.

88.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Elaboração de parecer sobre os originais da publicação do livro Album Musical para o ensino de História e Geografia. 1995.

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LOPES, G. P. . Texto: Caminho do Fogo! Por que manter a Floresta Amazônica em pé é a melhor alternativa para o Brasil? (Experiência Educativa). 2019. 📺

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira. GUIMARÃES, Iara Vieira. Educação Ambiental: Desafios Contemporâneos. XIV Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste - Reunião Científica Regional da ANPED. (Mesa Redonda). Cáceres- MT, Brasil. 2018. 2018. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

3.

GUIMARÃES, Iara Vieira. A Linha de Saberes e Práticas Educativas do PPGED/UFU. 2018. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

4.

GUIMARÃES, Iara Vieira. GUIMARÃES, Iara Vieira. La formación de los profesores de Geografía: caminos de investigación. 2017. XXVIII. Simposio Internacional de Didáctica de Las Ciencias Sociales. Córdoba-Espanha.. 2017. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

5.

GUIMARÃES, Iara Vieira; CARRANO, P. ; KUHLMANN JUNIOR, M. . Infâncias, juventudes e educação escolar. 2016. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

6.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Ecos Regionais: A pesquisa sobre Formação e Profissão Docente. 2014. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

7.

Redes sociais, websites e blogs

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GUIMARAES, S. ; FRANCO, A. P. ; SILVA JUNIOR, A. F. . Observatório do Ensino de História e Geografia. 2022; Tema: Plataforma digital para formação de professores. (Site).

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GUIMARAES, S. ; FRANCO, A. P. ; SILVA JUNIOR, A. F. . Observatório do Ensino de História e Geografia. 2021; Tema: Plataforma digital para formação de professores. (Site).

3.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GUIMARAES, S. ; FRANCO, A. P. ; SILVA JUNIOR, A. F. . Observatório do Ensino de História e Geografia. 2020; Tema: Plataforma digital para formação de professores. (Site).

4.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GUIMARAES, S. ; FRANCO, A. P. ; SILVA JUNIOR, A. F. . Observatório do Ensino de História e Geografia. 2019; Tema: Ensino de História e Geografia. (Site).

5.

GUIMARÃES, IARA VIEIRA; GUIMARAES, S. ; JUZWIAK, V. R. ; REIS, M. V. . Observatório do ensino de História e Geografia. 2018; Tema: Ensino de História e Geografia. (Site).

Demais tipos de produção técnica

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MARCO, F. F. ; SILVA, F. D. A. . Ensino em Revista. 2023. (Editoração/Periódico).

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Novos tempos e velhos paradigmas?. 2022. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

3.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FERNANDES, S. A. S. . Brasil, 200 anos de devastação. 2022. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Elaboração de material didático).

4.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Metodologia do Ensino de Geografia I. 2022. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material Instrucional).

5.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LASTORIA, A. C. ; FERNANDES, S. A. S. . Dossiê: ENSINAR E APRENDER GEOGRAFIA EM TEMPOS DE HIPERCONECTIVIDADE E POLARIZAÇÃO DE IDEIAS. 2022. (Editoração/Periódico).

6.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Periódico Ensino em Revista. 2022. (Editoração/Periódico).

7.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MARCO, F. F. . Ensino em Revista. 2021. (Editoração/Periódico).

8.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Educação Ambiental - Curso de Pedagogia a Distancia - Universidade Federal de Uberlândia. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Elaboração de material didático).

9.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MARCO, F. F. . Ensino em Revista. 2020. (Editoração/Periódico).

10.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Metodologia do Ensino de Geografia - Material Curso de Pedagogia a Distância/UFU. 2019. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material Instrucional).

11.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Metodologia do Ensino de Geografia - Curso de Pedagogia a Distância/Universidade Federal de Uberlândia. 2019. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Elaboração de material didático).

12.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MARCO, F. F. . Ensino em Revista. 2019. (Editoração/Periódico).

13.

GUIMARÃES, Iara Vieira. A pesquisa em ensino de Geografia nas instituições de ensino superior do Sudeste brasileiro (2008-2018). Fapemig.. 2019. (Relatório de pesquisa).

14.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro do FEPAE – Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação/Anped. 2019. (Membro de Fórum).

15.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - Anped. 2019. (Membro de Associação Científica).

16.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MARCO, F. F. . Ensino em Revista. 2018. (Editoração/Periódico).

17.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Representante Docente no Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação/UFU. 2018. (Representação em órgão colegiado).

18.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Relatório de Pesquisa - Geografia e infância: as experiências espaciais das crianças no mundo da hiperinformação e da multiterritorialidade. 2016. (Relatório de pesquisa).

19.

GUIMARÃES, IARA VIEIRA. Espaço, tempo e cultura midiática na escola. 2016. (Relatório de pesquisa).

20.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Relatório de Pesquisa Fapemig: Território, Territorialidades e globalização no discurso jornalístico produzido para público infantil escolar. 2012. (Relatório de pesquisa).

21.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação de oficina de Elaboração dos Parametros Curriculares Para a Educação Básica de Pernambuco. 2012. (Coordenação de oficina de Elaboração dos Parametros Curriculares Para a Educação Básica de an).

22.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenadora de sessão/painel de debates no XI Seminário Nacional o Uno e o Diverso na Educação Escolar. 2011. (Coordenação de Sessão de debate).

23.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães . Metodologia do Ensino de Geografia. 2010. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Elaboração de material didático).

24.

GUIMARÃES, Iara Vieira; CASTRO, D. ; CARVALHO, Marise P B ; GRECO, Fátima da Silveira . Relatório de Pesquisa - Textos e práticas de ensino de Geografia: o que a juventude pode nos ensinar?. 2009. (Relatório de pesquisa).

25.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Assunção, Alexandre ; Torrano, Alex ; Mazzuti, Laura . Relatório de Pesquisa - A cultura japonesa entre os jovens brasileiros: magás e animês. 2008. (Relatório de pesquisa).

26.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LIMA, Hudson . Coordenação de Trabalho de Campo - Região das Três Fronteiras (Brasil/Paraguai/Argentina. 2008. (Coordenação de Trabalho de Campo - Região das Três Fronteiras (Brasil/Paraguai/Argentina).

27.

GUIMARÃES, Iara Vieira. O fazer criativo e o ensino de Geografia. Minicurso ministrado na VI Semana Pedagógica da Unipac- Uberlândia-MG. 2007. .

28.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Relatório de Pesquisa - O que pensam as crianças sobre qualidade de vida?. 2007. (Relatório de pesquisa).

29.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MARTINS, F. S. O. ; GRECO, Fátima da Silveira ; CARVALHO, Marise P B . Relatório de Pesquisa - Textos e práticas de ensino de Geografia: o que a juventude pode nos ensinar?. 2007. (Relatório de pesquisa).

30.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Turini, L. . Coordenação do Trabalho de Campo a São Paulo/ Paranapiacaba/ Santos. 2007. (Trabalhos de Campo realizados).

31.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães . Projovem: Programa de Inclusão de Jovens - Elaboração de guia de estudo, manual do educador e avaliações. 2005. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Elaboração de material didático).

32.

GUIMARÃES, Iara Vieira. A relação lugar/mundo e os desafios do ensino de Geografia na atualidade. II Semana de Educação da Faculdade de Educação da USP. São Paulo-SP. 2004. .

33.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GRECO, Fátima da Silveira . Elaboração de material didático - Caderno didático Aprendendo e vivendo a Geografia para o 5o ano do ensino fundamental. 2004. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Elaboração de material didático).

34.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Ensino de Geografia: interdisciplinaridade nas séries iniciais. III Congresso de Alfabetização. Faculdade de Educação da UFU. Uberlândia-MG. 2003. .

35.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Pedagogia da Autonomia: um diálogo com Paulo Freire. Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia - MG. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

36.

GUIMARÃES, Iara Vieira. O saber Geográfico nas séries iniciais. Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia - MG. 2002. .

37.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Metodologia do ensino de Geografia. Secretaria Municipal de Educação. Uberlândia-MG. 2002. .

38.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Nídia Nacib Pontuschka . Participação em Trabalho de Campo - Iguape - SP. 2002. (Trabalhos de Campo realizados).

39.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Metodologia do ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.. 2001. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

40.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GRECO, Fátima da Silveira . Coordenação de trabalho de campo - Barretos SP. 2001. (Trabalhos de Campo realizados).

41.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Metodologia do ensino de Geografia. Curso de Especialização ministrado em Janaína-MG, pela Universidade Federal de Uberlândia.. 2000. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

42.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Globalização e cultura. Secretaria Municipal de Educação. Centro Municipal de Estudos e Projetos Pedagógicos. Uberlândia-MG. 2000. .

43.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Metodologia dos conteúdos formais - Geografia. Curso de Especialização ministrado na Universidade Federal de Uberlândia-MG. 2000. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

44.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Alfabetização e letramento: a contribuição da Geografia. Programa de Alfabetização Solidária. Universidade Federal de Uberlândia-MG. 2000. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

45.

GUIMARÃES, Iara Vieira; CARVALHO, Marise P B . Coordenação de Trabalho de Campo - Cidade de Goiás - GO. 2000. (Trabalhos de Campo realizados).

46.

GUIMARÃES, Iara Vieira. A contribuição da Geografia no processo de alfabetização de jovens e adultos. Programa de alfabetização Solidária/ Universidade Federal de Uberlândia-MG.. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

47.

GUIMARÃES, Iara Vieira. O uso da mídia no ensino de Geografia. 1998. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

48.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Produção textual sobre espaço/tempo. 1998. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

49.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Os problemas políticos e sociais do sertão nordestino. 1998. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

50.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GRECO, Fátima da Silveira ; CARVALHO, Marise P B . Coordenação de trabalho de campo para Barretos - SP. 1998. (Trabalhos de Campo realizados).

51.

GUIMARÃES, Iara Vieira. O uso da mídia no ensino de Geografia. 1996. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

52.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Metodologia do ensino de Geografia. 1996. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

53.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação de trabalho de campo - Indústria Resende Alimentos. 1996. (Trabalhos de Campo realizados).

54.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Geografia: uma proposta para o ensino das séries iniciais. 1995. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

55.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Geografia nos anos iniciais de escolaridade. 1995. .

56.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Recursos didáticos para o ensino de Geografia. 1994. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

57.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Iraci Gomes de Vaconcelos Palheta . Trabalho de Campo - Região da Nova Alta Paulista - SP. 1994. (Trabalho de Campo).

58.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Luis G. F. Vasconcelos . Trabalho de Campo - Iturama-MG. 1990. (Trabalho de Campo).

59.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Edson Ramos T. . Trabalho de Campo - Mineração Morro Agudo (Paracatu-MG). 1989. (Trabalho de Campo).

60.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Edson Ramos T. . Trabalho de Campo - Complexo Industrial Arafértil (Araxá-MG). 1989. (Trabalho de Campo).

61.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Edson Ramos T. . Trabalho de Campo - CBMN - Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia (Araxá-MG). 1989. (Trabalho de Campo).

62.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Edson Ramos T. . Trabalho de Campo - Complexo Industrial do Vale do Rio Doce (Tapira-MG). 1989. (Trabalho de Campo).

63.

GUIMARÃES, Iara Vieira; PESSOA, V. L. S. . Trabalho de Campo - Vale Médio do Rio Paraíba, Serra da Mantiqueira e Serra do Mar. 1989. (Trabalho de Campo).

64.

GUIMARÃES, Iara Vieira; PESSOA, V. L. S. . Trabalho de Campo - Iraí de Minas-MG. 1989. (Trabalho de Campo).

Patentes e registros

Patente

A Confirmação do status de um pedido de patentes poderá ser solicitada à Diretoria de Patentes (DIRPA) por meio de uma Certidão de atos relativos aos processos

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GUIMARAES, S. ; FRANCO, A. P. ; JUZWIAK, V. R. ; REIS, M. V. ; SILVA JUNIOR, A. F. . Observatório do Ensino de História e Geografia. 2020, Brasil.
Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR512020000207, título: "Observatório do Ensino de História e Geografia" , Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Depósito: 11/02/2020

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira; CARDOSO, P. A.; SILVA, D. S.. Participação em banca de MARIANA PASCHOALINI CASTILHO. A utilização de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICS) para o ensino de geografia em escolas do campo. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira; USTRA, S. R. V.; OVIGLI, D. F. B.. Participação em banca de Thalys Felipe. O ensino de Ciências por meio dos elementos da cultura nerd nos livros didáticos. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

3.

GUIMARÃES, Iara Vieira; PEIXOTO, J.; FRANCO, A. P.. Participação em banca de Leordina Ferreira Tristão Moraes. "PROGRAMA ESCOLA EM CASA: O PAPEL DAS PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS NO PROCESSO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERLÂNDIA (2020/2021)". 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

4.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MIRANDA, Maria Irene; ORRU, S. E.. Participação em banca de FERNANDA SIQUEIRA COSTA GOMES. O processo de alfabetização de crianças com Transtorno do Espectro Autista na perspectiva de professoras e analistas pedagógico: um olhar psicopedagógico. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

5.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GIRARDI, G.; COELHO, E.. Participação em banca de Rafaela Celestina Zanette. ARTE E GEOGRAFIA EM CONEXÃO: ANÁLISE DE PRODUÇÕES DE ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS SOBRE O ESPAÇO. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

6.

GUIMARÃES, Iara Vieira; CARARO, J. A.; SABINO, A. L.. Participação em banca de Renata Aparecida Candido de Oliveira. RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA: ANÁLISE DO PORTAL IBGEEDUCA PARA CRIANÇAS. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

7.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, Aléxia Padua; ZANELLA, C. K.. Participação em banca de Geraldo Henrique Romualdo de Miranda. A Unesco e a reformulação curricular da Rede Municipal de Educação de São Paulo. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

8.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LEO, V. P.. Participação em banca de Francisco Fernandes Ladeira. A geopolítica mundial na mídia: discursos presentes no ensino de geografia na educação básica. 2018. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de São João Del-Rei.

9.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GONCALVES, A. R.; SABINO, A. L.. Participação em banca de Daniela Gomes de Almeida. *Imagens, textos, ícones: análise dos arranjos visuais de livros didáticos de Geografia*. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

10.

MIRANDA, A. B.; SILVA, J. C.; **GUIMARÃES, IARA VIEIRA**. Participação em banca de Thaiza Vieira Pacheco. *A educação infantil na perspectiva inclusiva: desafios e possibilidades no cotidiano da sala de aula*. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

11.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, Aléxia Padua; RAMOS, M. T.. Participação em banca de Elizangela Vieira Dionízio. *Plataformas digitais da Associação Nova Escola: interações e desenvolvimento profissional*. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

12.

MAHL, M. L.; **GUIMARÃES, Iara Vieira;** MARTINEZ, P. H.. Participação em banca de Patrícia Rosa Aguiar. *Parque Estadual de Botumirim: do plano das possibilidades à realidade concreta*. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

13.

JUNQUEIRA, M. P.; **GUIMARÃES, Iara Vieira;** OLIVEIRA, S. C.. Participação em banca de Karine Ferreira de Moraes. *Educação no contexto da cultura digital: uma análise sobre o ensino de Sociologia nas escolas públicas de Uberlândia-MG*. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Uberlândia.

14.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FERNANDES, S. A. S.; FRANCO, Aléxia Padua. Participação em banca de Nayara Cristine Sousa Oliveira. *Jovens e o espaço escolar: ocupações, concepções e expectativas sobre a escola*. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

15.

MIRANDA, A. B.; **GUIMARÃES, Iara Vieira;** BUIATTI, V. P.. Participação em banca de Thaiza Vieira Pacheco. *Crianças público alvo da educação especial no cotidiano da Educação Infantil: impasses e desdobramentos*. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

16.

GUIMARÃES, Iara Vieira; BOSSLER, A. P.; FRANCO, A. P.. Participação em banca de Paula Beatriz Camargo Súnega. A formação de professores nas tramas do virtual. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

17.

MAHL, M. L.; **GUIMARÃES, Iara Vieira**; SILVA, S. D. E.. Participação em banca de Adriana de Fátima Teixeira Guimarães. Sociedade da informação e natureza: o website como espaço de informação ambiental. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

18.

GUIMARÃES, Iara Vieira; ESTEVAM, H. M.; Geovana Ferreira Melo Teixeira. Participação em banca de Marlei José de Souza Dias. Docência em cursos superiores de tecnologia: formação, identidade e impactos da sociedade informacional.. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

19.

GUIMARÃES, Iara Vieira; RIBEIRO, I. M.; Santos, Regma M.. Participação em banca de Kênia Mendonça Diniz. Espaço, tempo e infância: problematizações acerca do artefato midiático Barbie. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

20.

JACOBUCCI, Daniela F. C.; **GUIMARÃES, Iara Vieira**; BOSSLER, A. P.. Participação em banca de Gustavo Lopes Ferreira. A interatividade nos museus de ciências: o processo de criação de um artefato museal. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

21.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FERNANDES, S. A. S.; FRANCO, Aléxia Padua. Participação em banca de Lucélia Bárbara Moraes Hortêncio. Educação Ambiental em (re)vista: a produção discursiva da revista Nova Escola. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

22.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SILVA, E. I.; SILVA JUNIOR, A. F.. Participação em banca de Wagner Limiro Coelho. Mangás: potencialidades e possibilidades para o ensino de Geografia no Ensino Fundamental. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

23.

CARVALHO, D. F.; **GUIMARÃES, Iara Vieira**; VASCONCELLOS, M. M. N.. Participação em banca de Talita Martins Faria Marques. A idealização de um jogo digital para divulgação científica a partir da receptividade de crianças. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

24.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LASTORIA, A. C.; FREITAS, M. T. M.. Participação em banca de Sarah Mendonça de Araújo. O lugar do ensino de Geografia nos cursos de Pedagogia na Modalidade a distância: possibilidades e desafios. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

25.

JACOBUCCI, Daniela F. C.; **GUIMARÃES, Iara Vieira**; AUGUSTO, T. G. S.. Participação em banca de Mara Sílvia Pereira Furquim. Apropriação do discurso científico por professores de Ciências e a transposição didática em sala de aula. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

26.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães; NUNES, S. C.. Participação em banca de Ana Beatriz dos Santos Carvalho. Leitura e usos do livro didático de História: relações professor-livro didático nos anos finais do ensino fundamental. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

27.

LIMA, S. C. F.; FONSECA, Selva Guimarães; **GUIMARÃES, Iara Vieira**. Participação em banca de Ana Beatriz dos Santos Carvalho. Leitura e usos do livro didático de História: relações professor-livro didático nas séries finais do ensino fundamental. Exame de Qualificação. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

28.

FONSECA, Selva Guimarães; **GUIMARÃES, Iara Vieira**; LIMA, S. C. F.. Participação em banca de Jacqueline Aparecida Mendonça. A construção do pensamento histórico e da identidade juvenil: um estudo com jovens estudantes de 8as séries. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

Teses de doutorado

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira; USTRA, S. R. V.; PAZ, F. S.; MALACARNE, V.; RIGUE, F. M.. Participação em banca de DOUGLAS PEREIRA CASTRO. Tensões na prática pedagógica de professores de ciências dos anos finais do Ensino Fundamental. 2024. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira; CANTO, T. S.; PEREIRA, A. M. O.; Silva, V. d. P.; TONETTO, E. P.. Participação em banca de Francisco Fernandes Ladeira. TDIC no ensino de Geografia: saberes docentes construídos no contexto do Ensino Remoto Emergencial. 2024. Tese (Doutorado em Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual de Campinas.

3.

SILVA, F. D. A.; **GUIMARÃES, Iara Vieira**; XIMENES, P. A. S.; BUIATTI, V. P.; SILVA, A. A.. Participação em banca de LUDMILA FERREIRA TRISTÃO GARCIA. Mediação literária na Educação Infantil: um estudo sobre conhecimentos necessários à prática docente. 2024. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

4.

FRANCO, A. P.; **GUIMARÃES, Iara Vieira**; SANTOS, V. M.. Participação em banca de LUDMILA BAHIA FRANCO FARIA. A educação de memórias por meio de conteúdos transmidiáticos: o Museu Virtual de Uberlândia em foco. 2023. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

5.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MENDONÇA, M. G.; TAVARES JUNIOR, M. J.; BERNARDES, M. B. J.; TEIXEIRA, C.. Participação em banca de Gabriel Pereira Lopes. Educação Ambiental no município de Uberlândia/MG: espaços, estratégias e atos políticos do poder público municipal. 2023. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

6.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, A. P.; BARBOSA, T.; TONETTO, E. P.; SILVA, V. d. P.. Participação em banca de Daniela Gomes Almeida. GEOENSINE: uma proposta de curadoria de conteúdos digitais e formação colaborativa de professores de Geografia. 2023. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

7.

GUIMARÃES, Iara Vieira; ARCE, A.; LONGAREZI, A. M.; SILVA, A. A.; SILVA, F. D. A.. Participação em banca de Thais Coutinho de Souza Silva. O papel docente na educação infantil: impactos da formação contínua no repensar profissional de professoras que trabalham com crianças menores de seis anos. 2021. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

8.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SILVA, E. P. Q.; SANTOS, C.; SCHENKEL, C. A.; TAVARES JUNIOR, M. J.; CUNHA, A. M. O.. Participação em banca de ADRIANA DE ASSIS DAMASCENO. GÊNERO E MEIO AMBIENTE: DESDOBRAMENTOS PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR. 2021. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

9.

GUIMARAES, S.; **GUIMARÃES, Iara Vieira**; MIRANDA, S. R.; VIEIRA, V. M. O.; SILVA JUNIOR, A. F.. Participação em banca de CARLA ALESSANDRA DE OLIVEIRA NASCIMENTO. Diálogos de professores: efeitos do ENEM nos saberes e práticas docentes de História e Língua Portuguesa do IFTM. 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

10.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Santos, Regma M.; REZENDE, V. A. D. L.; VIEIRA, A. M.; CUNHA, V. G. R.. Participação em banca de Kênia Mendonça Diniz. Campanhas Publicitárias do Programa "Leia para uma criança" do Itaú Social: uma abordagem investigativa sobre a educação da infância. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

11.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GUIMARAES, S.; SILVA, M.; SILVA JUNIOR, A. F.. Participação em banca de Maria da Conceição Rodrigues Martins. Vida e arte: acordes narrativos da composição cultural de professores de história. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

12.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SILVA JUNIOR, A. F.; ARENA, Adriana P. B.; SILVA, A. A.; LIMA, E. S.. Participação em banca de KEYLLA REJANE ALMEIDA MELO. Protagonismo infantil na escola do campo: caminhos para a organização das práticas pedagógicas e do espaço/tempo escolares. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

13.

GUIMARÃES, IARA VIEIRA; LASTORIA, A. C.; ARAUJO SOBRINHO, F. L.; SILVA, M. V.; CARVALHO, Carlos Henrique. Participação em banca de Gerardo Andres Machuca Tellez. Espaço escolar e sistema mundial: análise das recomendações da Unesco-ONU para a América Latina. 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

14.

OLIVEIRA JUNIOR, W. M.; **GUIMARÃES, Iara Vieira;** PREVE, A. M. H.; GIRARDI, G.; WUNDER, A.. Participação em banca de Inia Franco de Novaes. Resistência e proliferação: conversas com imagens de África(as) e professores de Geografia. 2014. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas.

15.

GUIMARÃES, Iara Vieira; CERRI, L. F.; LUCINI, M.; QUILLICE, A.; GUIMARAES, S.. Participação em banca de Astrogildo Fernandes da Silva Júnior. Identidades e consciência histórica de jovens estudantes e professores de História: um estudo em escolas no meio rural e urbano. 2012. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

Qualificações de Doutorado

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, Aléxia Padua. Participação em banca de NILZA APARECIDA DA SILVA OLIVEIRA. TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL: O USO DA INTERNET NO ENSINO DA HISTÓRIA (2000-2019). 2024. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, Aléxia Padua; UMBELINO, G. J. M.. Participação em banca de Rodrigo da Silva Menezes. EXPOGEO: curadoria digital para os processos de ensino e aprendizagem geográfica. 2024. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

3.

CANTO, T. S.; **GUIMARÃES, Iara Vieira;** TONETTO, E. P.; PEREIRA, A. M. O.. Participação em banca de Francisco Fernandes Ladeira. Pandemia da Covid-19 e a incorporação das tecnologias digitais ao ensino de Geografia: saberes docentes construídos no contexto do Ensino Remoto Emergencial. 2023. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual de Campinas.

4.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MENDONCA, M. G.; TAVARES JUNIOR, M. J.; SABINO, A. L.. Participação em banca de Gabriel Pereira Lopes. A Educação Ambiental no município de Uberlândia, MG: análise das ações do Núcleo de Educação Ambiental (NEA) e do Programa Escola Água Cidadã (PEAC). 2022. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

5.

GUIMARÃES, Iara Vieira; USTRA, S. R. V.; MALACARNE, V.. Participação em banca de DOUGLAS PEREIRA CASTRO. Tensões na prática pedagógica de professores de Ciências dos Anos Finais do Ensino Fundamental. 2022. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

6.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, A. P.; SANTOS, V. M.; SABINO, A. L.. Participação em banca de Daniela Gomes Almeida. A criação de um espaço participativo de curadoria digital para a formação de professores de Geografia. 2022. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

7.

GUIMARÃES, Iara Vieira; ARCE, A.; LONGAREZI, A. M.. Participação em banca de Thais Coutinho Souza e Silva. Atividades pedagógicas e sistematização dos conteúdos trabalhados com crianças na Educação Infantil na perspectiva docente. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

8.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Queiroz, Elenita Pinheiro; CUNHA, A.. Participação em banca de Adriana de Assis Damasceno. Gênero e meio ambiente: desdobramentos na educação escolar. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

9.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Geovana Ferreira Melo Teixeira; GASPAR, M. L. R.; MIRANDA, Maria Irene. Participação em banca de Marlei José de Souza Dias. Tecendo Colaborativamente a Formação e o Desenvolvimento Profissional de Professores do IFTM identidade, saberes e práticas. 2019.

10.

GUIMARAES, S.; **GUIMARÃES, IARA VIEIRA**; SILVA JUNIOR, A. F.. Participação em banca de Carla Alessandra de Oliveira Nascimento. Além dos muros da escola: efeitos do Enem nos saberes e nas práticas de professores de História e Língua Portuguesa do IFTM. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

11.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SILVA JUNIOR, A. F.; VIEIRA, A. M.. Participação em banca de Keylla Rejane Almeida Melo. Ser criança no campo e na escola do campo. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

12.

GUIMARÃES, Iara Vieira; RIBEIRO FILHO, V.; GUIMARAES, S.. Participação em banca de Gerardo Andrés Machuca Tellez. Espaço escolar e sistema mundial: análise das recomendações da Unesco-ONU para a América Latina. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

13.

GUIMARÃES, Iara Vieira; REZENDE, V. A. D. L.; OTTONI, M. A.. Participação em banca de Kênia Mendonça Diniz. Infância na publicidade: Modos de ser criança em campanhas publicitárias dirigidas ao público infantil e adulto. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

14.

CARVALHO, D. F.; **GUIMARÃES, Iara Vieira**; GUIDO, L. F. E.. Participação em banca de Marcia Regina Gobatto. Novelas de formação: desvelando modos de ser o que se é ou aprendendo a dançar. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

15.

GUIMARÃES, Iara Vieira; **FONSECA, Selva Guimarães**; SANTANA, Gercina. Participação em banca de Odair França de Carvalho. Da cela a sala de aula: um estudo sobre experiências educacionais de educadores presos(as) no sistema prisional paulista, Brasil. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

16.

GUIMARÃES, Iara Vieira; **FONSECA, Selva Guimarães**; Zamboni, Ernesta; LIMA, S. C. F.. Participação em banca de Astrogildo Fernandes da Silva Júnior. Identidades e consciência histórica de professores de História e jovens estudantes: um estudo em escolas no meio rural e urbano. 2010. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

Qualificações de Mestrado

1.

SANTOS, V. M.; **GUIMARÃES, Iara Vieira**; CAMPOS, V. T. B.. Participação em banca de MARAISA BARBOSA SOUSA CAMPOS. SUSPENSÃO DAS AULAS PRESENCIAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA: EVASÃO E RETENÇÃO NO PERÍODO PRÉ E PÓS PANDEMIA. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MIRANDA, Maria Irene; ASNIS, V.. Participação em banca de Fernanda Siqueira Costa Gomes. O processo de alfabetização da criança com TEA na perspectiva de professoras e analistas pedagógicas: um olhar psicopedagógico. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

3.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, A. P.; PEIXOTO, J.. Participação em banca de Leordina Ferreira Tristão Moraes. A participação das professoras na mediação pedagógica no ensino remoto da rede municipal de Uberlândia (2020 - 2021) nos anos iniciais do ensino fundamental. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

4.

USTRA, S. R. V.; OVIGLI, D. F. B.; **GUIMARÃES, Iara Vieira**. Participação em banca de THALYS FELIPE. O ensino de Ciências através de elementos da cultura nerd nos livros didáticos. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

5.

SILVA JUNIOR, A. F.; **GUIMARÃES, Iara Vieira**; SILVA, F. D. A.. Participação em banca de Paula Adriana Vieira da Cunha. DE ANALÓGICO A DIGITAL: um estudo sobre o ensino remoto no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) Campus Uberlândia. 2021. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

6.

GUIMARÃES, Iara Vieira; COELHO, E.; NOVAES, Inia Franco de. Participação em banca de Rafaela Celestina Zanette. Arte, Geografia e experiências estéticas na formação de professores. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

7.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SABINO, A. L.; FRANCO, A. P.. Participação em banca de Renata Aparecida Candido de Oliveira. O ensino de Geografia em plataformas virtuais: análise do IBGEduca. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

8.

GUIMARÃES, Iara Vieira; SILVA JUNIOR, A. F.; GUIMARAES, S.. Participação em banca de Marcos Flávio Alves Leite. O Ensino de História e a Escola do Campo em Ituiutaba-MG. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

9.

SILVA JUNIOR, A. F.; **GUIMARÃES, Iara Vieira;** GUIMARAES, S.. Participação em banca de Camilla Aparecida Nogueira dos Santos. O ensino de História da África e da cultura Afro-Brasileira.. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

10.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Geovana Ferreira Melo Teixeira; MIRANDA, Maria Irene. Participação em banca de Rodrigo Oliveira de Souza. O aprendizado da docência. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

11.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, Aléxia Padua; PEREIRA, M. S. F.. Participação em banca de Geraldo Henrique Romualdo de Miranda. O que e a quem interessa saber? A atuação das instituições internacionais na política educacional e curricular: um estudo sobre o Currículo da Cidade (São Paulo, 2017). 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

12.

FRANCO, Aléxia Padua; **GUIMARÃES, Iara Vieira;** TONUS, M.. Participação em banca de Elizângela Vieira Dionízio. Professores, professoras e Nova Escola Clube em interação: limites e possibilidades de formação docente. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

13.

GUIMARÃES, Iara Vieira; NOVAES, Inia Franco de; FRANCO, A. P.. Participação em banca de Daniela Gomes de Almeida. Imagens, textos, ícones: análise dos arranjos visuais dos livros didáticos de Geografia. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

14.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MAHL, M. L.; RIBEIRO JUNIOR, F. P.. Participação em banca de Patricia Rosa Aguiar. Vídeo-documentário sobre a unidade de conservação do Parque Estadual de Botumirim-MG. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.

15.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Participação em banca de Karine Ferreira de Moraes. Novos métodos e tecnologias do aprender: a sociologia em tempos de revolução.. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Uberlândia.

16.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, A. P.; NOVAES, Inia Franco de. Participação em banca de Nayara Cristine Sousa Oliveira. Jovens e o espaço escolar: ocupações, concepções e expectativas sobre a escola. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

17.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, A. P.; BOSSLER, A. P.. Participação em banca de Paula Beatriz Camargo Sunega. A formação de professores nas tramas do virtual: proposição de website. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

18.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MAHL, M. L.; SANTOS, A. C. O.. Participação em banca de Adriania de Fátima Teixeira Guimarães. Sociedade da informação e natureza: o website como espaço de informação. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

19.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, A. P.; Geovana Ferreira Melo Teixeira. Participação em banca de Marlei José de Souza Dias. O exercício da docência em cursos superiores de tecnologia: desafios frente aos impactos da globalização e da sociedade informacional.. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

20.

JACOBUCCI, Daniela F. C.; **GUIMARÃES, Iara Vieira;** AGRELI, J. H. L.. Participação em banca de Talita Martins Faria Marques. A criação de um jogo digital pra o contexto museal. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

21.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, Aléxia Padua; HASHIGUTI, S. T.. Participação em banca de Kenia Mendonça Diniz. Criança no mundo contemporâneo: a construção do personagem Barbie em filmes infantis. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

22.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GUIDO, L. F. E.; SILVA, P. S.. Participação em banca de Lucélia Bárbara Moraes HoetE^ncio. Educação ambiental em revista: a produção discursiva da Nova Escola. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

23.

GUIMARÃES, Iara Vieira; ARENA, Ariana Pastorello; SILVA JUNIOR, A. F.. Participação em banca de Vagner Limiro Coelho. Jovens, escola e quadrinhos: análise sobre o potencial dos mangás no processo de ensino e aprendizagem de Geografia. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

24.

GUIMARÃES, Iara Vieira; ARENA, Ariana Pastorello; JACOBUCCI, Daniela F. C.. Participação em banca de Mariselenia Martins Silva de Araújo. Divulgação científica e biotecnologia: uma análise discursiva dos textos midiáticos e didáticos. Exame de Qualificação. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

25.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Eucidio Pimenta Arruda; FREITAS, M. T. M.. Participação em banca de Sarah Mendonça de Araújo. O lugar do ensino de Geografia nos cursos de Pedagogia a distância: possibilidades e desafios. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

26.

JACOBUCCI, Daniela F. C.; **GUIMARÃES, Iara Vieira;** SILVA, E. P. Q.. Participação em banca de Mara Sílvia Pereira Furquim. Apropriação do discurso científico por professores de ciências e a transposição didática em sala de aula (Exame de Qualificação). 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

27.

GUIMARAES, S.; **GUIMARÃES, Iara Vieira;** LIMA, S. C. F.. Participação em banca de Ana Beatriz dos Santos Carvalho. Leituras e usos do livro didático de História: relações professor-livro didático nas séries finais do ensino fundamental. 2008.. 2008.

28.

GUIMARAES, S.; **GUIMARÃES, Iara Vieira;** LIMA, S. C. F.. Participação em banca de Jacqueline Aparecida Mendonça. A construção do pensamento histórico e da identidade juvenil: um estudo com jovens estudantes de 8ª. séries. 2007. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Selmo Haroldo de Resende. Participação em banca de Conceição Aparecida de Oliveira Felice. Educação em direitos Humanos na literatura infantil. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Direitos Humanos) - Universidade Federal de Uberlândia.

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Selmo Haroldo de Resende. Participação em banca de Isabel Cristina Pereira. Educação de qualidade às crianças e adolescentes na perspectiva dos Direitos Humanos. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Direitos Humanos) - Universidade Federal de Uberlândia.

3.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Selmo Haroldo de Resende. Participação em banca de Jeovânia Rosa Diniz. O papel da educação em Direitos Humanos frente aos desafios do mundo atual. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Direitos Humanos) - Universidade Federal de Uberlândia.

4.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Participação em banca de Raquel de Souza S. Ramos. O encanto e o desencanto no exercício docente. 2000. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em II Curso em Educação para a Ciência) - Universidade Federal de Uberlândia.

5.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Participação em banca de Marcello de Souza. PAIES-UFU: um novo perfil de universitário. 2000. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em II Curso em Educação para a Ciência) - Universidade Federal de Uberlândia.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LONGHINI, M.; REZENDE, V. A. D. L.. Participação em banca de Monalisa Resende de Melo. Por uma Pedagogia da natureza. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia.

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira; REZENDE, V. A. D. L.; ARENA, Adriana P. B.. Participação em banca de Thayne Garcia Silva. A escrita de si e narrativas fotográficas como possibilidade de uma práxis docente. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia.

3.

CARVALHO, D. F.; **GUIMARÃES, Iara Vieira;** GUIDO, L. F. E.. Participação em banca de Vinicius Abrahão de Oliveira. O cerrado e(m) nós: representações e fabulações em um artefato museal.. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

4.

MIRANDA, S. L.; **GUIMARÃES, Iara Vieira;** MOREIRA, S. A. G.. Participação em banca de Natália de Fátima Sá. Geografia na Educação

5.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, Aléxia Padua. Participação em banca de Isabel Cristina Vieira da Mota. Ensinar e aprender História na atualidade: consciência histórica, cultura tecnológica e cultura escolar. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Curso de Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia.

6.

FRANCO, Aléxia Padua; **GUIMARÃES, Iara Vieira;** MORAES, S. P.. Participação em banca de Cinthia Cristina de Oliveira Martins. A relação entre os meios midiáticos digitais e a consciência histórica dos estudantes da Educação Básica. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História - Licenciatura Ou Bacharelado) - Universidade Federal de Uberlândia.

7.

GUIMARÃES, Iara Vieira; CARLETO, E. A.; MIRANDA, Maria Irene. Participação em banca de Jessica Lopes Queiroz. O lúdico no curso de Pedagogia da UFU: questões para a formação inicial. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia.

8.

GUIMARÃES, Iara Vieira; CARVALHO, Carlos Henrique. Participação em banca de Clélia Pollyana Barbosa. A organização do ensino público no Brasil: a educação em Minas Gerais na República Velha (1900 a 1930). 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia.

9.

GUIMARÃES, Iara Vieira; CARVALHO, Carlos Henrique. Participação em banca de Camila Fernanda Borges Nogueira. As Influências do Positivismo na Educação de Uberlândia nas Primeiras décadas do século XX (1900-1920). 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira; CARARO, J. A.; ANDRADE, P. G. R.. Banca Examinadora de concurso público para a carreira de magistério superior. 2022. Universidade Federal do Espírito Santo.

2.

CARARO, J. A.; BORGES, V. J.; **GUIMARÃES, Iara Vieira**. Banca Examinadora de Concurso Público - UFES (Área: Ensino de Geografia). 2013. Universidade Federal do Espírito Santo.

3.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LIMA, Hudson; CASTRO, D.. Processo seletivo para a contratação de professor substituto da Área de Geografia. 2008. Universidade Federal de Uberlândia.

4.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Presidente da Comissão Julgadora do Processo Seletivo para a contratação de professor substituto de Geografia - ESEBA/Universidade Federal de Uberlândia. 2006. Universidade Federal de Uberlândia.

5.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GRECO, Fátima da Silveira; CARVALHO, Marise P B. Presidente da comissão julgadora do processo seletivo para professor substituto da Área de Geografia da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia. 1998. Universidade Federal de Uberlândia.

6.

GUIMARÃES, Iara Vieira; CARVALHO, Marise P B; LIMA, Hudson. Membro da comissão julgadora do processo seletivo para professor substituto da Área de Geografia da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia. 1994. Universidade Federal de Uberlândia.

7.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LIMA, Hudson; DEGANI, Maria Do R; CARVALHO, Marise P B. Membro da comissão julgadora do processo seletivo para professor substituto da Área de Geografia da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia. 1993. Universidade Federal de Uberlândia.

Outras participações

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Comissão com a finalidade de realizar a avaliação das provas e avaliação dos currículos, da Linha SPE - Saberes e Práticas Educativas, do Processo Seletivo de ingresso ao curso de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Educação do ano de 2023 - Turma 2024-1. 2023. Universidade Federal de Uberlândia.

2.

GRECO, Fátima da Silveira; **GUIMARÃES, Iara Vieira**; Silva, V. d. P.. Membro da banca de avaliação de desempenho acadêmico da Profa. Marise Pereira Borges Carvalho, integrante da carreira de magistério de 1o e 2o graus de Instituição de Ensino Superior. 2007. Universidade Federal de Uberlândia.

3.

GRECO, Fátima da Silveira; **GUIMARÃES, Iara Vieira**; Silva, V. d. P.. Membro da banca de avaliação de desempenho acadêmico de professor Hudson Rodrigues Lima, integrante da carreira de 1o e 2o graus das Instituições Federais de Ensino Superior. 2007. Universidade Federal de Uberlândia.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

8º ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE GEOGRAFIA.Explorando a geografia escolar nas trilhas de uma aprendizagem compreensiva. 2023. (Encontro).

2.

Encontro Internacional de Educação Midiática. 2023. (Encontro).

3.

ENDIPE.Tecnologias Digitais e formação docente: o Observatório do Ensino de História e Geografia. 2022. (Encontro).

4.

o 15º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia."A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA EM AMBIENTE DIGITAL: EM FOCO O OBSERVATORIO DO ENSINO DE HISTORIA E GEOGRAFIA. 2022. (Encontro).

5.

III SEMINARIO INTERNACIONAL DE EDUCACIÓN RURAL EN AMÉRICA LATINA "BALANCE Y MEMORIA DE UN SIGLO DE EDUCACIÓN RURAL EN AMÉRICA LATINA".Crianças camponesas e participação na escola. 2021. (Seminário).

6.

V Congresso Nacional de Educação. A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2021. (Congresso).

7.

XV Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar.RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA: ANALISE DO PORTAL IBGEEDUCA PARA CRIANÇAS. 2021. (Seminário).

8.

I Seminário PROVIFOR-UFU: Educação, Tecnologias e Metodologias para o Ensino Remoto Emergencial.'Ensino remoto emergencial: impactos na pós-graduação stricto sensu em educação'. 2020. (Seminário).

9.

Mesa Redonda PIBID e RP: histórico, resistências e novos atravessamentos na formação docente - Abertura dos programas PIBID e Residência Pedagógica p. 2020. (Encontro).

10.

OS PERIÓDICOS NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO: SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS. 2020. (Oficina).

11.

XI Encuentro de la Red Colombiana de Investigación en Didáctica de las Ciencias Sociales s.Tecnología digital y formación del profesorado: El Observatorio de Enseñanza de Historia y Geografía. 2020. (Encontro).

12.

XIV Encontro de Pesquisa em Educação da Região CentroOeste.Atividades pedagógicas e sistematização dos conteúdos trabalhados com crianças na Educação Infantil na perspectiva docente. 2020. (Encontro).

13.

39a Reunião da ANPED. 2019. (Congresso).

14.

Metodologias Ativas. 2018. (Exposição).

15.

Semana de abertura do ano letivo de 2018 do PPGED/UFU.A Linha de Saberes e Práticas Educativas do PPGED/UFU. 2018. (Encontro).

16.

XIV Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste - Reunião Científica Regional da ANPED. Educação Ambiental: desafios contemporâneos. 2018. (Congresso).

17.

XIV Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar - III Encontro de Educação em Ciências e Matemática - XII Seminário de Prática Educativa/ Pedagogia Faced/UFU.'O MATERIAL É NOSSO, O

18.

I Colóquio Lecturi: Lugares das Linguagens no Processo de Humanização. 2017. (Seminário).

19.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL INFÂNCIAS SUL AMERICANAS.GEOGRAFIA E INFÂNCIA: EXPERIÊNCIAS ESPACIAIS DAS CRIANÇAS NA CIDADE. 2017. (Seminário).

20.

Simposio Internacional de Didáctica de las Ciencias Sociales.La formación de los profesores de Geografía: caminos de investigación. 2017. (Simpósio).

21.

VIII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola.'PRÁTICAS DE LEITURA NAS DIFERENTES DISCIPLINAS ESCOLARES: COMPROMISSOS E DESAFIOS '. 2017. (Encontro).

22.

XIII Seminário Nacional o Uno e o Diverso na Educação Escolar.Espaço, tempo e cultura midiática na escola. 2016. (Seminário).

23.

37ª Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - NPED. Universidade Federal de Sana Catarina, Florianópolis- SC, 2015. (Congresso).. 2015. (Congresso).

24.

Encontro Internacional RechercheAvec. Niterói-RJ, Universidade Federal Fluminense, 2015.. 2015. (Encontro).

25.

II Encontro de Pesquisadores Mineiros: Pesquisa e Reflexão na Educação Básica. Universidade Federal de Uberlândia- Uberlândia-MG, 2015..Espaço, tempo e cultura midiática na escola. 2015. (Encontro).

26.

III EEBA. Infância e Experiências Espaciais: Diálogos Possíveis. Niterói-RJ, Universidade Federal Fluminense, 2015..INFÂNCIA E EXPERIÊNCIAS ESPACIAIS: DIÁLOGOS POSSÍVEIS. 2015. (Encontro).

27.

IV Colóquio Internacional: A Educação pelas Imagens e suas Geografias. Uberlândia-MG, 2015.. Imagens na Educação Geográfica. 2015. (Congresso).

28.

IV Seminário Internacional Educação Infantil e Pós-Estruturalismo. São Carlos-SP, Universidade Federal de São Carlos, 2015.. 2015. (Seminário).

29.

VIII Encontro De Pesquisa Em Educação E III Congresso Internacional De Trabalho Docente E Processos Educativos. Uberaba-MG, 2015.. Espaço, tempo e cultura midiática na escola. 2015. (Congresso).

30.

Seminário Regional de Pesquisa sobre Formação e Profissão Docente.Ecos Regionais: A pesquisa sobre Formação e Profissão Docente. 2014. (Seminário).

31.

VII Fórum NEPEG de Formação de Professores de Geografia. Ensino de Geografia e Formação de Professores. 2014. (Congresso).

32.

12o ENPEG - Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia. Os artefatos midiáticos, a pesquisa e o ensino de Geografia. 2013. (Congresso).

33.

9 Congreso Internacional sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias. A localização espacial e geográfica de alunos de Ensino Médio: uma investigação envolvendo o ensino de Astronomia. 2013. (Congresso).

34.

Diálogos: perspectivas metodológicas para o ensino de Geografia.ESPAÇO, TEMPO E CULTURA MIDIÁTICA NA ESCOLA. 2013. (Seminário).

35.

I Encontro do Grupo de Estudos Metodológicos.Sobre os efeitos de ensinar e compreender o mundo: discurso jornalístico e ensino de Geografia. 2013. (Encontro).

36.

XII Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar.Coordenador de Sessão de Apresentação de Trabalhos. 2013. (Seminário).

37.

II Fórum Internacinal sobre Prática Docente Universitária. Projetos pedagógicos de cursos de Pedagogia na modalidade a distância: delineamentos e perspectivas.. 2012. (Congresso).

38.

II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária: Planejamento e Avaliação no Contexto Glocal. PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: DELINEAMENTOS E PERSPECTIVAS.. 2012. (Congresso).

39.

IV Encontro Inter-Regional Norte, Nordeste e Centro-Oeste de Formação Docente para a Educação Superior.Perspectivas atuais para a formação de professores: o curso de Pedagogia a distância. 2012. (Encontro).

40.

VII Congresso de Alfabetização - Práticas de leitura e de escrita para a constituição do sujeito. Histórias de vida no processo de alfabetização: relato de experiência. 2012. (Congresso).

41.

III Congresso Norte-Mineiro Pesquisa em Educação - Diferentes linguagens na formação do professor. Diferentes linguagens na educação: Matemática, Musical e Geográfica. 2011. (Congresso).

42.

VI Simpósio Internacional: o Estado e as Políticas Educacionais no Tempo Presente.O ensino de Geografia em cursos de Pedagogia na modalidade a distância: uma análise sobre o currículo. 2011. (Simpósio).

43.

XI Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia.A produção de textos jornalísticos para o público infantil escolar. 2011. (Encontro).

44.

XI Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar.Textos jornalísticos e conceitos geográficos: contrapontos. 2011. (Seminário).

45.

III Seminário de prática educativa - Semana da Pedagogia.Crianças, práticas espaciais e discurso jornalístico. 2010. (Seminário).

46.

III Seminário de prática educativa - Semana da Pedagogia. Textos Jornalísticos nos anos iniciais do ensino fundamental: possibilidades de trabalho. 2010. (Seminário).

47.

X Encontro de Pesquisa em Educação da ANPED CENTRO-OESTE. 2010. (Congresso). O discurso jornalístico produzido para o público infantil escolar. 2010. (Congresso).

48.

XV Endipe - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Simpósio - Convergências e tensões na formação de professores de Geografia. 2010. (Congresso).

49.

XV Seminário Regional sobre a formação do educador - Faculdade de Educação/Universidade Federal de Uberlândia. 2010. (Seminário).

50.

Palestra "Exposição dialogada sobre a produção de material para o ensino de Geografia e História no Curso de Aperfeiçoamento de Educação de Jovens e Adultos na Diversidade. ..Palestra "Exposição dialogada sobre a produção de material para o ensino de Geografia e História no Curso de Aperfeiçoamento de Educação de Jovens e Adultos na Diversidade.. 2009. (Encontro).

51.

VI Congresso de Alfabetização, IV Congresso de Educação Infantil e IV Congresso de Educação De Jovens e Adultos - Metodologias para Aprendizagem da Língua Escrita. 2009. (Congresso).

52.

VII Encontro Nacional Perspectiva do Ensino de História. Discurso jornalístico e práticas pedagógicas: entrecruzamentos. 2009. (Encontro).

53.

Fórum de Avaliação Qualitativa. Avaliação qualitativa no ensino de Geografia. 2008. (Outra).

54.

III Congresso de Iniciação Científica Discente da Eseba. Cultura Japonesa entre os jovens brasileiros: animês e mangás. 2008. (Congresso).

55.

VI Semana Pedagógica.O fazer criativo e o ensino de Geografia. 2008. (Encontro).

56.

II Congresso de Iniciação Científica da Eseba/UFU - Universidade Federal de Uberlândia- Uberlândia-MG. O que pensam as crianças sobre qualidade de vida?. 2007. (Congresso).

57.

I Seminário de Pesquisa do NUPEPE - Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia-MG.O ensino de Geografia nos anos iniciais e os atuais desafios da escola. 2007. (Seminário).

58.

Oficina Brinquedoteca Brinquedistas: uma prática na educação.A importância do brincar no ensino de Geografia. 2007. (Oficina).

59.

II Semana da Educação - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo - SP.II Semana da Educação da FE/USP. 2004. (Encontro).

60.

III Congresso de Alfabetização. III Congresso de Alfabetização. 2003. (Congresso).

61.

V Encontro Nacional de Ensino de Geografia - Fala Professor - Unesp - Presidente Prudente-SP.V Encontro Nacional de Ensino de Geografia - Fala Professor. 2003. (Encontro).

62.

V Intercâmbio de Pesquisa Científica - Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia-MG.V Intercâmbio de Pesquisa Científica. 2003. (Encontro).

63.

25a Reunião da ANPED. 25a Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED. 2002. (Congresso).

64.

Formação de Professores: História, Política e Desafios. I Congresso Nacional de Educação - Formação de Professores: História, Política e Desafios. 2002. (Congresso).

65.

V Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste.V Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste. 2002. (Encontro).

66.

Seminário: Projetos, desafios e rumos da Escola Plural.Projetos, desafios e rumos da Escola Plural. 2001. (Seminário).

67.

VI Encontro de Prática de Ensino de Geografia.VI Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia. 2001. (Encontro).

68.

I Seminário do Grupo de Estudo Ensaios Filosóficos.I Seminário do Grupo de Estudo Ensaios Filosóficos. 2000. (Seminário).

69.

XII Encontro Nacional de Geógrafos.XII Encontro Nacional de Geógrafos. 2000. (Encontro).

70.

II Simpósio Brasileiro de Televisão, Criança e Imaginário.II Simpósio Brasileiro de Televisão, Criança e Imaginário. 1998. (Simpósio).

71.

IV Seminário de Avaliação do Programa Alfabetização Solidária.IV Seminário de Avaliação do Programa Alfabetização Solidária. 1998. (Seminário).

72.

Seminário sobre Integração e exclusão: escola para todos.Seminário sobre Integração e exclusão: escola para todos. 1998. (Seminário).

73.

20a Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). 20a Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). 1997. (Congresso).

74.

II Seminário sobre os Parâmetros Nacionais Curriculares.II Seminário sobre os Parâmetros Nacionais Curriculares. 1997. (Seminário).

75.

I Seminário sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais.I Seminário sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais. 1997. (Seminário).

76.

Movimentos étnicos, teorias e educação.Mini-Curso - Movimentos étnicos, teorias e educação. 1997. (Outra).

77.

Seminário - A educação brasileira e a nova LDB: perspectivas, desafios e lacunas.Seminário - A educação brasileira e a nova LDB: perspectivas, desafios e lacunas. 1997. (Seminário).

78.

I Simpósio Brasileiro de Televisão, Criança e Imaginário.I Simpósio Brasileiro de Televisão, Criança e Imaginário. 1996. (Simpósio).

79.

I Congresso de Educação Básica. I Congresso de Educação Básica. 1994. (Congresso).

80.

i Reunião Especial da SBPC.I Reunião Especial - SBPC. 1994. (Encontro).

81.

II encontro de Iniciação Científica.III Encontro de Iniciação Científica. 1993. (Encontro).

82.

I Encontro de Iniciação Científica.I Encontro de Iniciação Científica. 1992. (Encontro).

83.

II Congresso dos Educadores de Minas. II Congresso de Educadores de Minas. 1992. (Congresso).

84.

II Seminário de Iniciação Científica.II Seminário de Iniciação Científica. 1992. (Seminário).

85.

V Semana de Geografia.V Semana de Geografia. 1992. (Encontro).

86.

XI Encontro Nacional de Geografia Agrária.XI Encontro Nacional de Geografia Agrária. 1992. (Encontro).

87.

II Encontro de Iniciação Científica.II Encontro de Iniciação Científica. 1991. (Encontro).

88.

Oficina - A magia da Leitura.Oficina - A magia da leitura. 1991. (Oficina).

89.

Mini-curso - História oral: teoria e método.História oral: teoria e método. 1990. (Seminário).

90.

Mini curso - Técnica de criação de material didático para o ensino de Geografia.Técnica de criação de material didático para o ensino de Geografia. 1988. (Outra).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira. XVI SEMINÁRIO NACIONAL O UNO E O DIVERSO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR. 2024. (Congresso).

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro da Comissão Organizadora do XVII Seminário de Prática Educativa - FACED/UFU. 2024. (Congresso).

3.

GUIMARÃES, Iara Vieira. XV Seminário O Uno e o Diverso na Educação Escolar. 2021. (Congresso).

4.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Comissão Científica do XII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola do PPGECEM, em parceria com II Seminário

5.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Comitê Científico do XII Encontro Internacional de Formação de Professores e Estágio Curricular Supervisionado. 2019. (Congresso).

6.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenadora Geral do XIV Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar - III Encontro de Educação em Ciências e Matemática - XII Seminário de Prática Educativa/Pedagogia Faced/UFU. 2018. (Congresso).

7.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro da Comissão organizadora do XIII Seminário Nacional o Uno e o Diverso na Educação Escolar. 2016. (Congresso).

8.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Membro da Comissão Científica do XIII Seminário Nacional o Uno e o Diverso na Educação Escolar. 2016. (Congresso).

9.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FRANCO, A. P. . Coordenadora do Simpósio 4 "Culturas Artes, Mídias e Educação" no XIII Seminário Nacional o Uno e o Diverso na Educação Escolar c. 2016. (Congresso).

10.

GUIMARÃES, Iara Vieira; MIRANDA, Maria Irene . XII Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar. 2013. (Congresso).

11.

GUIMARÃES, Iara Vieira. XI Seminário Nacional - O Uno e o diverso na Educação Escolar. 2011. (Congresso).

12.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Selmo Haroldo de Resende ; Eucídio Pimenta Arruda ; Antonio Bosco de Lima ; Raquel Discini de Campos . Encontro de Pesquisa em Educação da ANPED CENTRO-OESTE. 2010. (Congresso).

13.

GUIMARÃES, Iara Vieira; FONSECA, Selva Guimarães ; Eucídio Pimenta Arruda ; Raquel Discini de Campos . VII Encontro Nacional "Perspectivas do Ensino de História. 2009. (Congresso).

14.

GUIMARÃES, Iara Vieira; VIEIRA, A. M. . I Seminário de Pesquisa do NUPEPE. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia - MG. 2007. (Congresso).

15.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GRECO, Fátima da Silveira ; FREITAS, C. M. . Mesa redonda: A formação do professor de Geografia e os desafios da sala de aula. Associação dos Geógrafos Brasileiros - Seção Uberlândia e Revista Olhares e Trilhas. Uberlândia-MG. 2002. (Outro).

16.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação de trabalho de campo com alunos do ensino fundamental para Barretos-SP. 2001. (Outro).

17.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação de Trabalho de Campo - Cidade de Goiás-GO. 2000. (Outro).

18.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Coordenação de Trabalho de Campo - Empresa Rezende alimentos (Uberlândia-MG). 1996. (Outro).

19.

GUIMARÃES, Iara Vieira; DEGANI, Maria R ; LIMA, Hudson ; CARVALHO, Marise P B . Semana cultural - Sem lenço, sem documento: os anos sessenta em questão. Escola de Educação Básica - Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG.. 1993. (Exposição).

20.

GUIMARÃES, Iara Vieira; Luis G. F. Vasconcelos . Iturama: A Universidade vai ao Campo (Exposição fotográfica, vídeo, conferência e debate). 1990. (Exposição).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Dissertação de mestrado

1.

👤 Olavo Lisboa dos Santos. Educação Ambiental. Início: 2024. Dissertação (Mestrado profissional em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia. (Orientador).

2.

👤 Sandra Alves Reis. Educação Ambiental. Início: 2024. Dissertação (Mestrado profissional em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia. (Orientador).

3.

👤 Maralice Alves de Oliveira. Formação de professores e mídias. Início: 2023. Dissertação (Mestrado profissional em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia. (Orientador).

4.

👤 Viviane de Sousa. Mídias e Educação. Início: 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia. (Orientador).

Tese de doutorado

1.

👤 Guilherme Dalla Mutta Resende. Educação Ambiental. Início: 2024. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia. (Orientador).

2.

Aneuzimira Caldeira Souza. Educação Ambiental. Início: 2024. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia. (Orientador).

3.

👤 Priscila Franco Dias. Educação Ambiental crítica nas escolas. Início: 2023. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia. (Orientador).

4.

👤 Rodrigo da Silva Menezes. Ensino de Geografia e tecnologias digitais. Início: 2022. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Iniciação científica

1.

Tainá Santos Silva. Observatório do Ensino de História e Geografia: formação permanente de professores e pesquisadores em ambiente digital. Início: 2024. Iniciação científica (Graduando em Ciência da Computação) - Universidade Federal de Uberlândia, FAPEMIG. (Orientador).

Orientações de outra natureza

1.

Daniela Gomes de Almeida - Bolsista CNPq - Apoio Técnico. Observatório do Ensino de História e Geografia: formação permanente de professores e pesquisadores em ambiente digital. Início: 2024. Orientação de outra natureza. Universidade Federal de Uberlândia. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Dissertação de mestrado

1.

📄 Renata Aparecida Cândido de Oliveira Santos. RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA: ANÁLISE DO PORTAL IBGEEDUCA PARA CRIANÇAS. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Iara Vieira Guimarães.

2.

📄 Rafaela Celestina Zanette. Arte e Geografia em conexão: análise de produções de artistas contemporâneos sobre o espaço. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Iara Vieira Guimarães.

3.

📄 Daniela Gomes de Almeida. Imagens, textos, ícones: análise dos arranjos visuais de livros didáticos de Geografia. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Iara Vieira Guimarães.

4.

📄 Nayara Cristine Sousa Oliveira. Jovens e o espaço escolar: ocupações, concepções e expectativas sobre a escola. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Iara Vieira Guimarães.

5.

📄 Paula Beatriz Camargo Sunega. A formação de professores nas tramas do virtual. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Iara Vieira Guimarães.

6.

 Marlei José de Souza Dias. Docência em cursos superiores de tecnologia: formação, identidade e impactos da sociedade informacional. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Iara Vieira Guimarães.

7.

 Kênia Mendonça Diniz. Espaço, tempo e infância: problematizações acerca do artefato midiático Barbie. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Iara Vieira Guimarães.

8.

 Sarah Mendonça de Araujo. O lugar do ensino de Geografia nos cursos de Pedagogia na modalidade a distância: possibilidades e desafios. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Iara Vieira Guimarães.

9.

 Lucélia Bárbara Moraes Hortêncio. Educação Ambiental em (re)vista: a produção discursiva da revista Nova Escola. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Iara Vieira Guimarães.

10.

 Vagner Limiro Coelho. Mangás: potencialidades e possibilidades para o ensino de Geografia no Ensino Fundamental. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Iara Vieira Guimarães.

Tese de doutorado

1.

 Gabriel Pereira Lopes. Educação Ambiental no município de Uberlândia/MG: espaços, estratégias e atos políticos do poder público municipal. 2023. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Iara Vieira Guimarães.

2.

 Daniela Gomes de Almeida. GEOENSINE: uma proposta de curadoria de conteúdos digitais e formação colaborativa de professores de Geografia. 2023. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Iara Vieira Guimarães.

3.

 Thais Coutinho de Souza Silva. O PAPEL DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: impactos da formação contínua no repensar profissional de professoras que trabalham com crianças menores de seis anos. 2021. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Iara Vieira Guimarães.

4.

 Keylla Rejane Almeida Melo. Protagonismo infantil na escola do campo: caminhos para a (re)organização das práticas pedagógicas e do espaço/tempo escolares. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Iara Vieira Guimarães.

5.

 Kênia Mendonça Diniz. Campanhas Publicitárias do Programa "Leia para uma criança" do Itaú Social: uma abordagem investigativa sobre a educação da infância. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Iara Vieira Guimarães.

6.

 Gerardo Andres Machuca Tellez. Espaço escolar e sistema mundial: análise das recomendações da Unesco-ONU para a América Latina. 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Organização dos Estados Americanos. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1.

Juliana Andrade Rocha. A GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO NO BRASIL SEGUNDO A REVISTA NOVA ESCOLA: A EJA EM QUESTÃO. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Direitos Humanos) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

2.

Maria Cristina Andrade Florentino. As potencialidades do material "A cor da cultura" para a formação continuada de professores da educação básica. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Direitos Humanos) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

3.

Nilzélia Côrtes Carrijo. Violência e indisciplina na escola: uma análise sobre os conflitos no cotidiano escolar. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Direitos Humanos) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

4.

Rosa Maria Ferreira. Gênero e educação: experiências e condições de trabalho da professora primária. 2000. 95 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em II Curso em Educação para a Ciência) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

5.

Inia Franco de Novaes. Formação e prática do professor de Geografia. 2000. 120 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Educação Escolar) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

6.

Romilda de Oliveria Untaler. Video na Escola: o uso didático das imagens eletrônicas nas séries iniciais do ensino fundamental. 2000. 95 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em II Curso em Educação para a Ciência) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

7.

Neide Stoque. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia para o Ensino Fundamental (Terceiro e Quarto ciclos). 2000. 82 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Educação Escolar) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

8.

Nilta Marquez de Oliveira. Produção de Lixo e Meio ambiente: estudo bibliográfico. 2000. 100 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em II Curso em Educação para a Ciência) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1.

Gabriela Regina Soncini. Mapas da fantasia: sobre a cartografia presente na literatura infantil e o ensino de geografia nos anos iniciais. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

2.

Mariana Alves. Educação ambiental nos anos iniciais de escolarização. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

3.

Jéssica Lopes Queiroz. O lúdico no curso de Pedagogia da UFU: questões para a formação inicial. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

4.

Isabella Alves de Campos. A questão ambiental na produção midiática para a criança. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

5.

Josiane Nogueira Carlos. Tempo e espaço na educação infantil. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

6.

Lásara Marcelle Dutra Machado. Criança e discurso jornalístico: práticas de leitura. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

7.

Danielle Angélica de Assis. Multiculturalismo e o ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

8.

Caroline Abreu Araujo. Os professores no discurso jornalístico: o caso da imprensa uberlandense. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

9.

Kênia Alves Santos. Criança, lugar, mundo: conhecimentos geográficos das crianças na escola pública. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

10.

Paula Mendes dos Santos. A interdisciplinaridade nos anos iniciais de escolarização. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

Iniciação científica

1.

Luiza Teixeira de Souza - Bolsista FAPEMIG - BDCTI. Observatório do Ensino de História e Geografia: formação permanente de professores e pesquisadores em ambiente digital. 2022. Iniciação Científica. (Graduando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia, FAPEMIG. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

2.

Gabriela Regina Soncini. ESPAÇO, TEMPO E CULTURA MIDIÁTICA NA ESCOLA. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

3.

Thais Peres de Souza. Espaço, tempo e cultura midiática na escola. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

4.

Lásara Marcelle Dutra Machado. Território, territorialidades e globalização no discurso jornalístico produzido para o público infantil escolar. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

5.

Kenia Alves Santos. Território, territorialidades e globalização no discurso jornalístico produzido para o público infantil escolar. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

6.

Alexandre Belchior, Lucas Soares, Jorge G. Lopes Duarte. A Cultura Japonesa entre os jovens brasileiros: animês e mangás. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Escola de Educação Básica) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

7.

Alexandre Bicalho, Pedro Henrique Lima e Silva. O que pensam as crianças sobre qualidade de vida?. 2007. Iniciação Científica - Escola de Educação Básica. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

Orientações de outra natureza

1.

Tássita de Assis Moreira. Observatório do ensino de História e Geografia - BOLSA DE DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (NÍVEL IV) - FAPEMIG. 2023. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Uberlândia, FAPEMIG. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

2.

MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA CASTRO. Orientação de estágio não obrigatório em instituição escolar. 2023. Orientação de outra natureza. (Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

3.

Victor Ridel Juzwiak. Observatório do Ensino de História e Geografia - Bolsista BAT II. 2018. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

4.

Marcos Vinícius Reis. PROJETO DE PESQUISA: OBSERVATÓRIO DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA EM MINAS GERAIS: políticas públicas, formação docente e produção de conhecimentos (2009 -2017) . BOLSA BAT. FAPEMIG.. 2018. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

5.

Vagner Limiro Coelho. Bolsista CAPES/Modalidade: Pesquisa em Educação Educação Básica/acordo CAPES/FAPEMIG Edital 13/2012 - Projeto de Pesquisa: ESPAÇO, TEMPO E CULTURA MIDIÁTICA NA ESCOLA. 2016. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Uberlândia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

6.

Kênia Mendonça Diniz. Bolsista BAT II - FAPEMIG - Projeto de Pesquisa: ESPAÇO, TEMPO E CULTURA MIDIÁTICA NA ESCOLA. 2015. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

7.

Alessandra Aparecida Rosa. Orientação de Estágio Vivenciado (Prática de Ensino). 2009. Orientação de outra natureza. (Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

8.

Cláudia Lucy de Lima. Orientação de Estágio Vivenciado (Prática de Ensino). 2009. Orientação de outra natureza. (Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

9.

Dervania Helena de Castro. Orientação de Estágio Vivenciado (Prática de Ensino). 2009. Orientação de outra natureza. (Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

10.

Paulo Henrique Batista. Orientação de estágio vivenciado (Prática de Ensino). 2007. Orientação de outra natureza. (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

11.

José Fernando Pinese Júnior. Orientação de estágio vivenciado (Prática de Ensino). 2007. Orientação de outra natureza. (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

12.

Lizia Moreira Cruz. Orientação de estágio vivenciado (Prática de Ensino). 2007. Orientação de outra natureza. (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

13.

Filipe Bacci Bandeira de Castro. Orientação de estágio vivenciado - Prática de Ensino. 2006. Orientação de outra natureza. (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Iara Vieira Guimarães.

Inovação

Patente

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira; GUIMARAES, S. ; FRANCO, A. P. ; JUZWIAK, V. R. ; REIS, M. V. ; SILVA JUNIOR, A. F. . Observatório do Ensino de História e Geografia. 2020, Brasil.

Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR512020000207, título: "Observatório do Ensino de História e Geografia" , Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Depósito: 11/02/2020

Educação e Popularização de C & T

Livros e capítulos

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Possibilidades criativas no ensino de Geografia: diferentes registros e linguagens na sala de aula ISBN 978-85-7516-760-1. In: GUIMARAES, Selva. (Org.). Ensino fundamental: conteúdos metodologias e práticas. 2ed.Campinas: Alínea, 2017, v. 1, p. 271-288.

Desenvolvimento de material didático ou instrucional

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Educação Ambiental - Curso de Pedagogia a Distância - Universidade Federal de Uberlândia. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Elaboração de material didático).

2.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Metodologia do Ensino de Geografia - Curso de Pedagogia a Distância/Universidade Federal de Uberlândia. 2019. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Elaboração de material didático).

1.

GUIMARÃES, Iara Vieira; LOPES, G. P. . Texto: Caminho do Fogo! Por que manter a Floresta Amazônica em pé é a melhor alternativa para o Brasil? (Experiência Educativa). 2019. 📖

Redes sociais, websites e blogs

1.

GUIMARÃES, IARA VIEIRA; GUIMARAES, S. ; JUZWIAK, V. R. ; REIS, M. V. . Observatório do ensino de História e Geografia. 2018; Tema: Ensino de História e Geografia. (Site).

Outras informações relevantes

Editora da Revista Ensino em Revista (2018-atual). Coordenadora da Linha de Pesquisa Saberes e Práticas Educativas (2023-atual)Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pedagogia/UFU. Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pedagogia a Distância da UFU. Coordenador de Área (Alfabetização) do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/UFU/2020-2021.Membro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - Anped.Membro da Associação Nacional de Didática e Prática de Ensino - Andipe.Membro do FEPAE - Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação - Anped. Coordenadora do Laboratório Pedagógico (LAPED) - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia.(2020-atual)Membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação PPGED/FACED/UFU. (2017-2019).Coordenadora da Linha de Pesquisa "Saberes e Práticas Educativas" do PPGED/FACED/UFU (2017-2019)Coordenadora do comitê organizador de evento nacional "O uno e o Diverso na Educação Escolar" (2018).Coordenou o Laboratório Pedagógico LAPED/UFU nos anos de 2013/2014. Consultora do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (PROJOVEM) da Secretaria Geral da Presidência da República (2005 - 2008). Atuou como consultora do Projeto de Formação de Professores dos Anos Iniciais Veredas (Formação Superior de Professores) - SEE/MG (2002-2005). Consultora do Projeto de Formação de Professores (PROCAP)- SEE/MG (1999-2001).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 17/09/2024 às 10:55:36

Somente os dados identificados como públicos pelo autor são apresentados na consulta do seu Currículo Lattes.
[Configuração de privacidade na Plataforma Lattes](#)